

**LEVANTAMENTO MORFOLÓGICO
E DAS VIAS DE ESCALADA
MÓVEL DO MORRO DA PEDREIRA
(SERRA DO CIPÓ, SANTANA DO
RIACHO / MINAS GERAIS)**

BELO HORIZONTE / MG

OUTUBRO/2007

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

CELSO JOSÉ FERREIRA GOMES

AGRADECIMENTOS

- Ao MOVIMENTO PRÓ-MORRO DA PEDREIRA, pelas informações prestadas e apoio financeiro.
- Ao NÚCLEO DE ATIVIDADES ESPELEOLÓGICAS – NAE, pelas topografias das grutas da Viola e Revelação 31.
- Ao GRUPO BAMBUÍ DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS – GBPE, pelas topografias das grutas da Sentinela e Pierre Martin.
- Ao ANDRÉ ILHA, cujo constante trabalho de pesquisa e documentação do montanhismo nos forneceu dados indispensáveis.
- Ao LUÍS BEETHOVEN, pelas sugestões e correções no mapa.
- Ao MAURÍCIO CRAVO pela participação neste trabalho.
- A MARYLANDE LEITE DESLANDES, pelo desenho do mapa.
- Ao ÍTALO MAGNO MOREIRA (ebdesignbh.com) pelo trabalho de ebdesigner.

1) INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade publicar um primeiro apanhado de dados sobre a área do MORRO DA PEDREIRA, com especial ênfase na documentação das atividades desportivas lá efetuadas e relacionadas principalmente às vias de escalada móvel em rocha. Desde algum tempo já se considerava a perigosa dispersão que estes dados vinham sofrendo, tornando-se assim urgente uma primeira sistematização.

Este Guia foi publicado originalmente em 1991 na forma de uma edição caseira e agora, revisada, fica à disposição de todos na internet.

O trabalho representa também uma primeira execução de montagem de uma base morfológica detalhada (escala 1:2000) da área citada, permitindo assim o seu uso para orientação em campo, numa área de elevado valor científico, por se enquadrar dentro de notável sítio cárstico ambiental importante.

O mapa morfológico pode servir como ponto de partida para futuros detalhamentos, tais como: cobertura vegetal, solos, altimetria, drenagem, além da morfologia

recém interpretada ou descoberta e das novas vias de escalada.

Considera-se que a conclusão deste trabalho atingiu o objetivo de prover a aglutinação dos dados, atualizados até julho/1990, contribuindo desta forma para que estes não se dispersem, evitando assim a perda de documentação excursionista do local.

É certo que faltam alguns dados e correções no material ora apresentado. No entanto, acreditamos que com o tempo, poderemos ir melhorando o nível das informações a partir de colaborações dos montanhistas.

LOCALIZAÇÃO DO MORRO DA PEDREIRA DENTRO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL – APA

A área do MORRO DA PEDREIRA está situada na porção centro-oeste da área de proteção ambiental a qual dá nome. Representa uma área de destaque dentro da APA, sendo considerada uma área de vida silvestre, refletindo suas características ambientais singulares. Encontra-se no lado oeste do PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ, a cerca de quatro quilômetros de sua divisa. A não inclusão do Morro da Pedreira dentro do projeto do parque nacional supracitado e a reativação da Mineradora Mármore e Granitos do Brasil em 1989, motivaram a formação da APA e, em especial, do movimento PRÓ-MORRO DA PEDREIRA.

METODOLOGIA DAS VIAS DE ESCALADA

III.1 OS CROQUIS DAS VIAS DE ESCALADA

Os croquis das vias de escalada conquistadas no Morro da Pedreira e que acompanham este trabalho foram obtidos a partir de fontes diversas, em geral junto aos próprios conquistadores das vias. Assim, foi obtida uma quantidade de informações razoavelmente completa sobre as conquistas efetuadas. Constatamos, contudo, que estas informações careciam, num primeiro momento, de uma uniformização, visto que cada fonte apresentava croquis e informações elaboradas de diversos modos.

Diante deste fato, numa primeira etapa, foi procedida a numeração de cada via de escalada já conquistada, inclusive daquelas cujos croquis não se dispunha no momento. Assim totalizou-se 147 vias, divididas de forma desigual entre os 04 grupos de rochas da área. A partir deste ponto, cada via passou a ser registrada pelo número que lhe coube, o que trouxe maior agilidade ao trabalho, inclusive na localização e lançamento das vias no mapa-base na escala 1:2.000.

Feito isso, passou-se a uma etapa de uniformização do desenho (quando possível) e principalmente das informações contidas nos originais que as fontes forneciam. Assim cada via passou a ter em seu cabeçalho 8 informações julgadas básicas e suficientes, a saber:

- Modalidade da Via:

(paredão, fissura, chaminé, etc.).

- Nome da Via

de autoria dos conquistadores.

- Grau da Via:

Entre parênteses, logo após o nome da via. O número em algarismo arábico representa o grau geral da via e o número em algarismo romano o grau específico do lance de maior dificuldade da via. Vias curtas menores de 45m), recebem, em geral, apenas o grau específico. O termo sup, que pode aparecer logo após a classificação, indica meio grau imediatamente acima. A classificação, quase sempre atribuída pelos conquistadores, levou em consideração, na maioria

absoluta dos casos, a escalada livre, sem o recurso de pontos de apoio artificiais. Quando não é este o caso, aparece também entre parênteses e logo após a classificação, o número em algarismo arábico indicando a quantidade de pontos de apoio artificiais utilizados.

LOCALIZAÇÃO DA VIA:

Grupo de rochas do morro no qual a via está localizada. Vias que levam ao cume de pontões notáveis trazem também o nome do referido pontão (Pontão da Sentinela, Pontão dos Caramujos, etc). Vias em áreas específicas dentro do morro trazem o nome da área em questão (vale Zen, Maciço da Perseguida, etc).

NÚMERO DA VIA:

Atribuído pelos autores do trabalho, este número passou a acompanhar a via de escala ao longo de todo o trabalho.

CONQUISTADORES DA VIA:

Fizemos o possível para que fossem citados todos conquistadores. Contudo acreditamos que em alguns poucos casos, determinados nomes tenham sido omitidos, devendo-se tal fato a carência de informações

completas. Neste sentido solicitamos que os conquistadores não citados nos comuniquem o fato para posteriores correções.

DATA DA CONQUISTA DA VIA

Dado fornecido pelos conquistadores, sendo que em alguns poucos casos não foi possível precisar o dia, constatando assim apenas o mês e o ano.

De uma forma geral cada croqui incluindo neste trabalho retrata uma via de escalada. Há contudo casos em que vias próximas foram representadas num só croqui, tendo sido cada via identificada pelo seu número específico. Há ainda os casos em que grandes conjuntos de vias estão representados de forma simplificada num só desenho, mesmo que no corpo deste trabalho estas vias aparecem retratadas em croquis específicos e detalhados.

Quando símbolos utilizados no croqui da via não estão explicados ao longo do próprio desenho foi utilizado o recurso de uma legenda explicativa. Alguns poucos croquis trazem também uma pequena planta de situação da via dentro de sua área no morro.

Apesar da uniformização do desenho e de informações implementadas nos croquis, cada um retrata o estilo de seu autor. Assim as autorias estão identificadas pelas iniciais do autor dentro de um círculo, sendo:

ACM - Antônio Carlos Magalhães

AI - André Silva Ilha

AJ - André Jack Motta Belisário

CFG - Celso José Ferreira Gomes

Croquis originalmente elaborados em conjunto trazem as iniciais de todos os autores.

Os croquis assim descritos estão apresentados em ordem numérica crescente em cada um dos quatro grupos de rochas do MORRO DA PEDREIRA. Ao final é apresentada uma relação daquelas vias das quais não dispomos dos croquis no presente momento. Destas, são apresentados apenas os dados que foram fornecidos pelas diversas fontes.

A elaboração do mapa morfológico do MORRO DA PEDREIRA na escala 1:2.000

A cartografia ora apresentada, retratando o morro da pedreira, foi elaborada a partir da interpretação de fotos

aéreas ampliadas para a escala 1:20.000. Com base em nossa experiência acumulada sobre a toponímia dos quatro grupos rochosos, pudemos identificar nas fotos cada ponto notável do terreno, de forma a permitir uma ampliação gráfica e meio artesanal para escaladas mais detalhadas, até chegarmos a escala 1:2.000.

Esta escala final permitiu-nos espaço suficiente para que fossem lançados em planta variados aspectos do terreno, uma vez que cada 1 cm do mapa representa 20 metros no terreno. Desta forma as topografias das cavernas, elaboradas pelas associações de espeleologia, foram reduzidas para esta escala final e lançadas no mapa-base após a identificação o mais precisa possível de suas bocas na foto aérea. As vias de escalada foram localizadas e lançadas a partir de croquis nos grupos rochosos. As formas exocársticas e topográficas foram também, quando possível, extraídas das fotos aéreas ou de nossos próprios conhecimentos sobre a área. Deste mesmo modo foram identificados estradas, trilhas e caminhos que servem ao morro, tendo sido lançados no mapa-base em especial aqueles que foram transformados em rotas de acesso aos pontos mais visitados do local. A base topográfica do IBGE (Folha Baldin) na escala 1:100.000 também foi

utilizada para a identificação de elevações (cotas), topomínia local e coordenadas.

As topografias das cavernas foram cedidas pelo núcleo de atividades espeleológicas – NAE (Grutas da Viola e Relação 31) e pelo movimento PRÓ-MORRO DA PEDREIRA (Gruta da Sentinela e Pierre Martin, de autoria do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas – GBPE).

O pequeno esboço geológico anexo ao mapa principal também foi elaborado a partir de fotointerpretação e de um controle de campo empreendido pelos autores por ocasião das diversas visitas ao MORRO DA PEDREIRA.

A planta de situação foi extraída da base topográfica acima citada.

CLIMA

A área do Morro da Pedreira está incluída dentro de um domínio climático tropical de altitude com fortes características do tropical continental, ocorrente na zona dos cerrados com manchas de mata úmida/pluvial. Esta situação é freqüente em vastas áreas de transição entre o planalto oriental atlântico e o planalto Brasileiro), notadamente na região sudeste.

Revelando um regime sazonal, o clima da área do morro reveza duas estações. A primeira delas, ocupando as pontas do ano, apresenta temperaturas mais elevadas e abundantes chuvas de verão. Tal comportamento climático é mais sentido entre os meses de novembro e março. A segunda estação, na qual as temperaturas são algo menores e os índices pluviométricos apresentam uma sensível redução, desenvolvendo-se no meio do ano, em especial entre maio e setembro.

A continentalidade é um fenômeno climático até certo ponto sentido no Morro da Pedreira. Tal fato deriva de sua posição bastante afastada do litoral e pode ser sentida através da redução acentuada das chuvas nos

meses de inverno (meio do ano) e pela amplitude térmica anual já algo expressiva, estando esta situada na faixa de 5 a 7 graus centígrados.

As temperaturas médias anuais variam de 18 a 22 graus centígrados e o índice total de chuvas do ano situa-se em torno dos 1500 mm.

VEGETAÇÃO

A área do Morro da Pedreira situa-se dentro da zona de vegetação de cerrados, apresentando também ilhas de mata úmida/ pluvial. Quanto aos campos rupestres, com as conhecidas canelas-de-emas, estes ocorrem nas altas paragens da região e notadamente associados aos domínios quartzíticos.

É visível na área do morro uma concentração de mata úmida/ pluvial em transição para mata seca, esta última apresentando espécies de folhas caducas na estação seca. As matas úmidas/ pluviais ocorrem principalmente dentro dos vales estreitos e fendas, estando assim protegidas da ação do fogo. Espécies típicas do cerrado, podem se apresentar exuberantemente desenvolvidas quando encontradas nas matas do morro.

As matas secas, via de regra, desenvolvem-se nas encostas com solos razoavelmente profundos. Já nas áreas rochosas, de solos rasos ou mesmo ausentes, pode se desenvolver uma vegetação do tipo caatinga, com espécies de cactus e barrigudas raquíticas, entre outras.

Eventualmente ocorrem campos de formação antrópica para a criação de gado ou para a prática de agricultura.

HIDROLOGIA

Não foram localizados, até agora, cursos d' água perenes na área do morro da pedreira, tanto superficialmente como também dentro das cavernas. Tal fato é devido, muito provavelmente, ao alto grau de fraturamento do maciço rochoso que contribui, juntamente com a natureza cárstica do local, para o aprofundamento do nível freático até posições compatíveis com os níveis de base locais.

O único curso d' água presente próximo ao morro é o córrego Chapéu do Sol que nasce nos afloramentos quartzíticos a leste. Este, após descer a escarpa da Serra do Cipó, segue junto ao contato dos quartzitos

com o mármore do morro, servindo provavelmente como nível de base para a drenagem na altura do quarto grupo do Morro.

SOLOS

A área do morro da pedreira é portadora de três domínios de solos, a saber:

Um nas imediações dos grupos rochosos, onde predominam solos rasos, transportados, podendo estar associados com depósitos de tálus, ricos em blocos e matações de calcário e quartzo de veio, possuindo também matriz argilosa marrom-avermelhada

O segundo ocupa áreas não escarpadas ou mesmo planas, portadoras de solos coluvionares ou residuais de calcário, profundos, marrom-avermelhados e com textura predominantemente argilosa

O terceiro domínio aparece mais raramente e ocorre na forma de acumulações argilosas com húmus, exibindo fragmentos angulosos de quartzo de veio, cor marrom escura e tem sido visto ocupando vales estreitos e cobertos por matas, como por exemplo no vale do Papagaio e vale da Sentinela, entre outros.

MORFOLOGIA

A área do MORRO DA PEDREIRA é formada por quatro grupos rochosos isolados e circundados por depósitos ricos em grandes blocos de rocha (matacões) ou solos cobertos por vegetação.

A primeira característica do local é a presença de um relevo cárstico onde predominam formas derivadas do relaxamento, abatimento e dissolução ao longo de planos de fratura muito penetrativos no maciço. Tal característica confere a área um aspecto reticulado, favorecido pelas interseções de juntas abertas e dispostas em diversas direções.

O carste na área é caracterizado pela formação de diversos abismos seguindo fraturas subverticais e, mais raramente, por formas de dissolução do tipo dolinas. O exocarste, representado por grandes fendas e raras dolinas, apresenta conexão direta com o endocarste subjacente. As principais cavernas possuem condutos que seguem basicamente a direção NN (interseção da foliação com família de fraturas subverticais menos conspícua).

Até o momento não foi encontrado o nível d' água freático no interior das cavernas do morro, muito em função do alto grau de fraturamento do maciço, contribuindo para o aumento exagerado de permeabilidade, que por sua vez favorece a rápida descarga do aquífero. Outras formas cársticas tem sido encontradas nos afloramentos calcários tais como: lapíás, torres (que isolam pontões escaláveis), verrugas, dolinas de abatimento e/ ou dissolução, etc.

Níveis de brecha constituídos por fragmentos angulosos de calcário e quartzo de veio, cimentados por laterita, como os que ocorrem na dolina do Túnel dos Ventos e nas imediações da Cabeça do Elefante e O Velho, podem evidenciar a existência, em uma época não muito distante da atual, de um clima provavelmente mais úmido e um nível de base mais elevado, com a posição do freático em cotas que hoje apresentam apenas o regime vadoso.

GEOLOGIA

A área que engloba o perímetro dos quatro grupos rochosos do MORRO DA PEDREIRA é constituída por uma faixa de calcário, provavelmente lentiforme, cinza azulado e leve a medianamente marmorizado.

Esta faixa carbonática está em contato com duas seqüências litologicamente distintas, ocorrendo a leste os quartzitos e metaconglomerados que formam a serra do Cipó e a oeste os filitos/ xistos e quartzitos com intercalações carbonáticas, como as que ocorrem próximas à cidade de Baldim, com o desenvolvimento de relevo cárstico lá conhecido.

Os quartzitos da SERRA DO CIPÓ pertencem ao Supergrupo Espinhaço. Já os calcários marmorizados, juntamente com os filitos/ xistos, parecem pertencer ao Grupo Bambuí. A literatura tem feito menção à presença do Grupo Macaúbas nas imediações da área estudada, porém este ainda não foi localizado no campo pelos autores deste trabalho.

Estruturalmente os calcários apresentam-se relativamente complexos. O acamamento sedimentar original, em geral preservado, pode estar desde

ortogonal a subparalelo com as superfícies de cisalhamento dúctil existentes. Estas superfícies, por sua vez, parecem assumir atitudes parecidas com a xistosidade regional. Os mergulhos são, em geral, suaves a medianos para ENE. Muitas dobras isoclinais, ou mesmo intrafoliais, podem existir no calcário, com superfícies axiais subparalelas a principal foliação regional supracitada.

Todo o maciço foi cortado por duas principais famílias de fraturas subverticais com direções NN e ENE, predominando a primeira. Estes planos de fratura parecem estar subparalelos as superfícies axiais de dobras tardias, de estilo suave e aberto, que ocorreram após a formação da xistosidade principal e dos cisalhamentos dúcteis.

AS VIAS DE ESCALADA

As principais atividades ligadas ao montanhismo na área do MORRO DA PEDREIRA foram iniciadas em novembro de 1986 quando André Ilha, André Jack e Marco Antônio Cardoso se empenharam na procura de vias de escalada, em função de observações favoráveis que Antônio Carlos Magalhães havia feito anteriormente. Lá, durante a visita às Grutas do Papagaio e Pierre Martin, fizeram a primeira conquista: fissura Pôr do Sol (3º III), via nº33, na Savassi (1º Grupo).

Desde então novas vias foram sendo conquistadas, principalmente por escaladores ligados ao Núcleo de Atividades Espeleológicas - NAE, Centro Excursionista Petropolitano - CEP e posteriormente ao Clube Mineiro de Montanhismo - CMM e Centro Excursionista e Espeleológico Belo Horizonte CEEBEL, tais como André Jack, Antônio Carlos Magalhães, André Ilha, Júlio César Cardoso, Celso Ferreira Gomes, Guilherme Koeppel, além de outros mais novos.

Os quatro grupos rochosos do MORRO DA PEDREIRA foram sendo conquistados, em especial, a partir de 1988. As vias, quase todas de singular beleza, têm sido

feitas com o uso exclusivo (com raras exceções) de material de proteção móvel tais como nuts, friend, etc, graças ao grande número de fendas. Hoje, podemos considerar o MORRO DA PEDREIRA como o maior centro de escalada com proteção móvel do Brasil, com classificação variando de I a VII sup.

Dentre os locais mais destacados para a prática de escalada podemos citar:

Savassi (1º Grupo)

Local portador das vias mais antigas, hoje em dia sem acesso em função da Mineradora Mármore e Granitos do Brasil, ainda em atividade, proibir a entrada. Destacam-se a fissura Coração e Mentos (III sup), via nº 18 fissura Freston (4º V), via nº 31 fissura Rocinante (3º VI), via nº29: chaminé Dom Quixote (2º III), via nº32 chaminé Bolero do Abdômen (III), via nº 27 e paredão Delírios Portenhos (VII), via nº 28.

Vale do papagaio (1º Grupo)

Neste local existe um já numeroso acervo de ótimas vias. Podem ser citadas: fissura Ligações Perigosas (VI sup), via nº 3 fissura Muchas, Muchas Pero Muchas (V), via nº 6 Chaminé Árvore da Sabedoria (3º IV sup), via nº 5 Fissura Demais (VI sup), via nº 12 Fissura a Marca da Pantera (V sup), via nº 13 etc.

2º Grupo, nas imediações do Elefante (O Velho)

Este local teve a sua exploração iniciada, em especial, a partir de 1989. As vias são, em geral, muito bonitas e situadas num local pouco visitado. As mais notáveis, até o momento são: Chaminé Vista da Mata (4º VI), via nº 51 Fissura Ponto de Mutação (IV sup), via nº 48 Chaminé Rolling Stones (3º V), via nº 50 Fissura Mutações (VI), via nº 56 Fissura dos Duendes (3º V), via nº 68 Chaminé Vista do Vale (III sup), via nº 64 Paredão Rolling Troncos/ Pontão Zen (III sup), via nº 66 Chaminé Secreto Semblante (VI), via nº 60 Fissura Metamorfose II (IV sup), via nº 61 etc.

Maciço da Perseguida (2º Grupo)

Lugar recentemente revelado para a escalada, bucólico e agreste. Apresenta vias de pequena extensão e próprias para iniciantes, com destaque para: fissura Pietà (IV), via nº 78 Chaminé das Cem (III), via nº 76 e Chaminé Alta Estação (II sup), via nº 77.

3º Grupo

Este é um local que abriga sensacionais vias de escalada. Existe uma grande concentração de fendas escaláveis, de fácil acesso e com extensão razoável. Podem ser citadas: Paredão Nostradamus (4º VI), via nº 83 Fissura Incrível Mas Real (6º VII), via nº 84 Chaminé Penetrações Profundas (6º VII sup), via nº 89 Chaminé Mandala (5º VI), via nº 90 Fissura Bicho-de-Sete-Cabeças (6º VI sup), via nº 88 Fissura Viagem Através da Loucura (5º V sup), via nº 94 Chaminé Universos Paralelos (4º VI sup), via nº 97 etc.

4º Grupo

O mais promissor dos locais para a descoberta de novas vias. Sofre o inconveniente de ser mais distante dos acampamentos do que os outros grupos. Esta condicionante não tem influenciado muito, de forma que o local já possui algumas ótimas e extensas vias:

Paredão Lírio Selvagem (3º V sup), via nº 132, a mais extensa do morro da Pedreira com cerca de 130 metros chaminé Morro Livre (4º IV), via nº 135 fissura Go Back (3º V), via nº 143 fissura Um Toque de Classe (4º V), via nº 130 fissura Zig-Zag (VI), via nº 126 chaminé Rastro de Luz (3º IV sup), via nº 137 etc.

Vale da Sentinela

Situa-se quase no extremo norte do morro, sendo uma espécie de subdivisão do 4º Grupo. Foi conquistada a maioria dos seis pontões lá existentes, com destaque para o próprio Pontão da Sentinela. Este é, sem dúvida um local com grandes possibilidades para a abertura de novas vias, tanto em função da diversidade, como da considerável extensão das fendas.

Como vemos, o Morro da Pedreira pode ser considerado hoje um dos locais mais espetaculares para a prática de escalada no país, com possibilidades futuras quase inesgotáveis, firmando o montanhismo mineiro no cenário nacional.

Croquis do 1º Grupo

- 1) Do Entardecer
- 2) Momento de Decisão
- 3) Ligações Perigosas
- 4) Despertar dos Mágicos
- 5) Árvore da Sabedoria
- 6) Muitas, Muitas Pero Muitas
- 7) Sagração da Primavera
- 8) Sonata de Outono
- 9) Moinhos de Vento
- 10) Koyaanisqatsi
- 11) Corda Bamba
- 12) Demais
- 13) A Marca da Pantera
- 14) Edredon do Êxtase
- 15) Alma-de-Gato
- 16) Gato sem Alma
- 17) Sangue Latino
- 18) Corações e Mentes
- 19) Secos e Molhados
- 20) Da Dulcinéia
- 21) Ao Apagar das Luzes
- 22) Sancho Pança
- 23) Cervantes

- 24) Viúva Negra
- 25) Curta e Grossa
- 26) Cactus Kid
- 27) Bolero do Abdômen
- 28) Delírios Portenhos
- 29) Rocinante
- 30) Borboleta Negra
- 31) Freston
- 32) Dom Quixote
- 33) Do Pôr-do-Sol
- 34) Deus me Livre
- 35) The Lost Stopper
- 36) Escorpião
- 37) Mão Misteriosa
- 38) Ego Levantado
- 39) Mary Magdalene Esta via está localizada no
segundo grupo
- 40) Quarto Crescente
- 41) Quarto Minguante
- 42) Abelha-Rainha
- 43) Delírio

Croquis do 2º Grupo

- 44) Lembranças de um Carnaval
- 45) Elzinha, que medo eu Tive
- 46) Não Deixe o Morro Morrer
- 47) Homem-primata/pontão do sagüi
- 48) Ponto de Mutação
- 49) Pergamon
- 50) Rolling Stones
- 51) Vista da Mata
- 52) Mico-Preto
- 53) Espalha-Brasa
- 54) Lambisgóia
- 55) Harmonia
- 56) Mutações
- 57) A Maceta Invisível dedo de dinossauro
- 58) Ovo de Dinossauro
- 59) Secreto Semblante
- 60) Segredo Semblante
- 61) Metamorfose II
- 62) Pré-Velho
- 63) Prazer Relâmpago
- 64) Vista do Vale/Ponta do Abismo
- 65) Pequeno Polegar
- 66) Rolling Troncos/ Pontão Zen
- 67) Refavela

- 68) Dos Duendes
- 69) Corpo de Baile
- 70) Colibri
- 71) Colméia de Abelhas
- 72) Homo Sapiens
- 73) Judas Iscariot
- 74) Nem Tudo Está Perdido
- 75) Do Cavalinho
- 76) Das Cem
- 77) Alta Estação
- 78) Pietà
- 79) Costão do Maciço da Perseguida
- 80) Tente Outra Vez

- Está incluída no 2º Grupo a Via nº 39 – Mary Magdalene.

Croquis do 3º Grupo

- 81) Alternativa
- 82) Planeta Selvagem
- 83) Nostradamus
- 84) Incrível mas Real
- 85) Time Isn't on my Side
- 86) Torre de Babel
- 87) Do Zíper/Pontão A Bota
- 88) Bicho-de-sete-Cabeças
- 89) Penetrações Profundas
- 90) Mandala
- 91) Porta para o Infinito
- 92) Asas da Imaginação
- 93) O Presente da Águia
- 94) Viagem Através da Loucura
- 95) Imagens do Inconsciente
- 96) Primavera Silenciosa
- 97) Universos Paralelos
- 98) Maré Mansa
- 99) Ventos Uivantes
- 100) Do Pica-Pau
- 101) Manda Chuva
- 102) Movimentos Eróticos
- 103) Raízes
- 104) Kama-Sutra

- 105) Flor dos Trópicos
- 106) Salve-se Quem Puder
- 107) Saideira
- 108) Jogo Rápido
- 109) Rosa-chá
- 110) La Pata
- 111) Taj-Mahal
- 112) Dança da Lua
- 113) Escondidinha
- 114) A Areshta que me Ressta
- 115) Reino dos Insetos
- 116) A beira do Caminho
- 117) Red Sônia
- 118) Expresso Butantã
- 119) Batucada Vertical
- 120) Greenpeace
- 121) Gato por Lebre
- 122) Uirapuru
- 123) Marajá
- 124) Hanuman
- 125) Shiva

Croquis do 3º Grupo

- 89) Chaminé Penetrações Profundas-----6º VII
sup
- 90) Chaminé Mandala-----5º VI
- 91) Chaminé Porta para o Infinito-----5º VII
- 92) Variante Asas da imaginação-----VI sup
- 93) Chaminé O Presente da Água-----VI
-
- 94) Fissura Viagem Através da Loucura-----5º
V sup
- 95) Fissura Imagens do inconsciente-----4º
VII
- 96) Fissura Primavera Silenciosa-----3º V
- 97) Chaminé Universos Paralelos-----4º
VI sup
-
- 98) Chaminé Maré Mansa-----II
sup
- 99) Chaminé Ventos Uivantes-----V
sup
- 100) Chaminé do Pica-pau-----II
- 101) Chaminé Manda-Chuva-----
III sup

- 102) Variante Movimentos Eróticos-----VII
- 103) Chaminé Raízes-----III
- 104) Fissura Kama-Sutra-----IV
sup
- 105) Chaminé Flor dos Trópicos-----III
- 106) Fissura Salve-se Quem Puder-----
III sup
- 107) Fissura Saideira-----III
- 108) Chaminé Jogo Rápido-----II
- 109) Chaminé Rosa-Chá-----III
- 110) Fissura La Pata-----VI sup
- 111) Fissura Taj-Mahal-----VI sup
- 112) Fissura Dança da Lua-----V

Croquis do 4º Grupo

- 126) Zig-Zag
- 127) Laranja Mecânica
- 128) O Fio da Navalha/Ponta do Gavião
- 129) Calango Doido
- 130) Um Toque de Classe

- 131) Vitória-Régia
- 132) Lírío Selvagem
- 133) Túnel dos Ventos/Ponta dos Ventos
- 134) Corta-Túnel
- 135) Morro Livre
- 136) Relembração
- 137) Rastro de Luz/ Pontão das Paines
- 138) Via Normal do Pontão da Gameleira
- 139) Via Normal do Pontão do Cactus
- 140) Curta-Metragem/Pontão dos Caramujos
- 141) Dança dos Vampiros/Pontão Polansky
- 142) Flor-de-Maio/Pontão da Sentinela
- 143) Go Back!
- 144) Atração Fatal
- 145) Maluco Beleza
- 146) Alto Astral
- 147) A Um Passo da Eternidade

ANEXO

A relação abaixo apresenta as vias de escalada cujos croquis particularizados não estão incluídos neste trabalho. As vias assinaladas com asterisco possuem um esboço de croqui representado nos desenhos gerais, aqueles que apresentam várias vias de um mesmo grupo.

Os dados técnicos de cada via, muitas vezes incompletos, são os disponíveis até o presente momento.

1º GRUPO

7 - Variante Sagração da Primavera (IV sup)

12 - Fissura Demais (IV sup)

- . André Jack e Silvia Fitzpatrick
- . 08/07/89

14 - Paredão Edredon do Êxtase

- . Paulo Chaves

15 - Fissura Alma-de-Gato

. André Ilha, Inês Gastelois, Ana Gastelois e
Maurício Cravo

28 - Paredão Delírio Portenhos (VII)

. Silvia Fitzpatrick e André Jack
. 08/07/89

30 - Paredão Borboleta Negra (V sup)

. Extensão: 20m
. Júlio César Cardoso, André Jack e Guilherme
Koeppel

38 - Paredão Ego Levantado (VI)

. Extensão: 20m
. Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel
. 14/05/89

40 - Quarto Crescente

. Márcio Ferrari e Kátia Ferrari

41 - Quarto Minguante

. Márcio Ferrari e Kátia Ferrari

2º GRUPO

43 - Delírio

- . Nenhum dado disponível

44 - Lembranças de Um Carnaval

- . Pedrag Pancevsky e Roberto Luiz Souza

45 - Elzinha, que Medo eu Tive!

- . Marcelo Ramos e Valéria Conforto

46 - Chaminé Não Deixe o Morro Morrer (3º IV)

- . Júlio César Cardoso e Dalton Chiarelli
- . novembro/89

53 - Paredão Espalha-Brasa (VI sup)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha, Eric Nyssens e Fábio Muniz
- . 25/08/89

54 - Chaminé Lambisgóia (V sup)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha (solo)
- . 25/08/89

56 - Fissura Mutações (VI)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha e Eric Nyssens

57 - Paredão A Maceta Invisível (VI)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha, Eric Nyssens e Fábio Muniz
- . 25/08/89

3º GRUPO

82 - Planeta Selvagem (3º IV)

- . Extensão: 50m
- . André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme

Koeppel

83 - Paredão Nostradamus (4º VI)

- . Extensão: 60m
- . André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme

Koeppel

84 - Fissura Incrível mas Real (6º VII)

- . Extensão: 50m
- . Antônio Paulo e Silvia Fitzpatrick

102 - Variante Movimentos Eróticos (VII)

- . Extensão: 10m
- . Antônio Paulo

106 - Salve-se Quem Puder (III sup)

- . José Augusto Santos e Ricardo Frazen Júnior

114 - Fissura A Aresta Que Me Resta

- . Rodolpho Pajuara e Ronaldo Franzen Júnior

117 - Red Sônia (VI)

- . Extensão: 25m

- . Jim Kanzler, Mary Lynn Callahan e Sônia

Magalhães

- . 02/11/89

119 - Batucada Vertical

- . Pascal Sprungli e André Jack (solo simultâneo)

- . Fevereiro/87

4º GRUPO

127 - Laranja Mecânica (IV sup)

. André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel

132 - Paredão Lírio Selvagem (3º V sup)

. Extensão: 130m

. André Jack, Júlio César Cardoso, Guilherme Koeppel e Alexandre Galvão

. Mapa: André Ilha em 17/07/90

141 - Dança dos Vampiros/ Pontão Polansky (4º VI)

. Júlio César Cardoso, Guilherme Koeppel e Alexandre A. de Oliveira

145 - Maluco Beleza

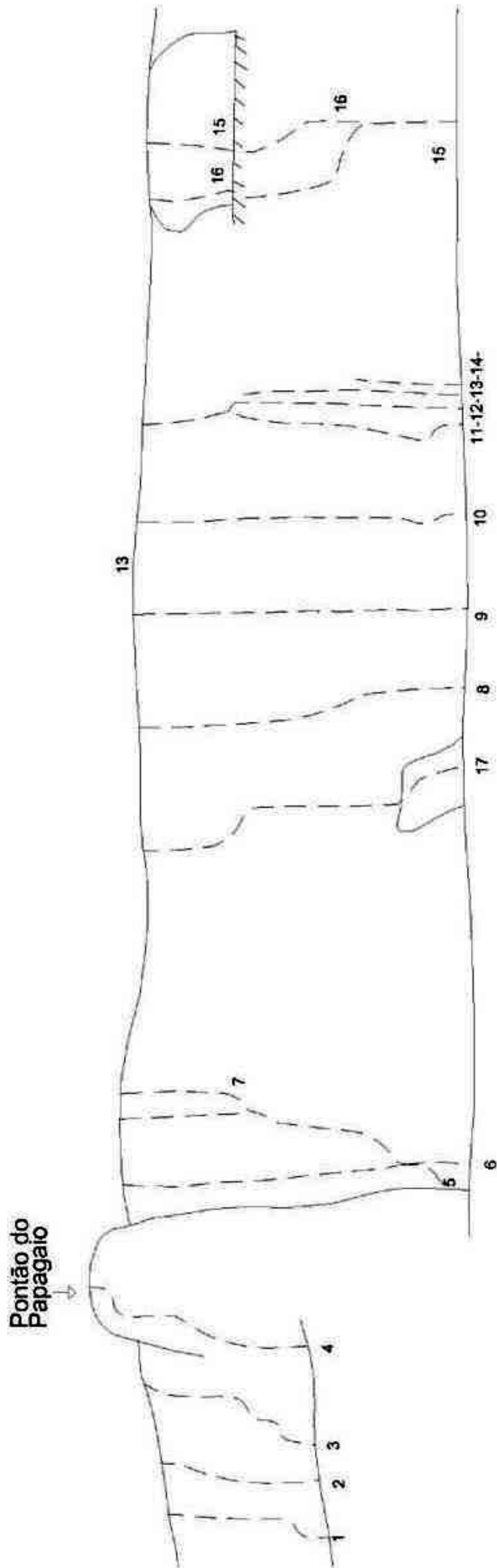
. Fábio Muniz e Paulo Chaves

RELAÇÃO DOS CONQUISTADORES DO MORRO DA PEDREIRA

▪ Ana Gastelois	▪ Márcio Ferrari
▪ André Ilha	▪ Márcio Koptcke
▪ André Jack	▪ Marco Antônio Canelas
▪ Antônio Carlos Magalhães	▪ Marco Antônio Cardoso
▪ Antônio Paulo	▪ Marcos Campello
▪ Alexandre A. de Oliveira	▪ Marcos Eugênio
▪ Alexandre Galvão	▪ Marcos Tadeu Brandão
▪ Celso José F. Gomes	▪ Maurício Cravo
▪ Carla Figueiredo	▪ Mary Lynn Callahan
▪ Dalton Chiarelli	▪ Nelson Pudles
▪ Eric Nyssens	▪ Nelson Resende
▪ Fábio Macedo	▪ Costa
▪ Fábio Muniz	▪ Pascal Sprungli
▪ Guilherme Gouvêa	
▪ Guilherme	

Koeppel	▪ Patricia Curty
▪ Inês Gastelois	▪ Patricia Moraes
▪ Jim Kanzler	▪ Paulo Chaves
▪ José Augusto Santos	▪ Pedrag Pancevsky
▪ Júlio César Cardoso	▪ Ricardo de Moraes
▪ Kátia Ferrari	▪ Roberto Luiz Souza
▪ Kátia Ribeiro	▪ Rodolpho Pajuaba
▪ Lúcia Duarte	▪ Rodrigo Tinoco França
▪ Luís Gastelois	▪ Ronaldo Franzen Júnior
▪ Marcelo	▪ Rosângela Gelly
▪ Marcelo Ramos	▪ Silvia Fitzpatrick
	▪ Sônia Magalhães
	▪ Valéria Conforto

VALE DO PAPAGAIO



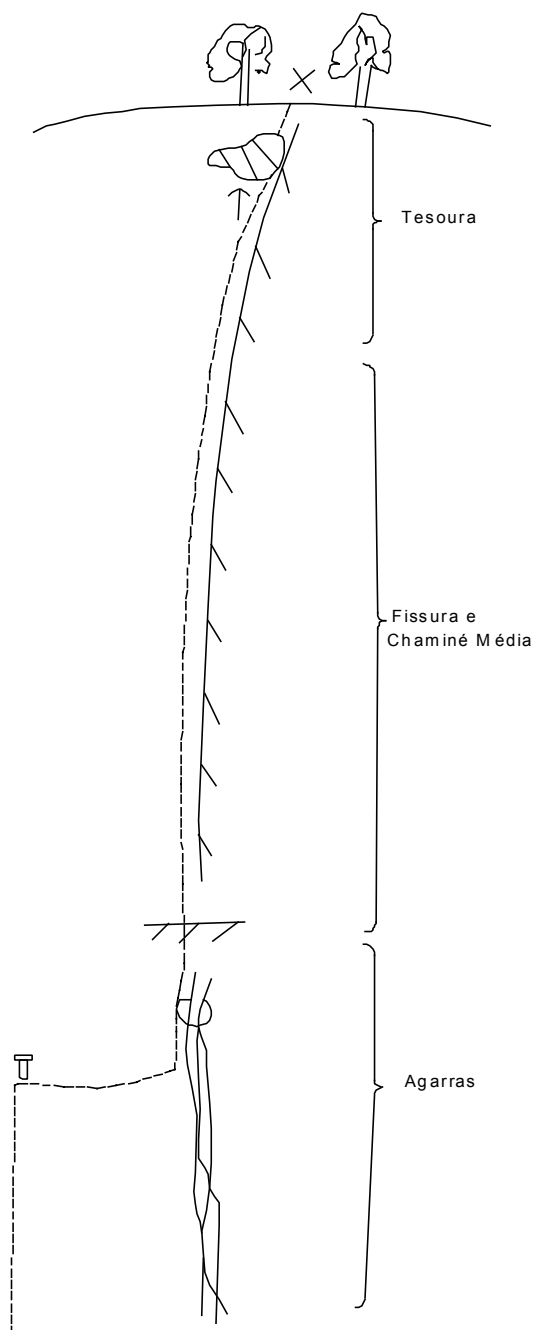
Escala:



Original -- A I
Redução -- CFG

- | | |
|--|---|
| 1- Fissura do Entardecer-----V | 9- Chaminé Moinhos de Vento-----2º II sup |
| 2- Fissura Momentos de Decisão-----VI sup | 10- Chaminé Koyaanisqatsi-----3º VI |
| 3- Fissura Ligações Perigosas-----VI sup | 11- Fissura Corda Bamba-----VI |
| 4- Fissura Despertar dos Mágicos-----4º V | 12- Fissura Demais-----VI sup |
| 5- Chaminé Árvore da Sabedoria-----3º IV sup | 13- Fissura A Marca da Pantera-----V sup |
| 6- Fissura Muitas, Muitas
Pero Muitas-----V | 14- Paredão Edredon do Êxtase----- |
| 7- Variante Sagração da Primavera-----I V sup | 15- Fissura Alma-de-Gato----- |
| 8- Chaminé Sonala de Outono-----4º VII | 16- Variante Gato Sem Alma-----VI |
| | 17- Fissura Sangue Latino-----VI |

-  - Big-Brother
-  - Friend
-  - Costura em Raiz
-  - Árvore

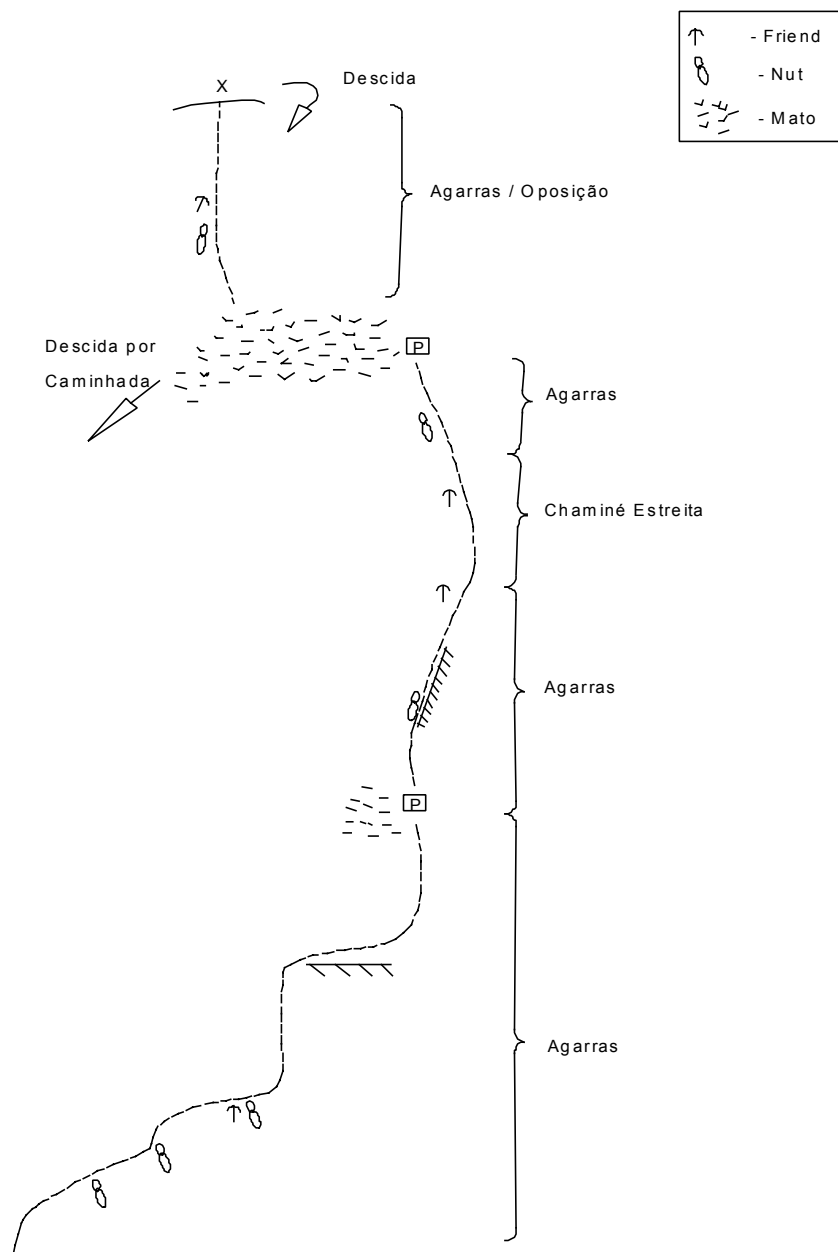


AI

Extensão: 20m Data: 13/04/90 André Ilha, Fábio Muniz e Rosângela Gelly

FISSURA DO ENTARDECER (V)

1º GRUPO (1)

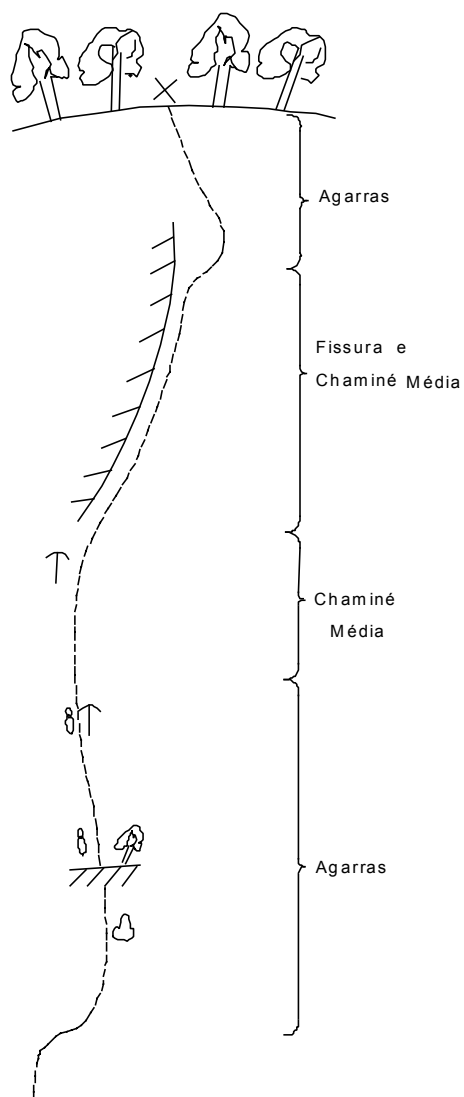


Extensão: 45m Data: 08/07/89 Antônio Paulo Faria e André Ilha

FISSURA LIGAÇÕES PERIGOSAS (VI Sup)

1º GRUPO (3)

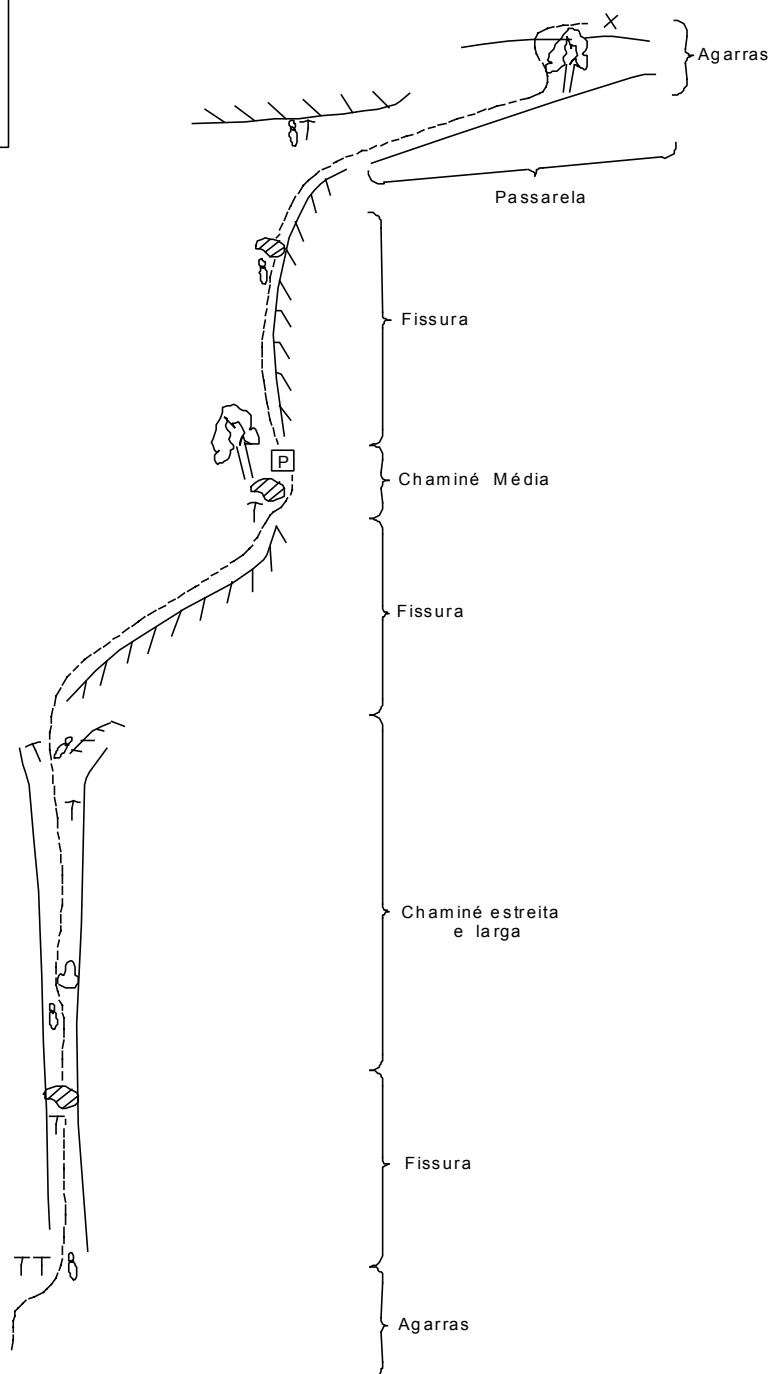
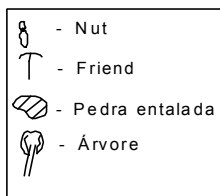
- | | |
|---|-----------------|
|  | - Nut |
|  | - Friend |
|  | - Bico de Pedra |
|  | - Árvore |



Extensão: 25m Data: 22/08/88 André Ilha, André Jack

FISSURA MOMENTOS DE DECISÃO (VI Sup)

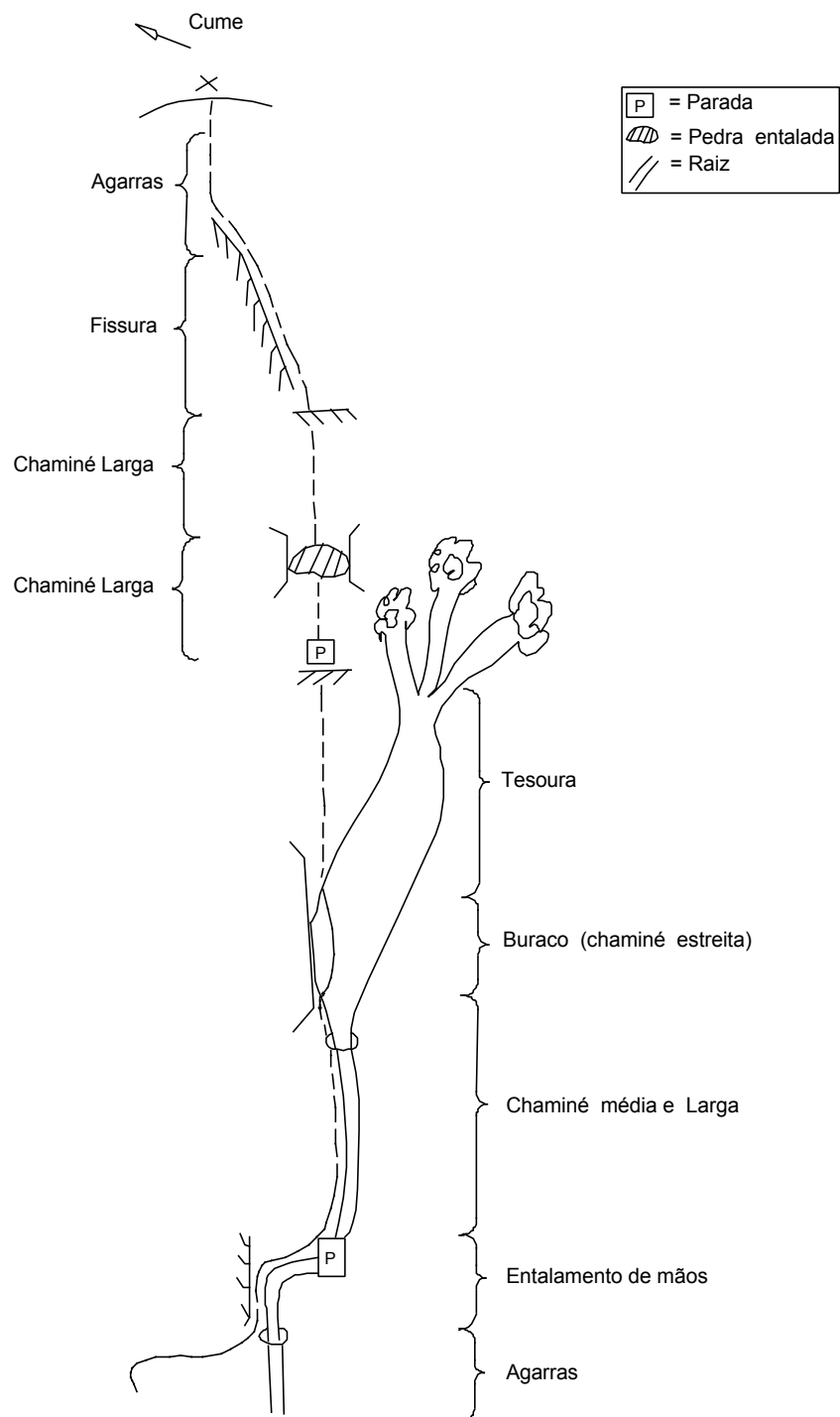
1º GRUPO (2)



Extensão: 45m Data: 13/04/90 André Ilha, Fábio Muniz, Dalton Chiareli

FISSURA DESPERTAR DOS MÁGICOS (4 V)

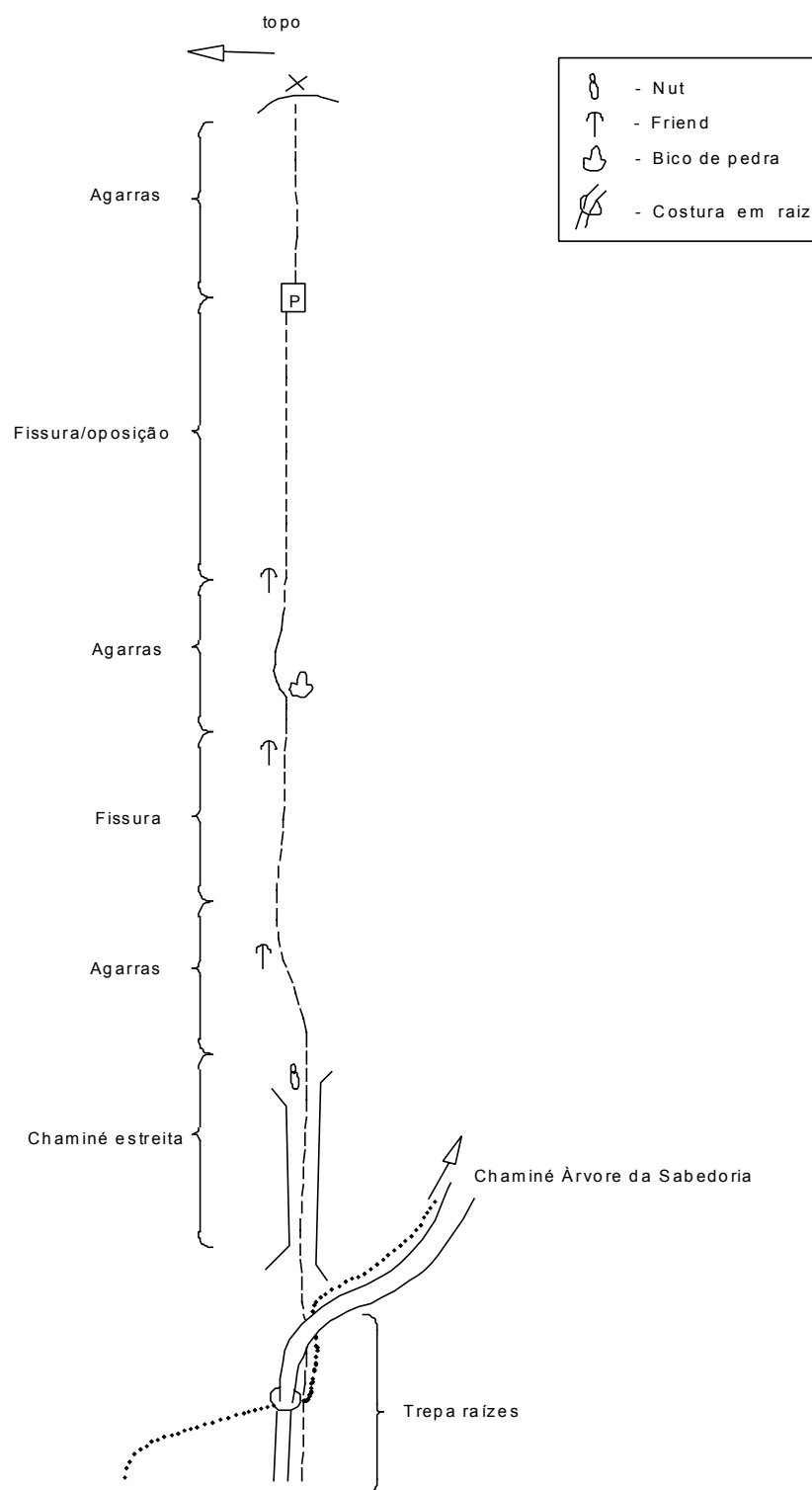
1º GRUPO (4)



Extensão: 50m Data: 22/08/88 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ ÀRVORE DA SABEDORIA (3º IV sup.)

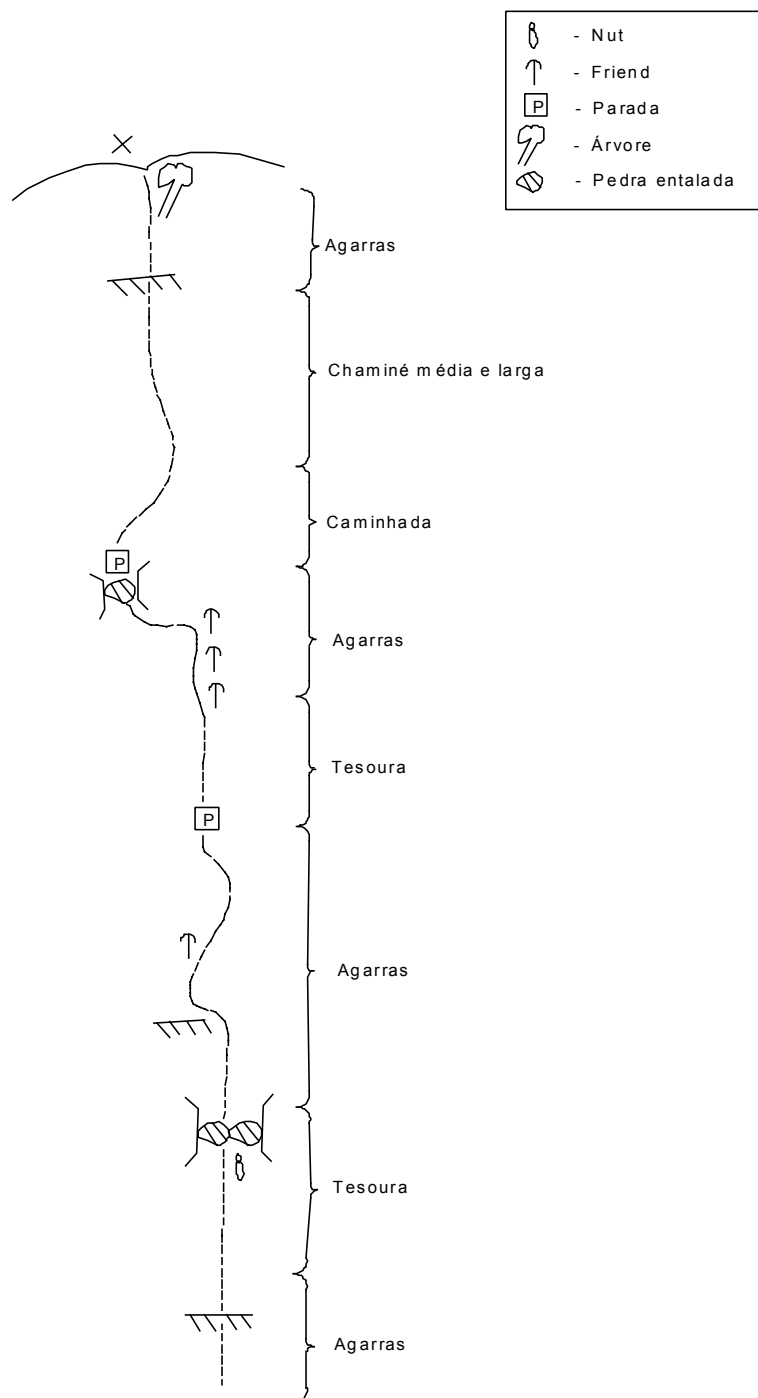
1º Grupo (5)



Extensão: 50m Data: 08/07/89 André Ilha e Silvia Fitzpatrick

FISSURA MUCHAS, MUCHAS PERO MUCHAS (V)

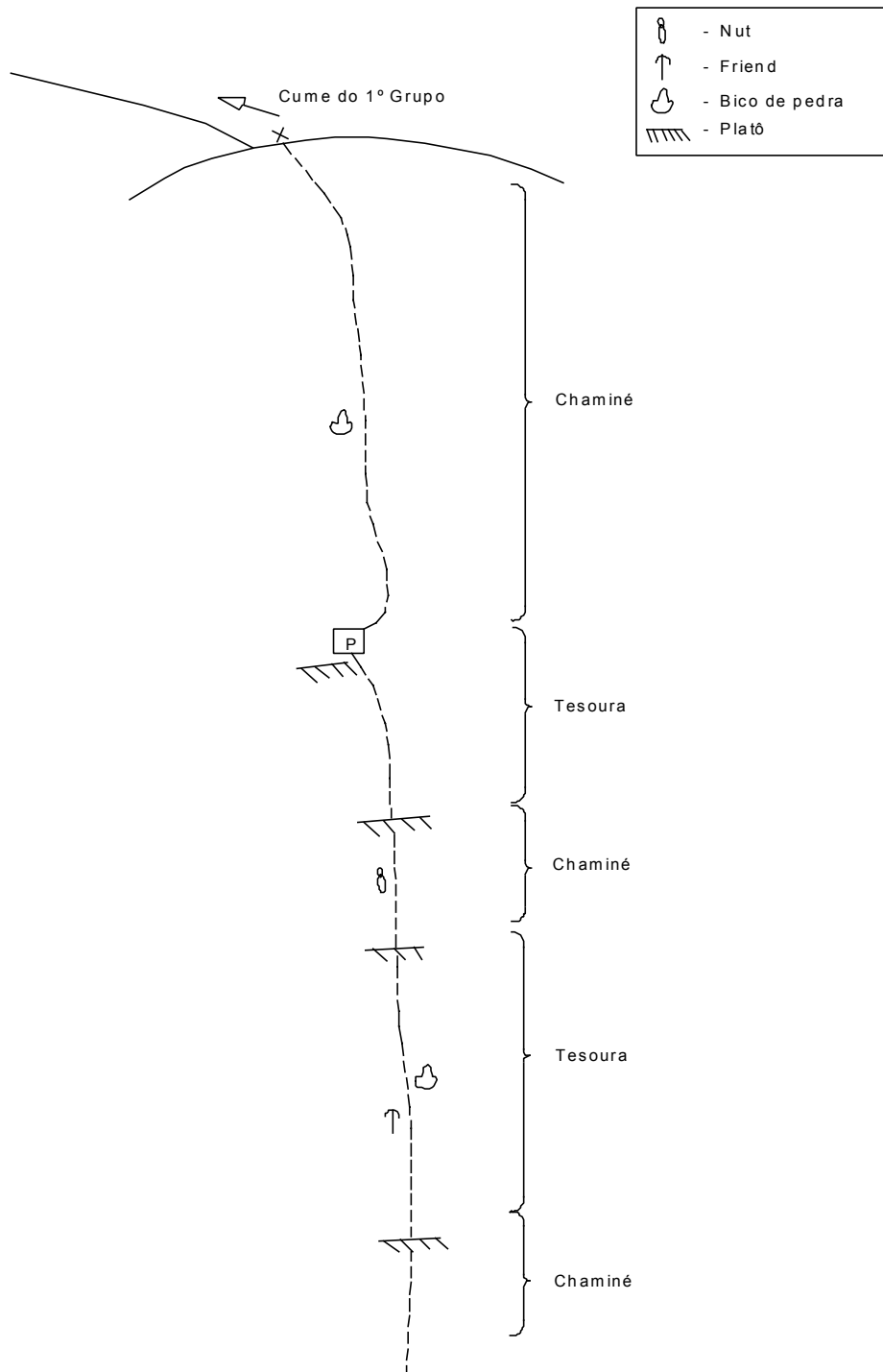
1º Grupo (6)



Extensão: 45m Data: 22/08/88 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ SONATA DE OUTONO (4º VII - a)

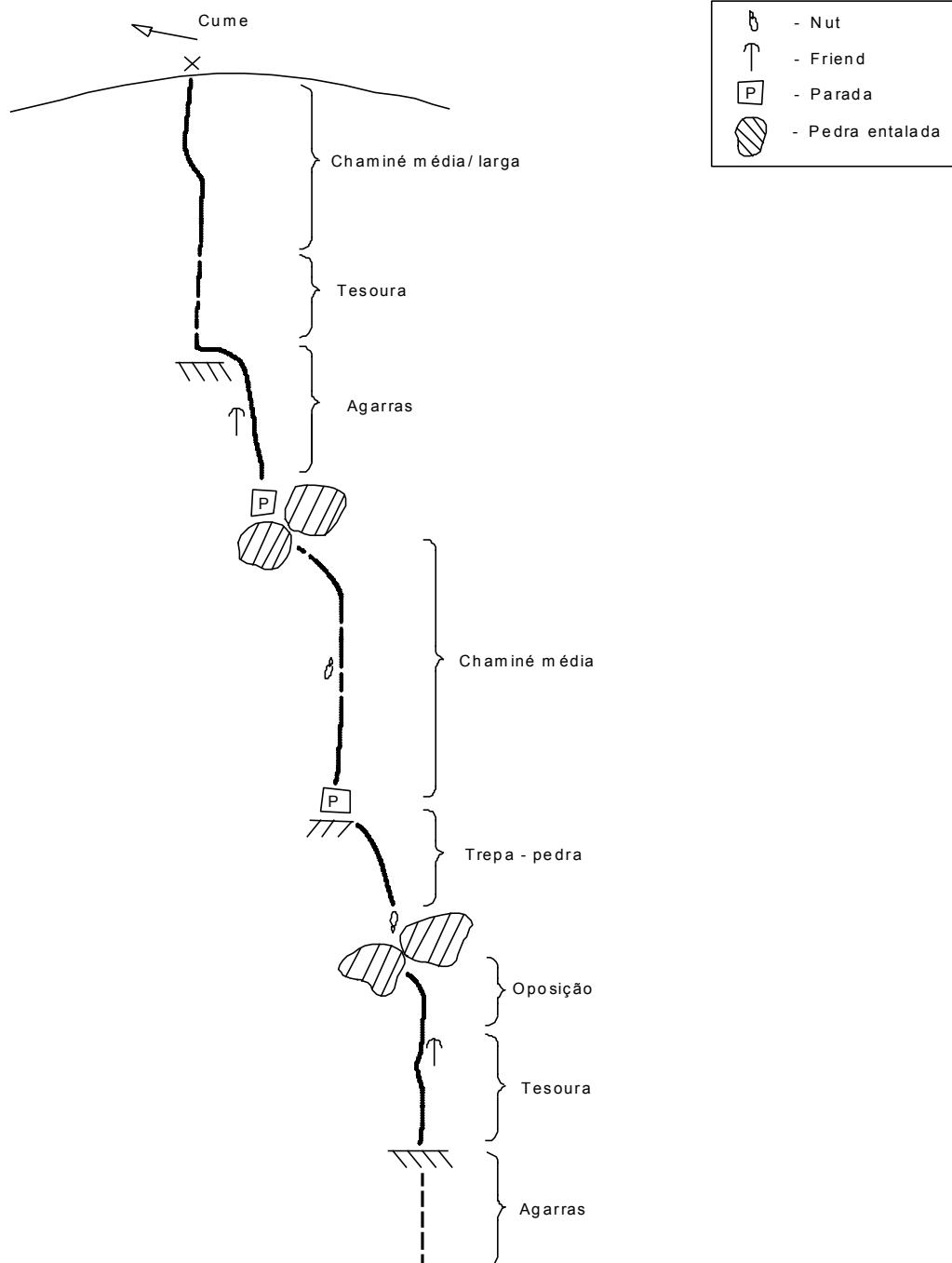
1º Grupo (8)



Extensão: 45m Data: 02/01/87 André Ilha, André Jack, Lúcia Duarte e Marco Antônio Cardoso

CHAMINÉ MOINHOS DE VENTO (2º II sup)

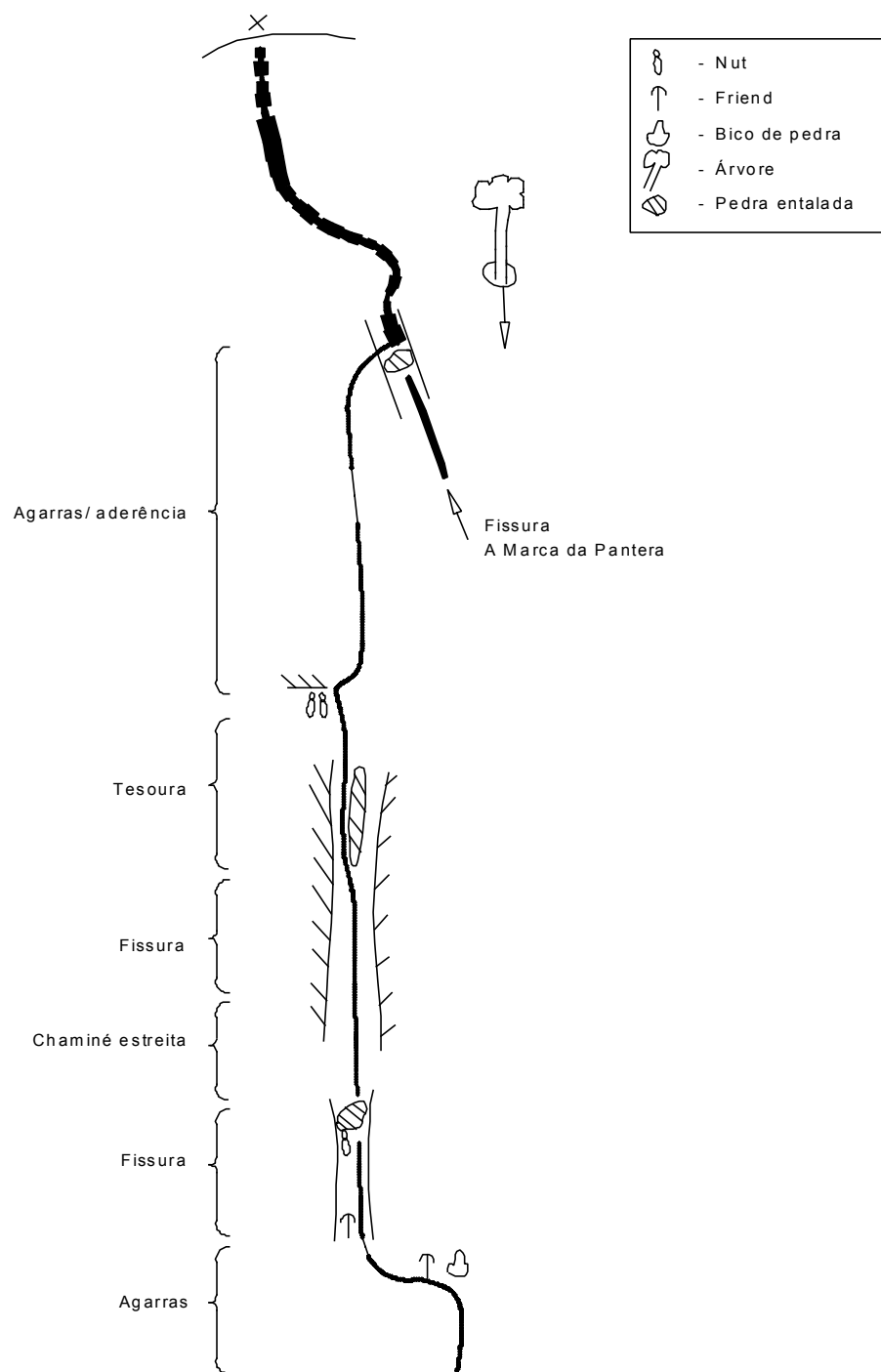
1º Grupo (9)



Extensão: 50m Data: 21/08/88 André Ilha e André Jack

Chaminé Koyaanisqatsi (3° VI)

1° Grupo (10)

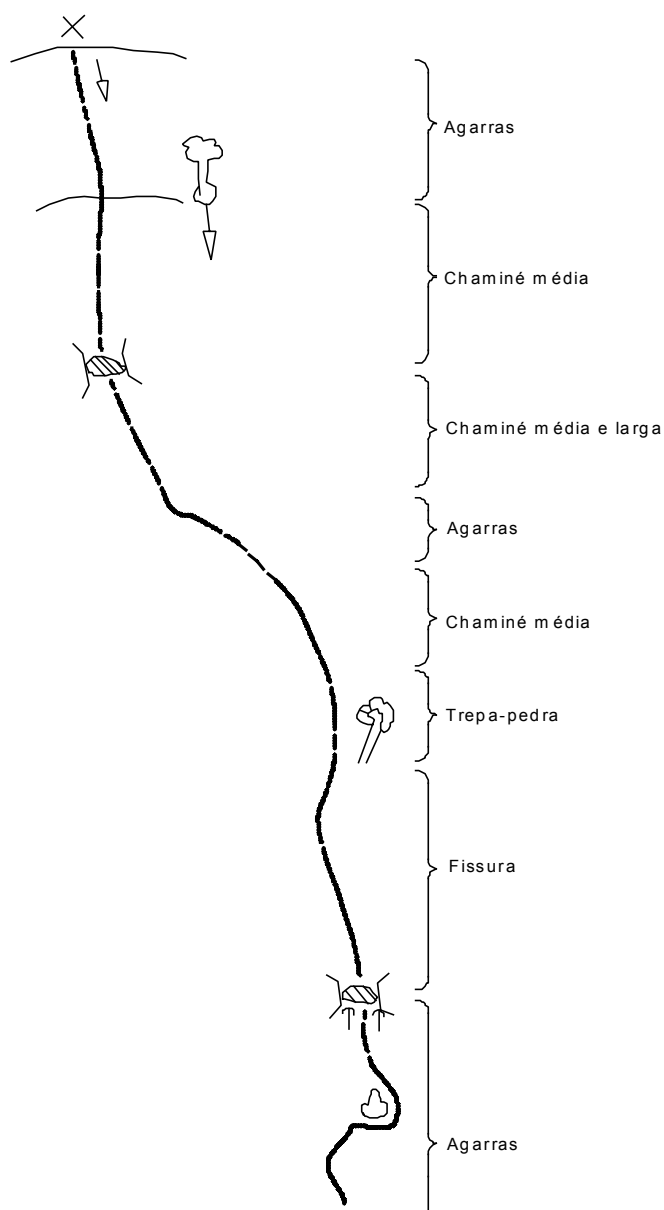


Extensão: 40m Data: 08/07/89 André Ilha e Alexandre Oliveira

FISSURA CORDA BAMBA (VI)

1º Grupo (11)

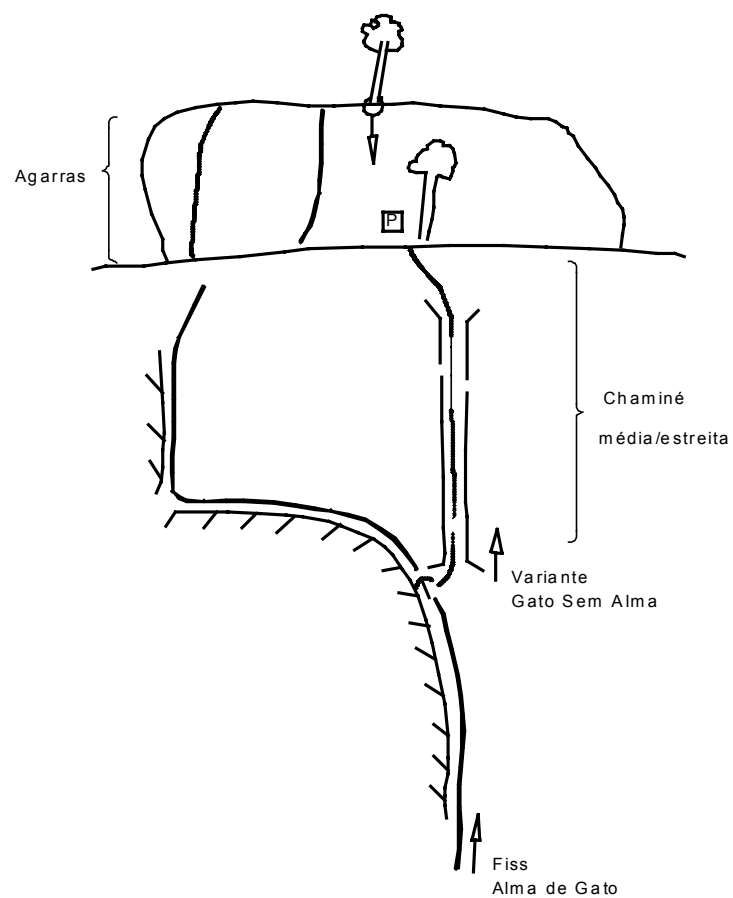
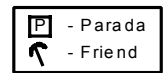
- ↑ - Friend
- 👉 - Bico de pedra
- 🔍 - Pedra entalada
- 🌳 - Árvore



Extensão: 45m Data: 22/08/88 André Ilha e André Jack

FISSURA A MARCA DA PANTERA (VI sup)

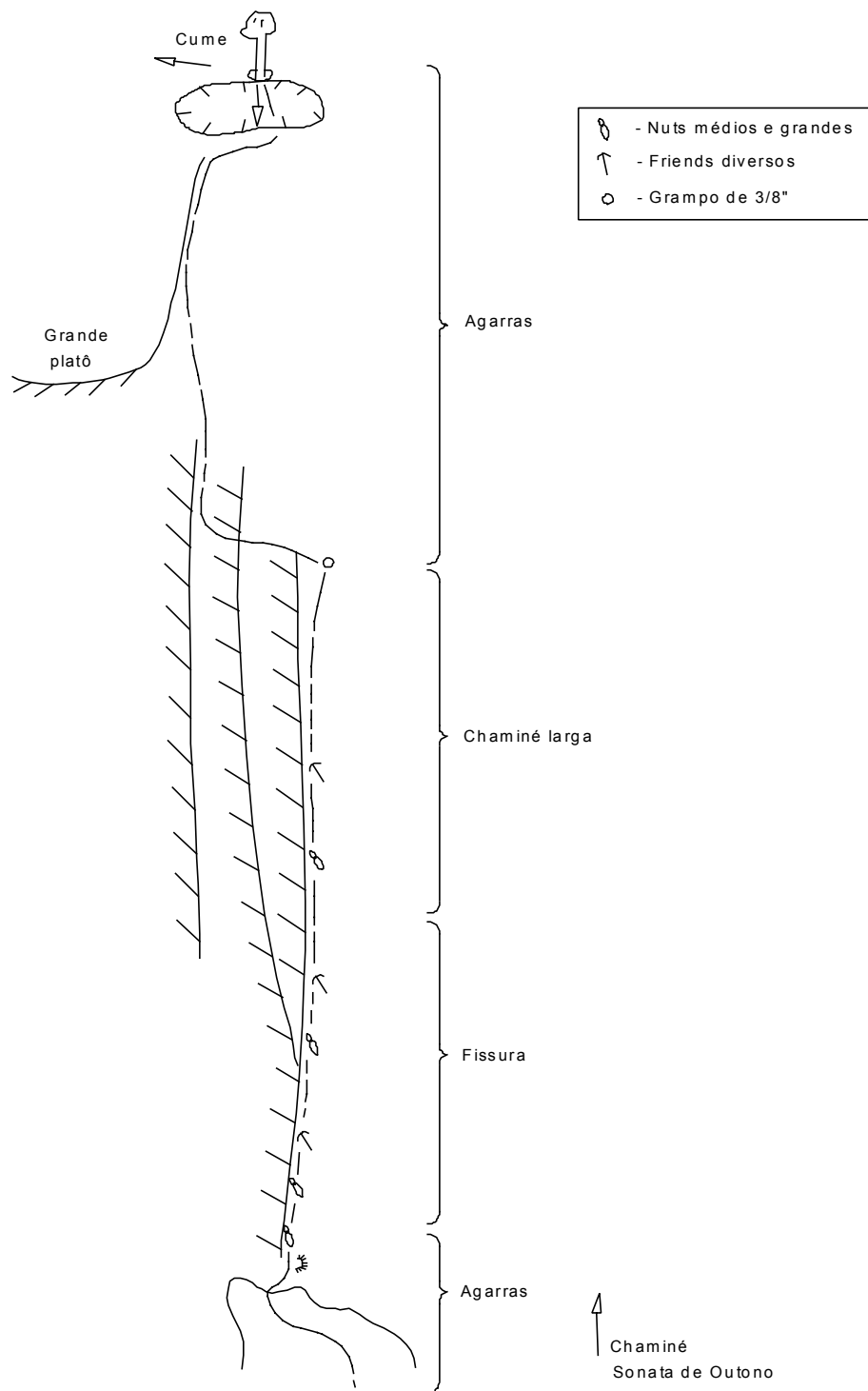
1º Grupo (13)



Extensão: 15m Data: 14/07/90
André Ilha, Maurício Cravo, Luis Gastelois, Ana Gastelois e Marcelo

VARIANTE GATO SEM ALMA (VI)

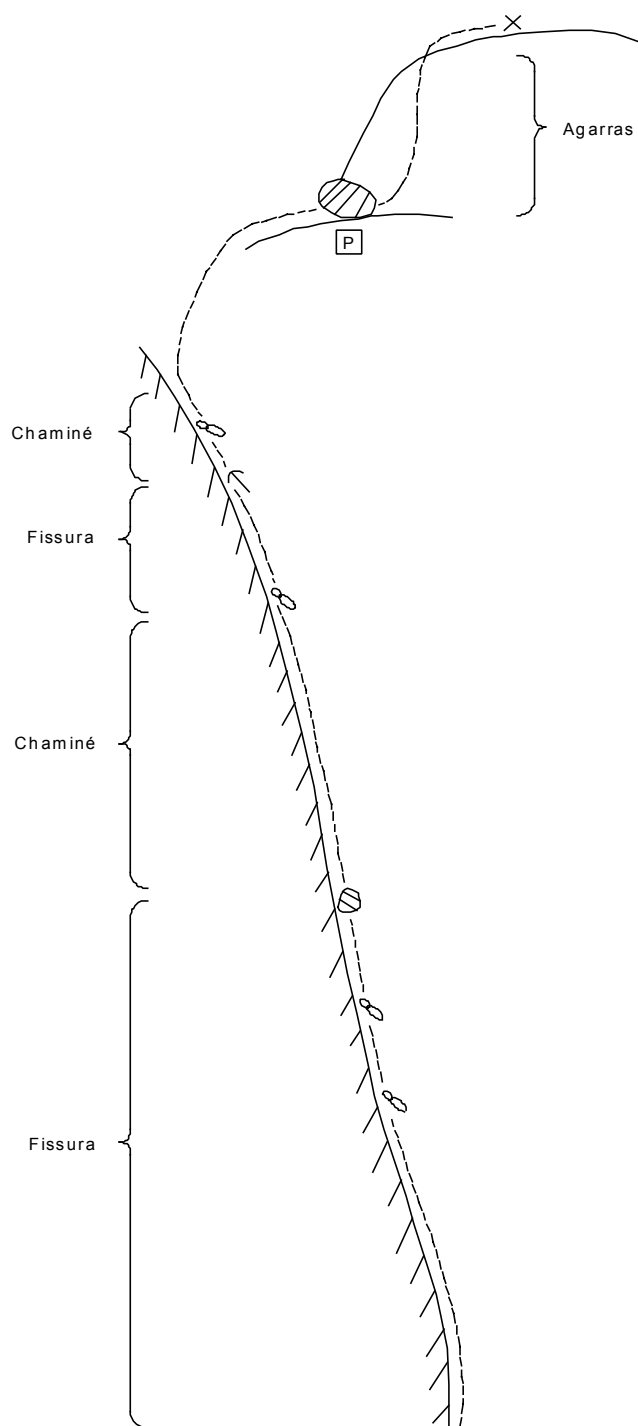
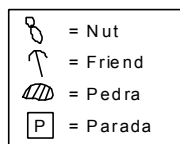
1º Grupo (16)



Extensão: 35m Data: 14/07/90 André Ilha e André Jack

FISSURA SANGUE LATINO (VI)

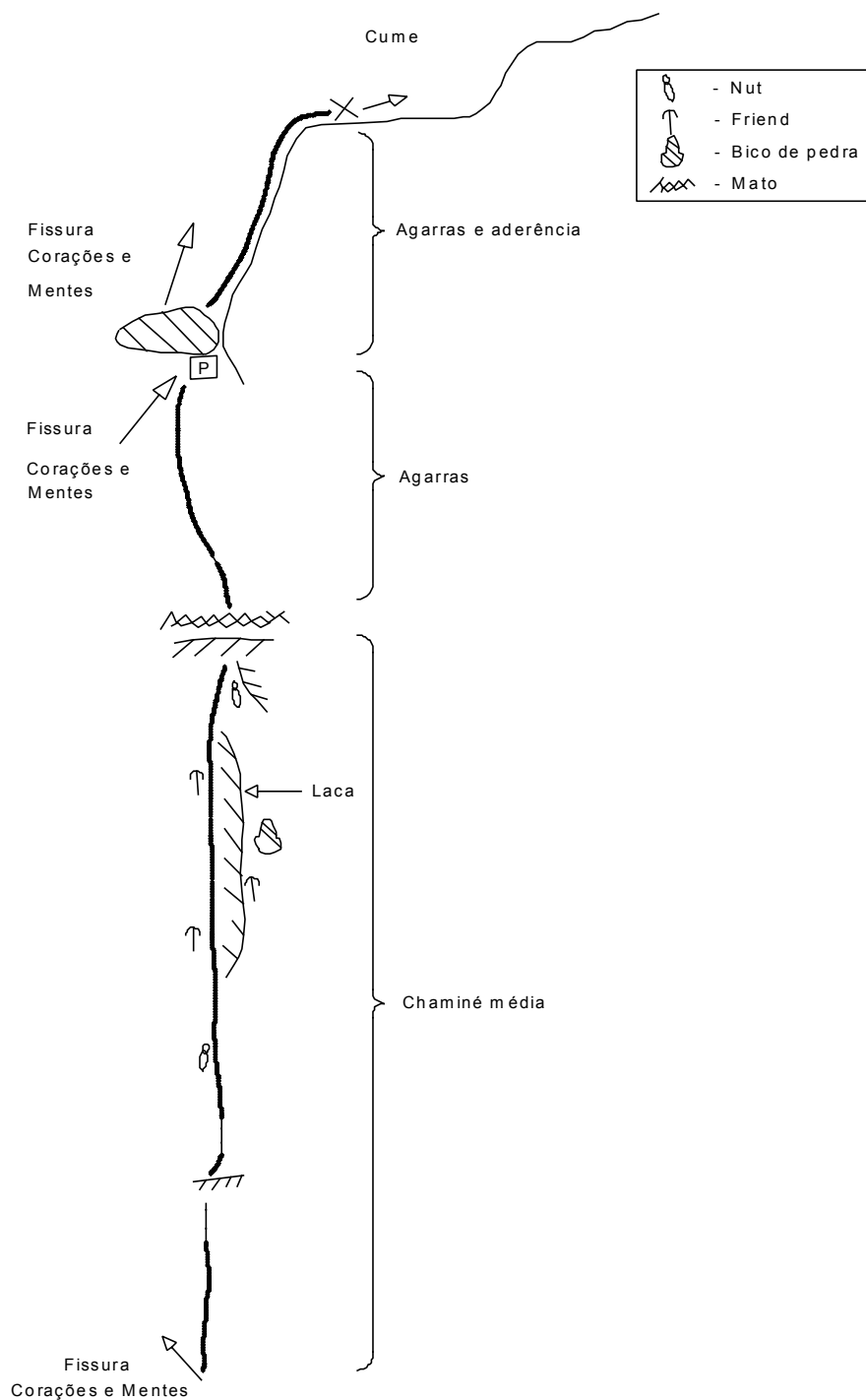
1º Grupo (17)



Extensão: 35m Data: 03/01/87 André Ilha e Lúcia Duarte

FISSURA CORAÇÃO E MENTES (IIIsup)

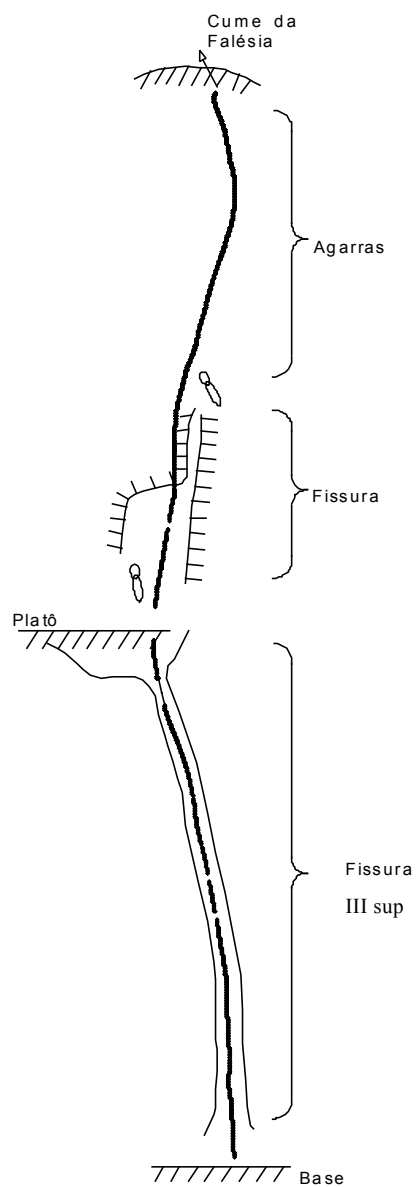
1º Grupo (18)



Extensão: 35m Data: 01/01/88 André Ilha, André Jack e Lúcia Duarte

CHAMINÉ SECOS E MOLHADOS (3º IV)

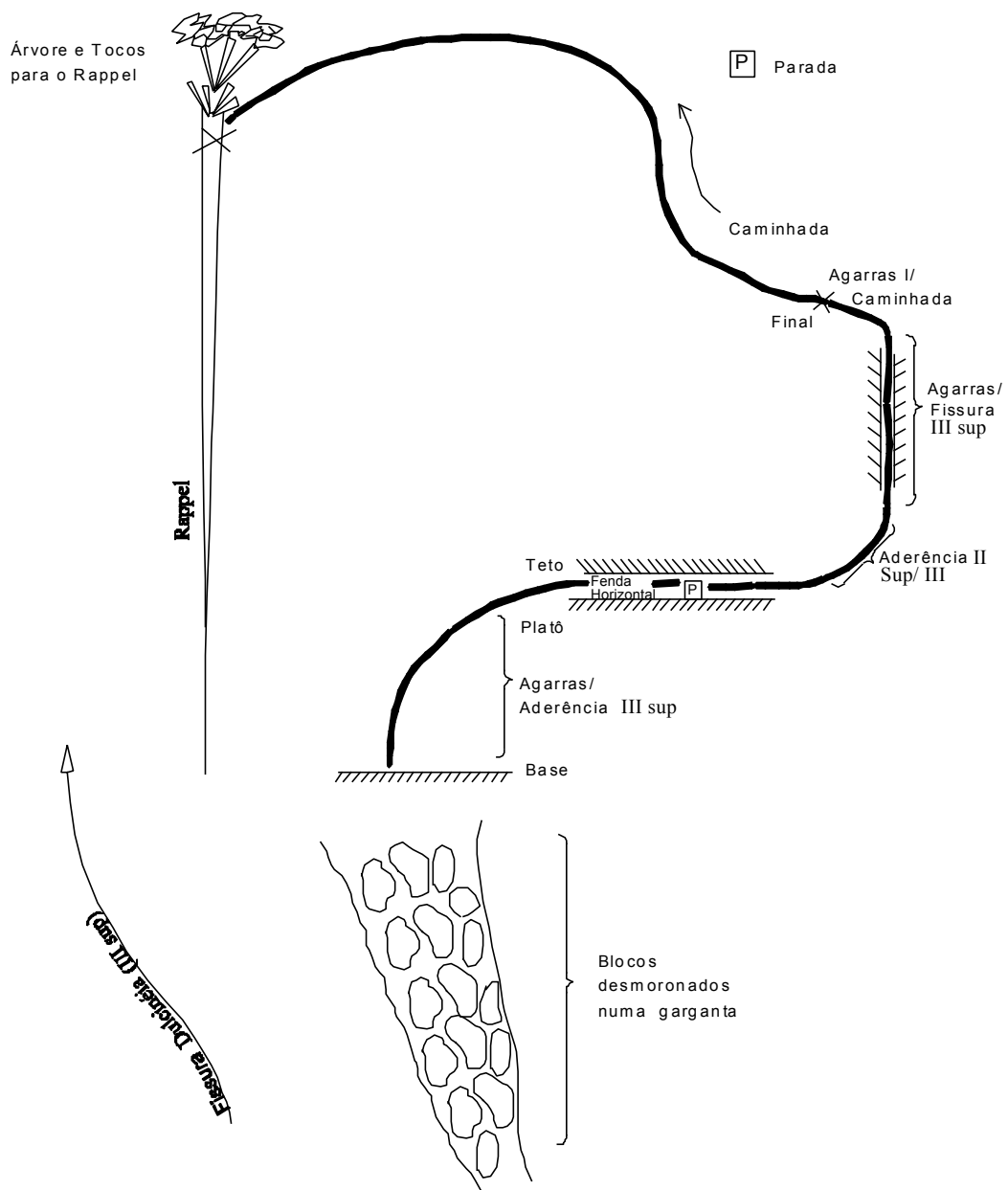
1º Grupo (19)



Extensão: 20m Data: 30/12/88
Antonio Carlos Magalhães, Nelson Rezende Costa e Guilherme Gouveia

FISSURA DA DULCINÉIA (III sup)

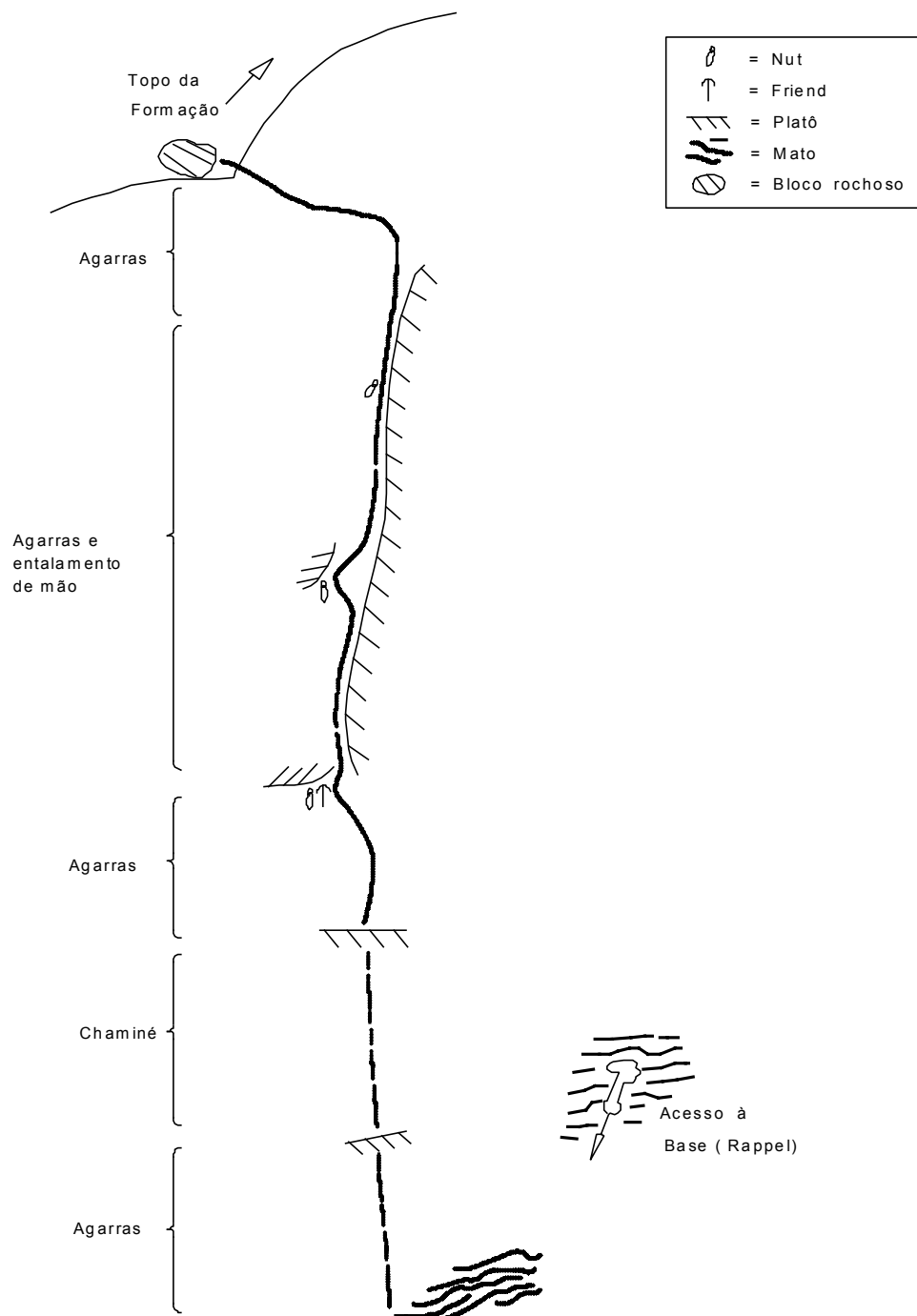
1º Grupo (20)



Extensão: 20m Data: 07/09/89 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

PAREDÃO AO APAGAR DAS LUZES (III sup)

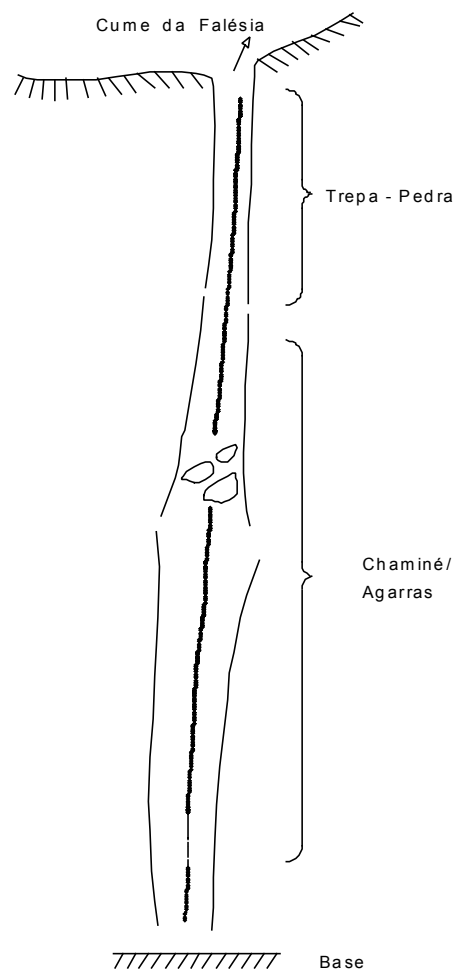
1º Grupo (21)



Extensão: 40m Data: 30/12/86 André Ilha e Júlio César Cardoso

FISSURA SANCHO PANÇA (2º II sup)

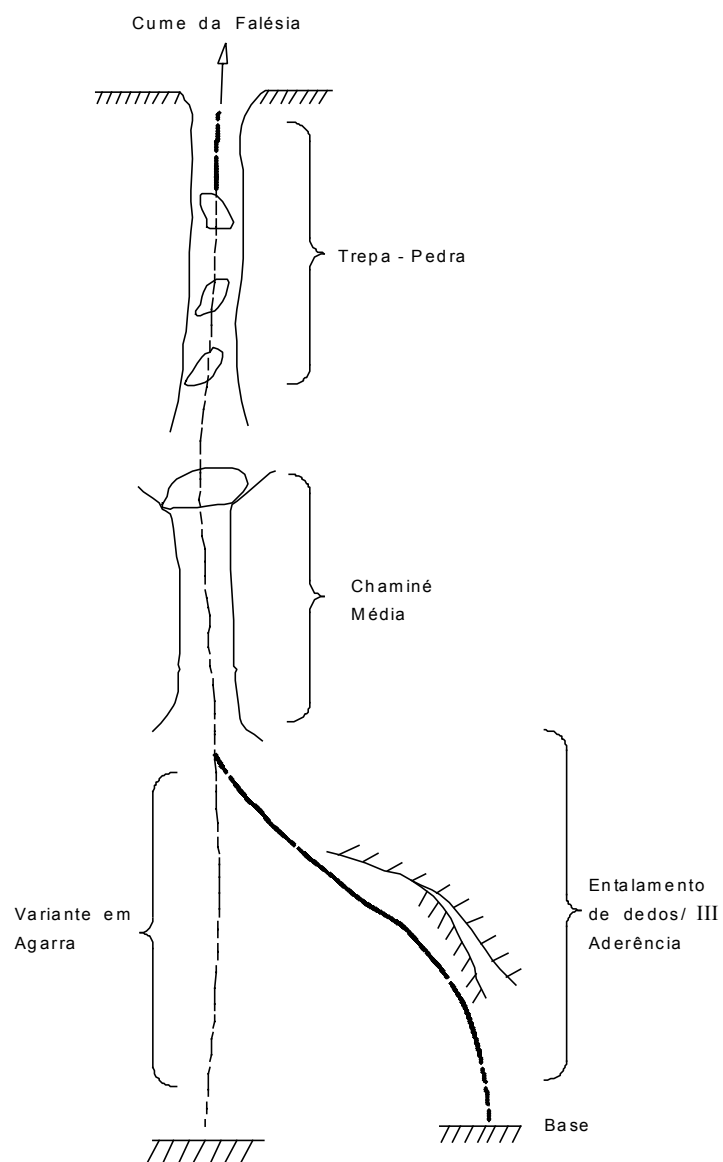
1º Grupo (22)



Extensão: 25m Data: 11/09/88 Antonio Carlos Magalhães e Guilherme Gouveia

CHAMINÉ CERVANTES (II)

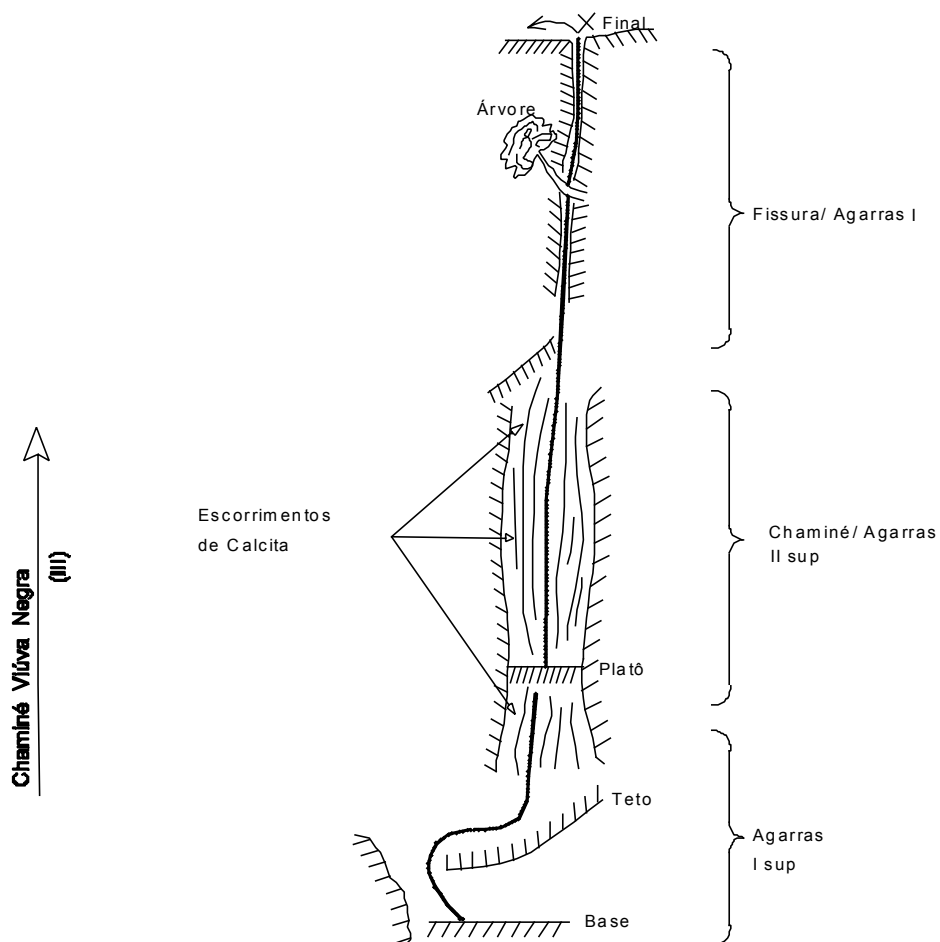
1º Grupo (23)



Extensão: 20m Data: 11/09/88 Antonio Carlos Magalhães e Guilherme Gouveia

CHAMINÉ VIÚVA NEGRA (III)

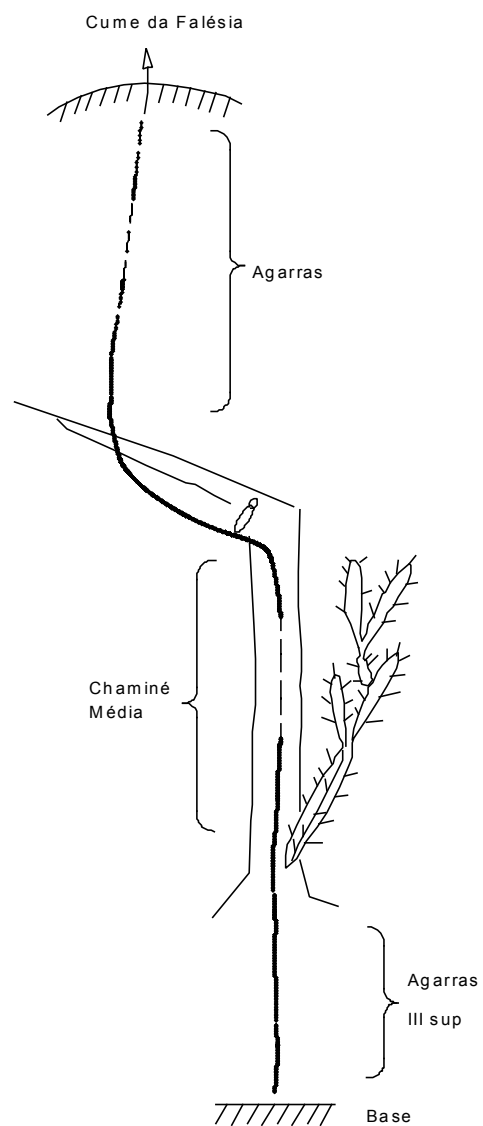
1º Grupo (24)



Extensão: 11m Data: 16/07/89
 Maurício Cravo, Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ CURTA E GROSSA (II sup)

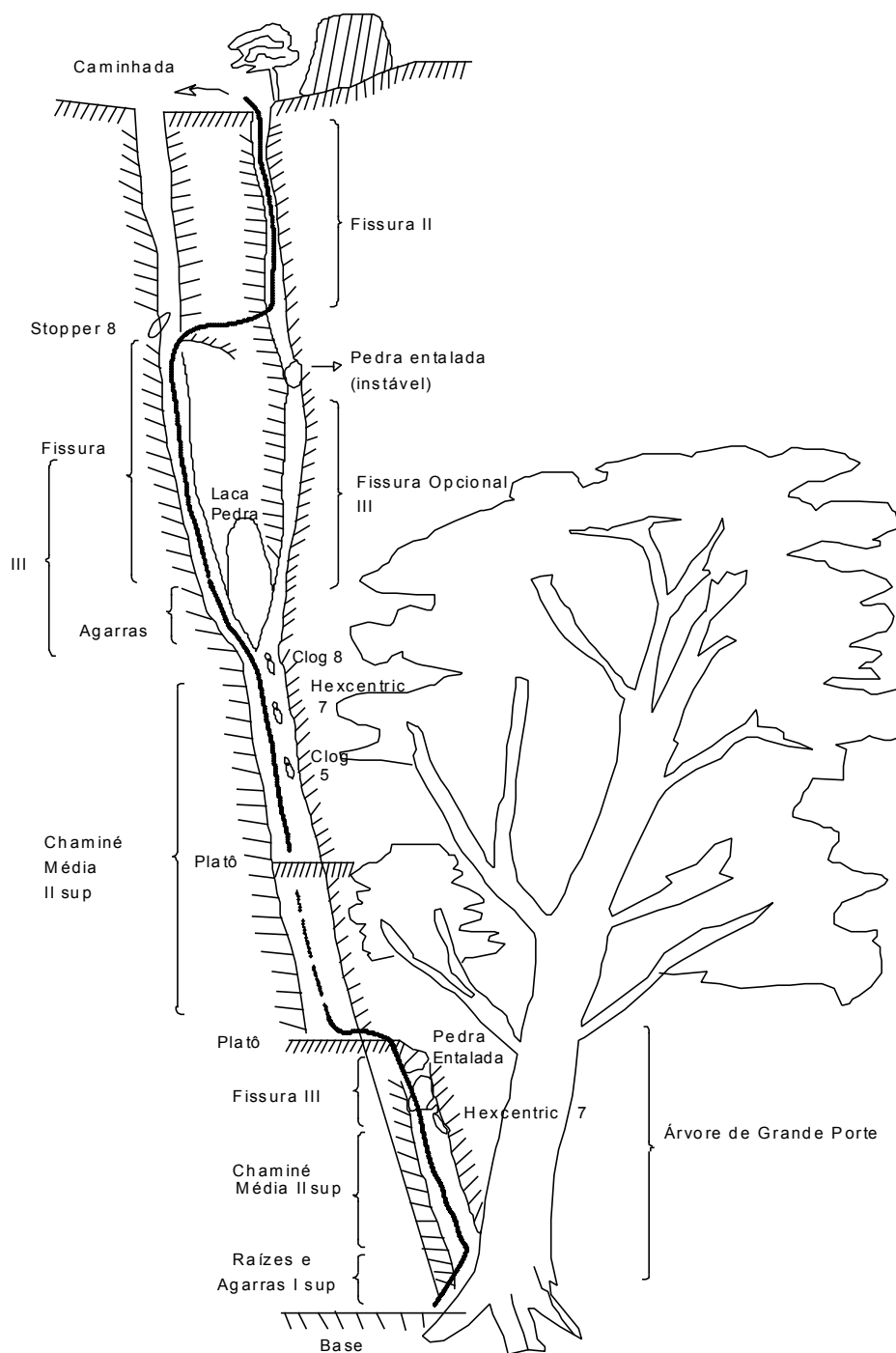
1º Grupo (25)



Extensão: 20m Data: 11/09/88 Antonio Carlos Magalhães e Guilherme Gouveia

CHAMINÉ CÁCTUS KID (III sup)

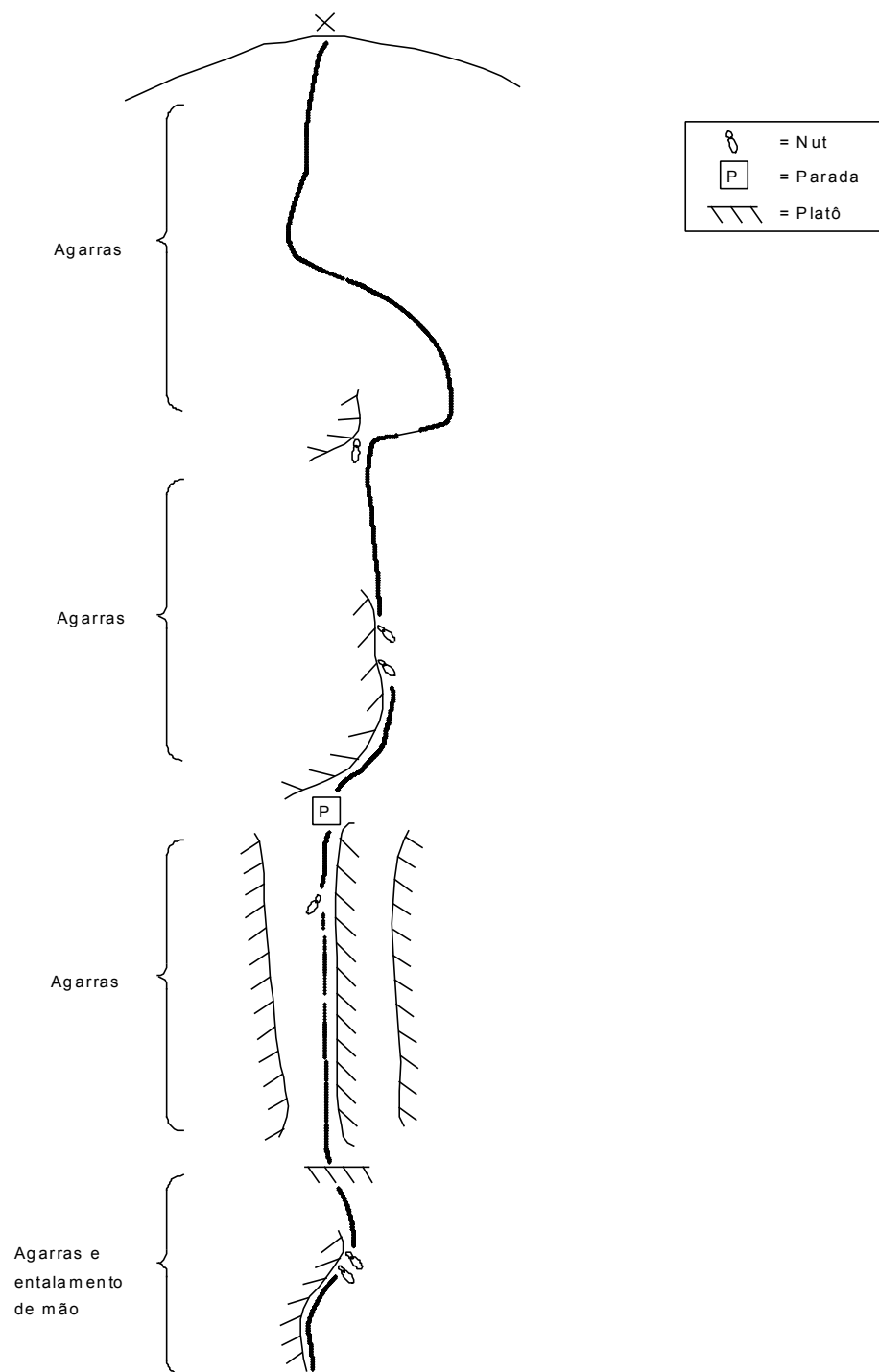
1º Grupo (26)



Extensão: 25m Data: 12/11/88 Antonio Carlos Magalhães e Guilherme Gouveia

CHAMINÉ BOLERO DO ABDÔMEN (III)

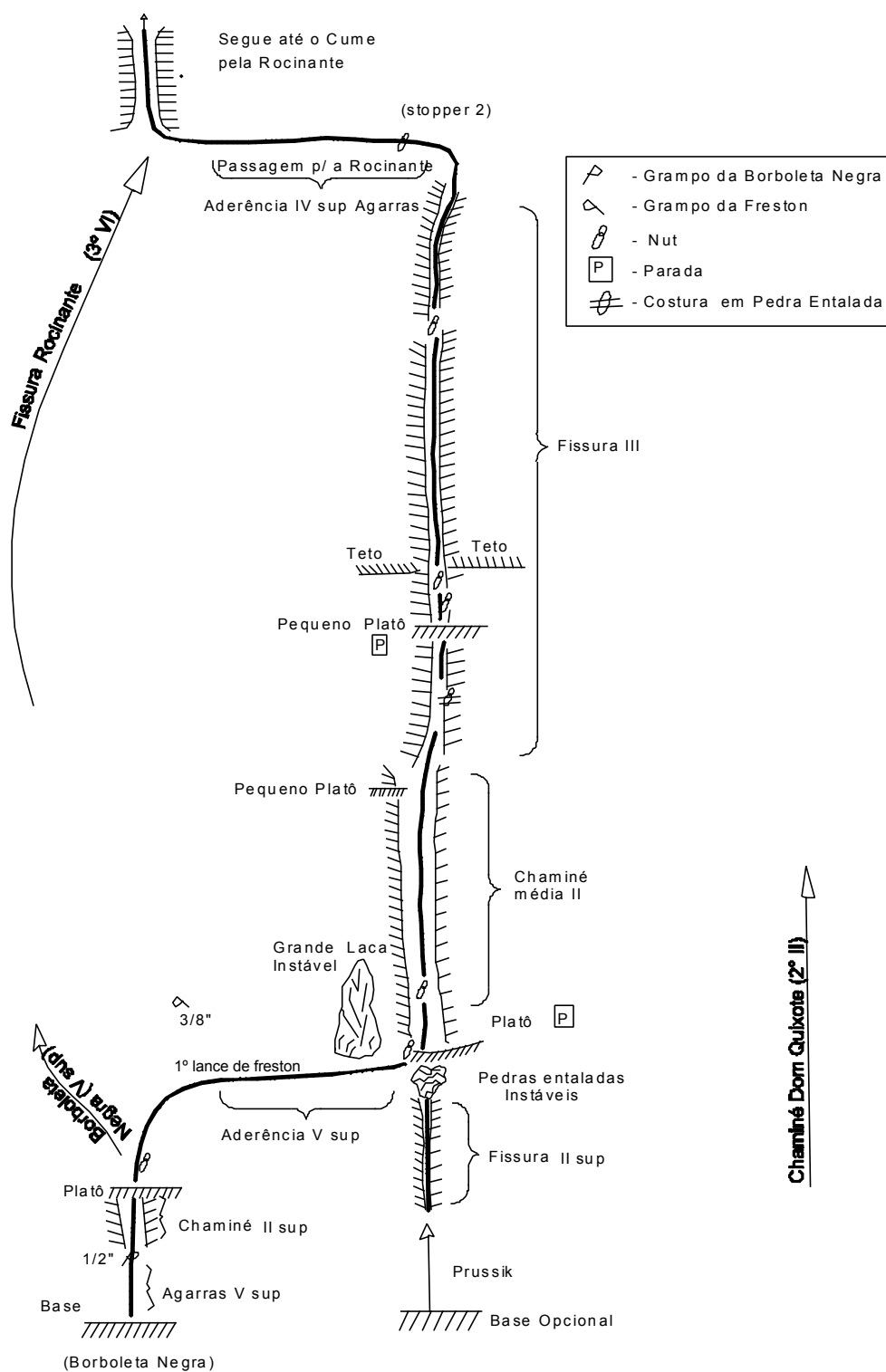
1º Grupo (27)



Extensão: 60m Data: 30/12/86 André Ilha e André Jack

FISSURA ROCINANTE (3° VI)

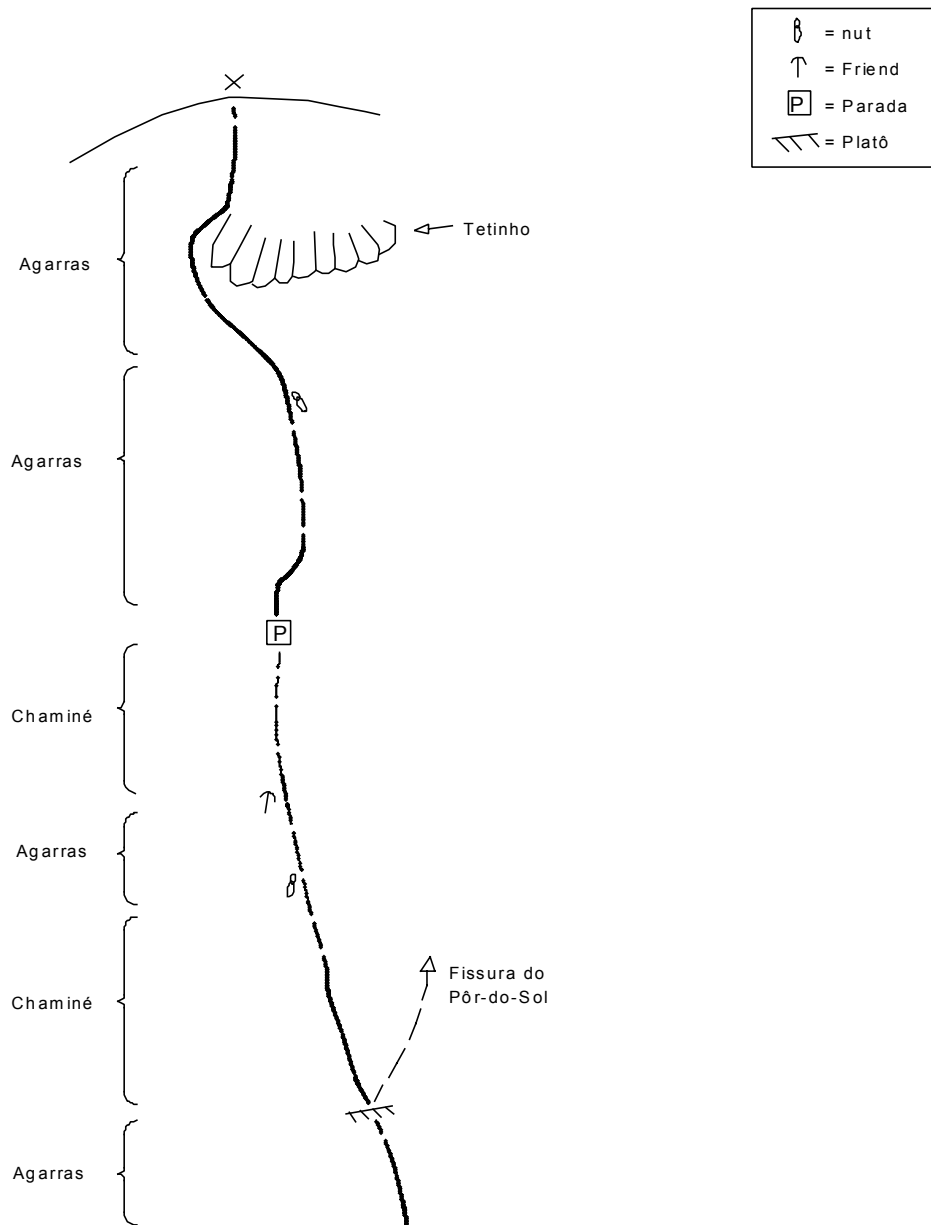
1° Grupo (29)



Extensão: 50m Data: 08/09/89
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

FISSURA FRESTON (4° V sup)

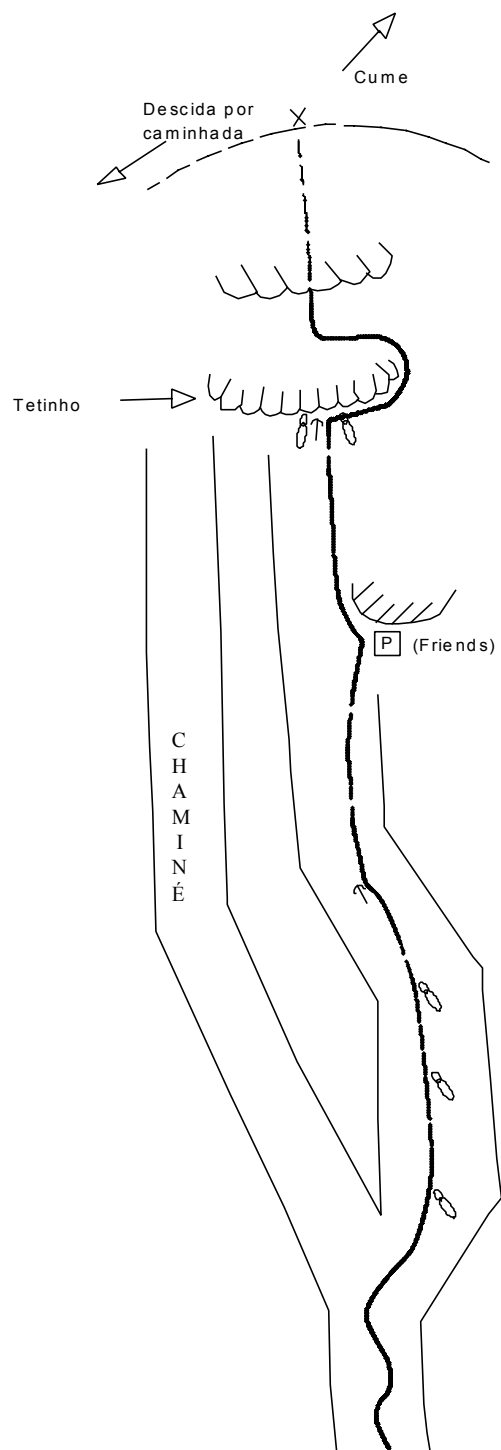
1° Grupo (31)



Extensão: 55m Data: 30/12/86
 André Ilha, André Jack e Lúcia Duarte

CHAMINÉ DOM QUIXOTE (2º III)

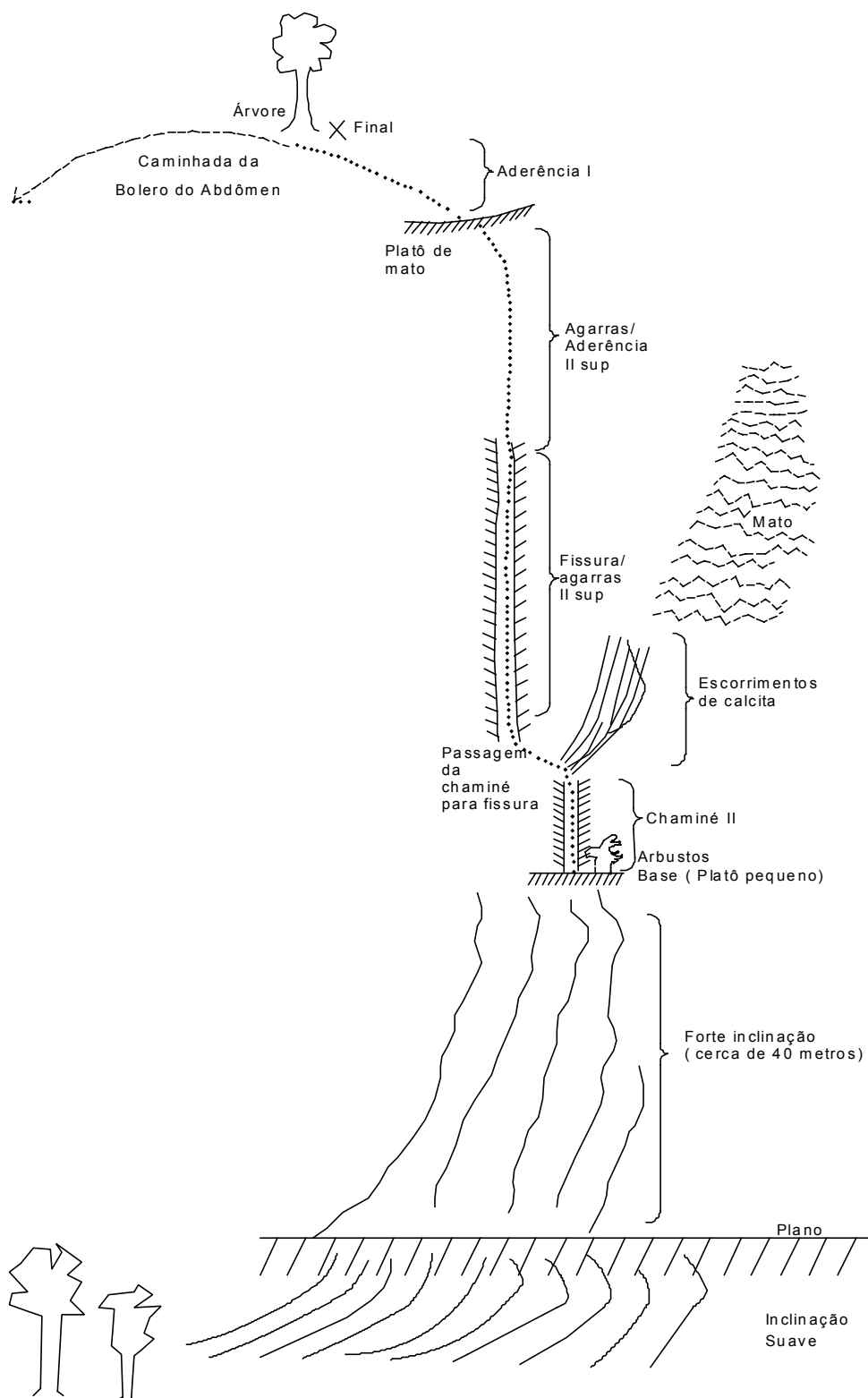
1º Grupo (32)



Extensão: 55m Data: 03/11/86
 André Ilha, Marco Antonio Cardoso e André Jack

FISSURA DO PÔR-DO-SOL (3° III)

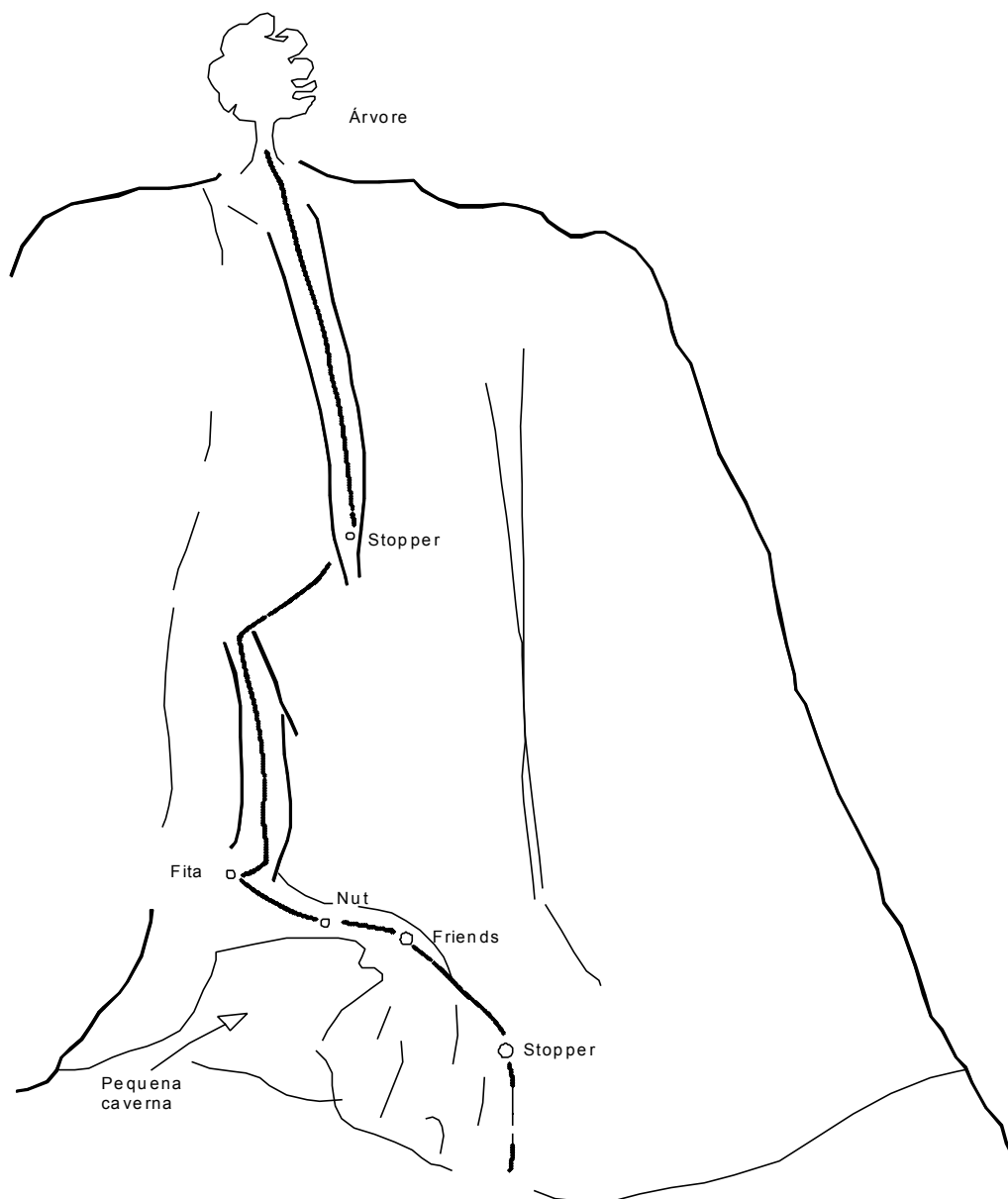
1° Grupo (33)



Extensão: 20m Data: 07/09/89
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes (solo)

FISSURA DEUS ME LIVRE (II sup)

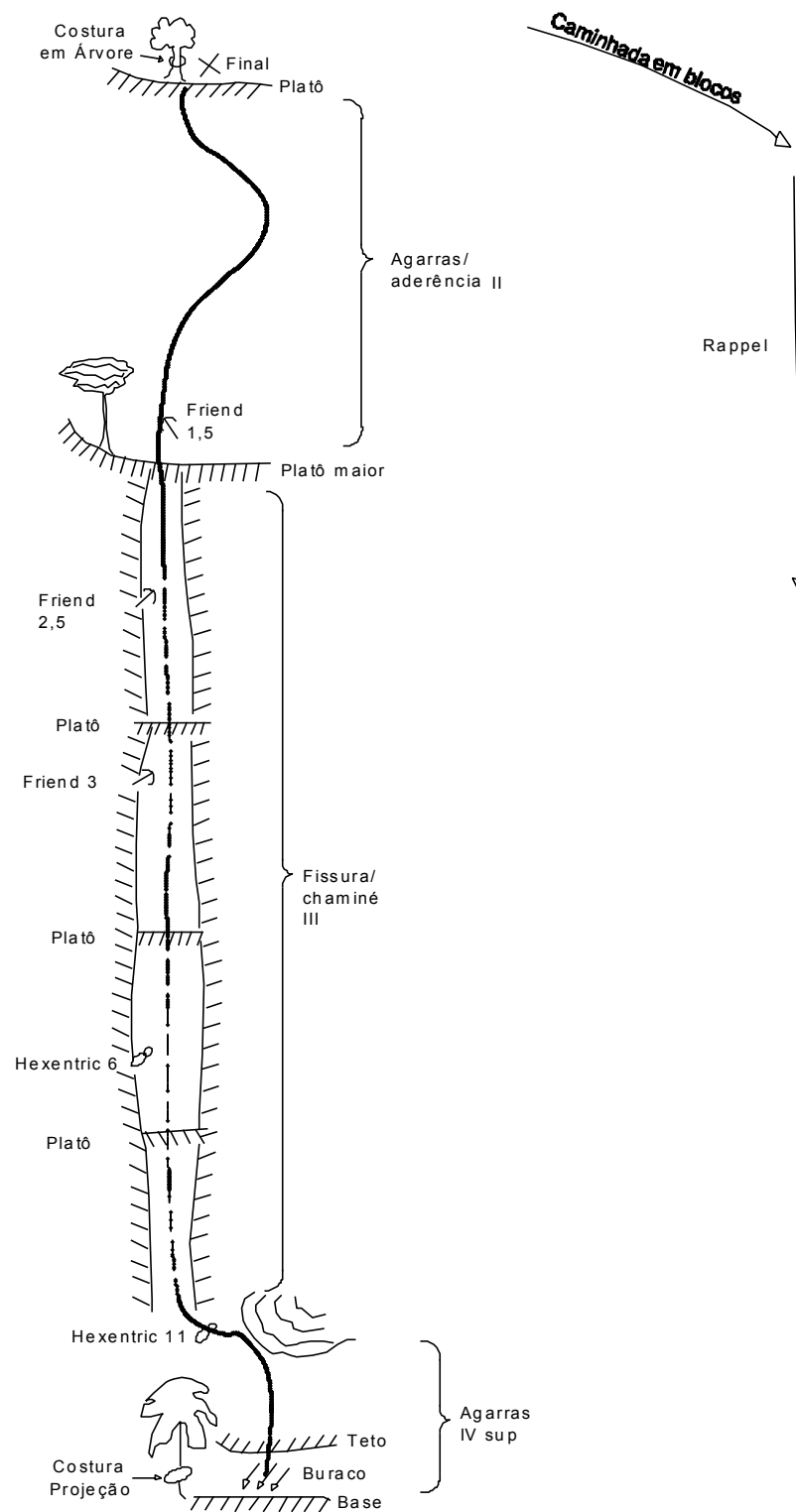
1º Grupo (34)



Extensão: 25m Data: 26/02/87 André Jack e Pascal Sprüngli

PAREDÃO THE LOST STOPPER" (IV sup)

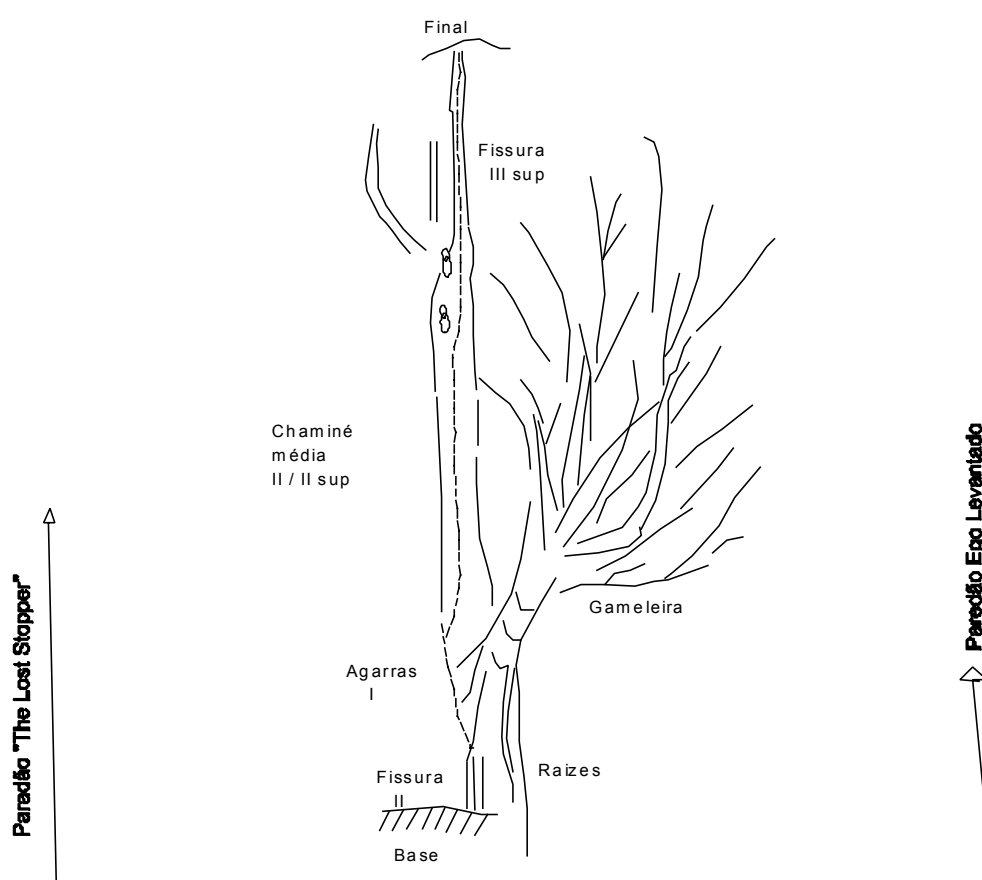
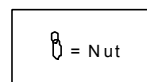
1º Grupo (35)



Extensão: 40m Data: 08/10/89 Nelson Pudles e Marcos Tadeu Brandão

FISSURA ESCORPIÃO (IV sup)

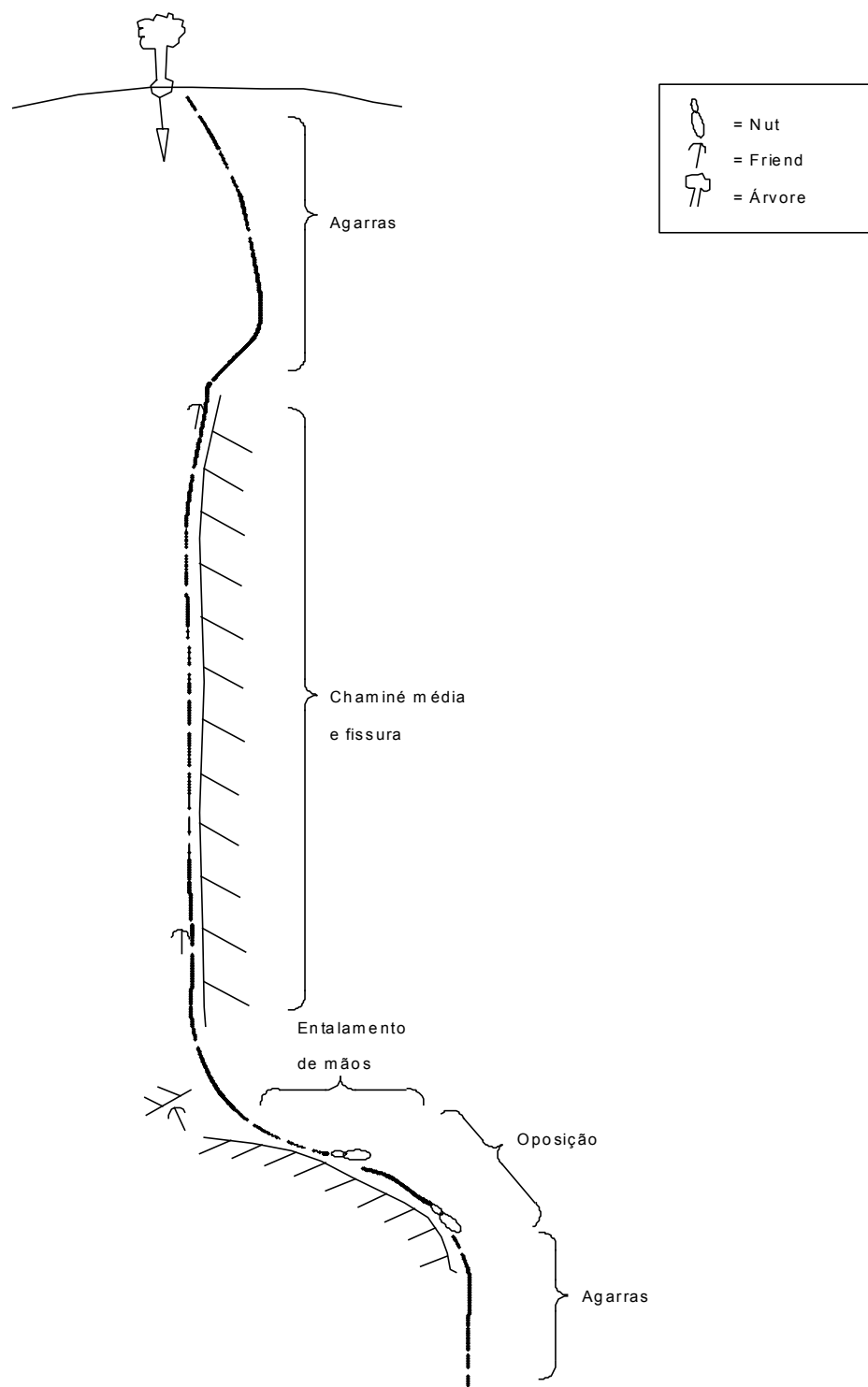
1º Grupo (36)



Extensão: 25m Data: 14/05/89 Antonio Carlos Magalhães e Sônia Magalhães

CHAMINÉ MÃO MISTERIOSA (III sup)

1º Grupo (37)

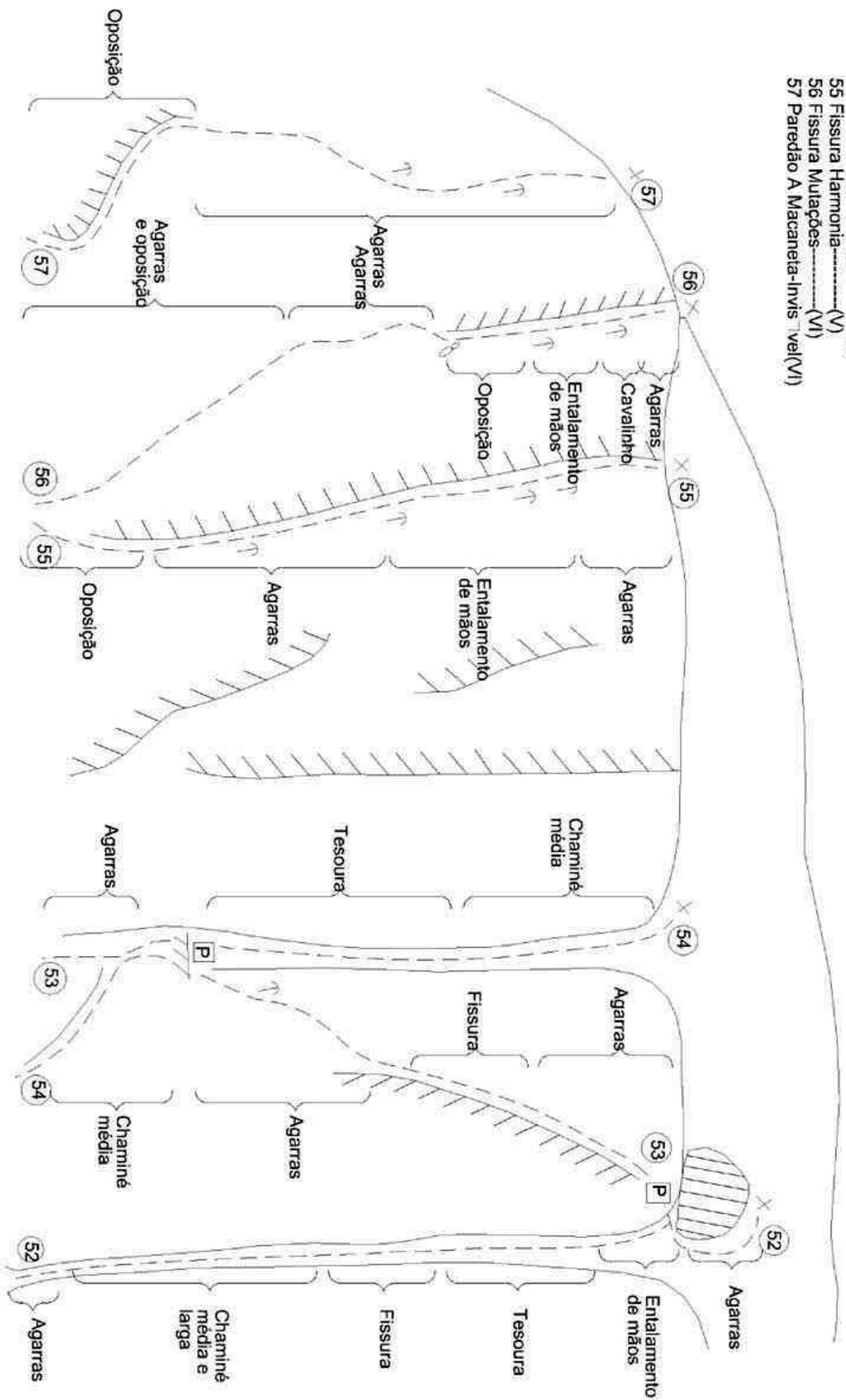


Extensão: 40m Data: 03/11/89
 André Ilha, Lúcia Duarte, Kátia Ribeiro e Nelson Pudles

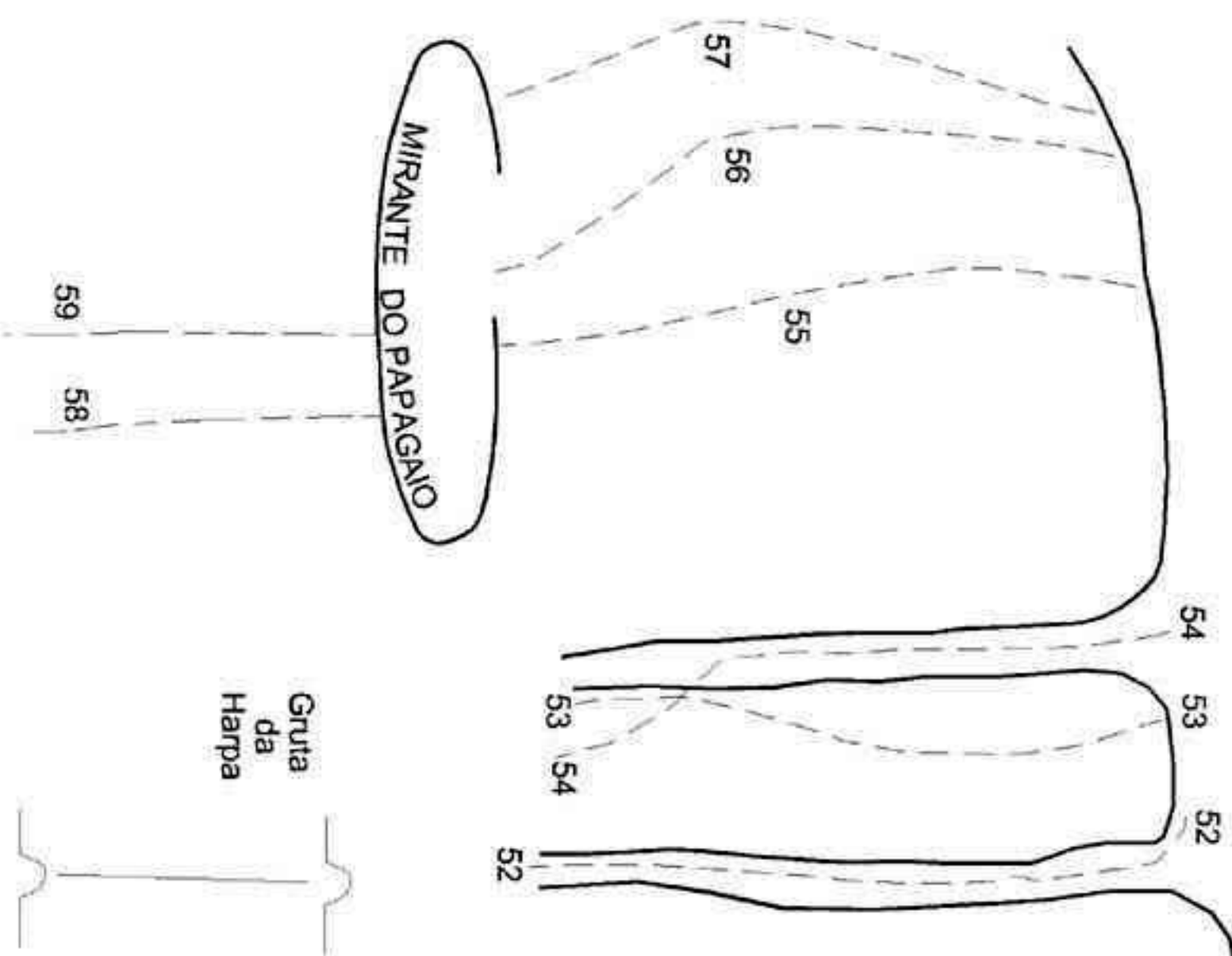
FISSURA ABELHA - RAINHA (V)

1º Grupo (42)

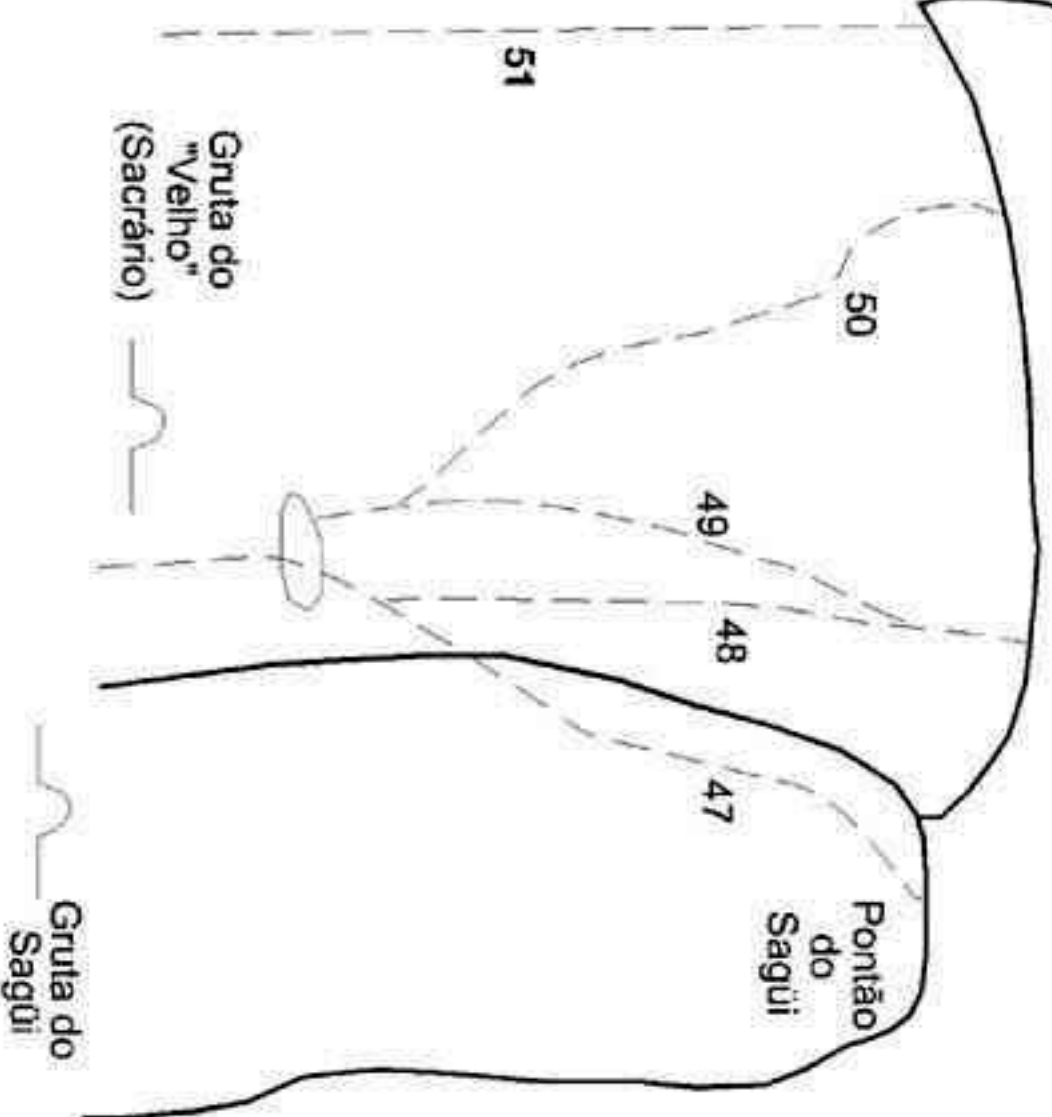
- 52 Chaminé Mico-Preto----- (III sup)
- 53 Paredão Espalha-Brasa--- (V sup)
- 54 Chaminé Lambisgóia----- (V sup)
- 55 Fissura Harmonia----- (V)
- 56 Fissura Mutações----- (VI)
- 57 Paredão A Macaneta-Invisível (VI)



47 Fissura Homem-Primata/.....2^a III
 Pontão do Sagui.....IV sup
 48 Fissura Ponto de Mutação.....IV sup
 49 Chaminé Pergamom.....3^a V
 50 Chaminé Rolling Stones.....4^a VI
 51 Chaminé Vista da Mata.....

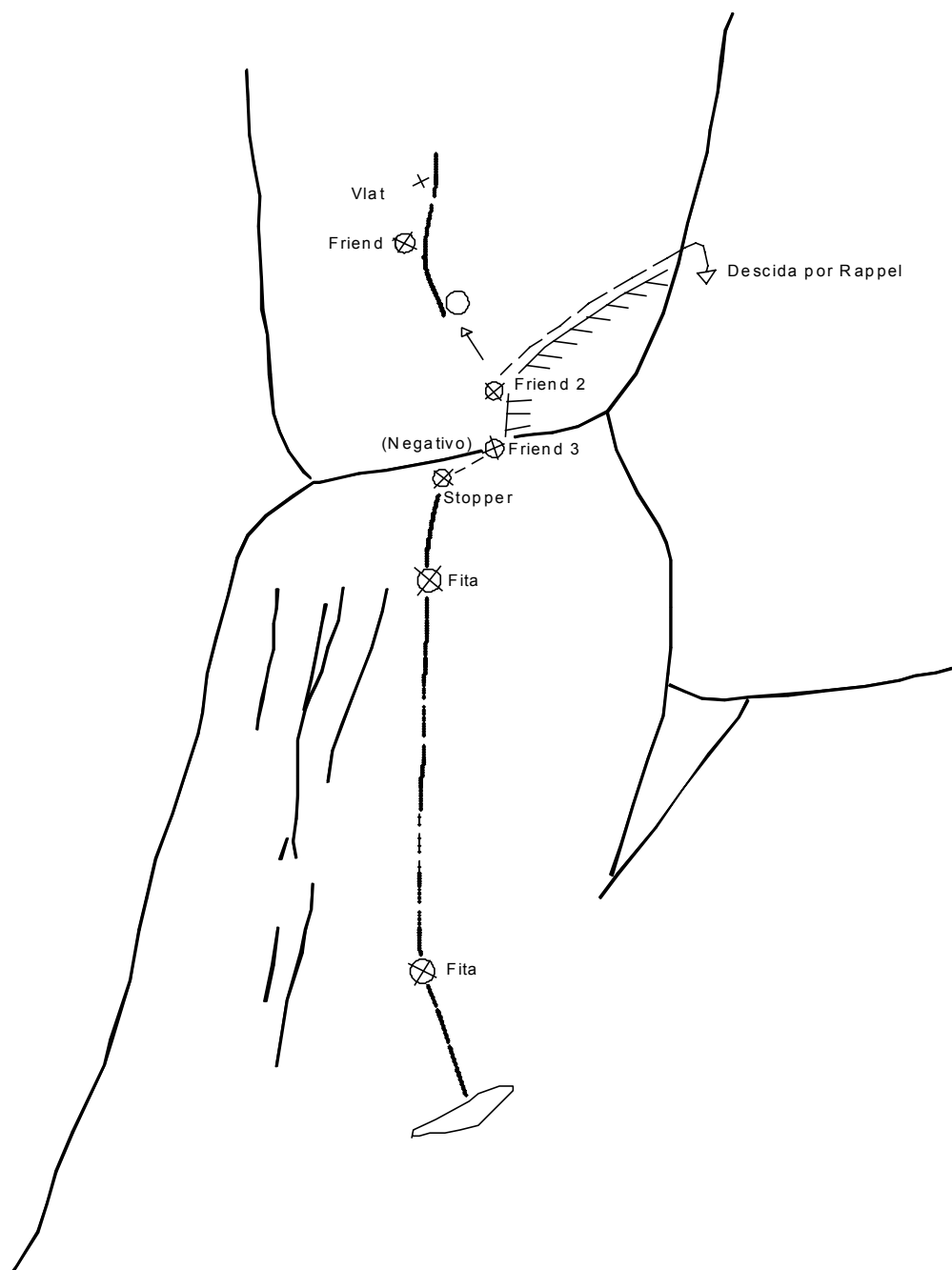


"O Velho"
 (Elefante)



52 Chaminé Mico-Preto.....III sup
 53 Paredão Espalha-Brasa.....VI sup
 54 Chaminé Lambigóia.....V sup
 55 Fissura Harmonia.....V
 56 Fissura Mutações.....VI
 57 Paredão A Maceta Invisível.....VI
 58 Fissura Dedo de Dinossauro.....III sup
 59 Chaminé Ovo de Dinossauro.....III

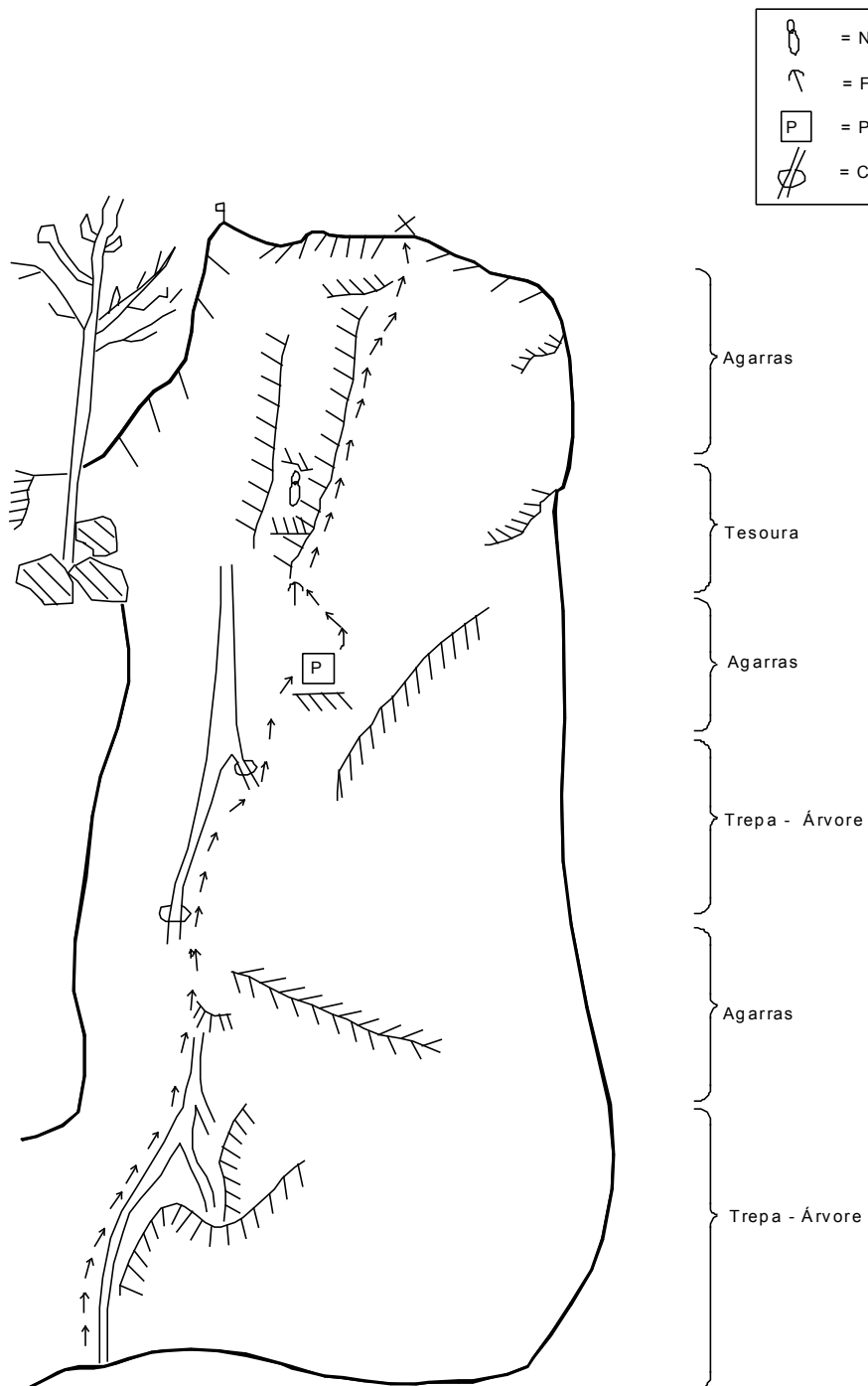
O VELHO ELEFANTE



Extensão: 15m Data: 24/02/87 André Jack e Pascal Sprüngli

PAREDÃO MARY MAGDALENE (V)

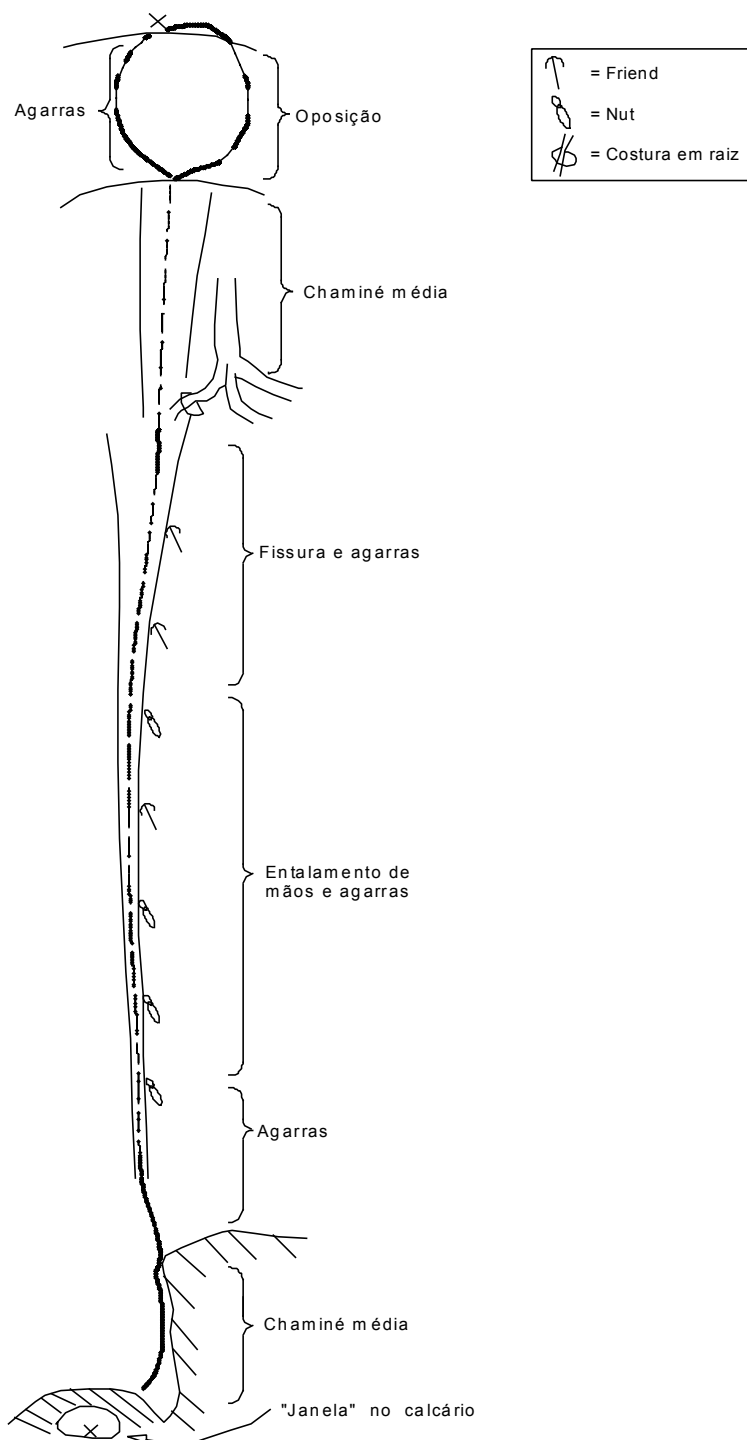
2º Grupo (39)



Extensão: 40m Data: 10/02/89 André Ilha e André Jack

FISSURA HOMEM PRIMATA (2° III) - PONTÃO DO SAGÜI -

2° Grupo (47)

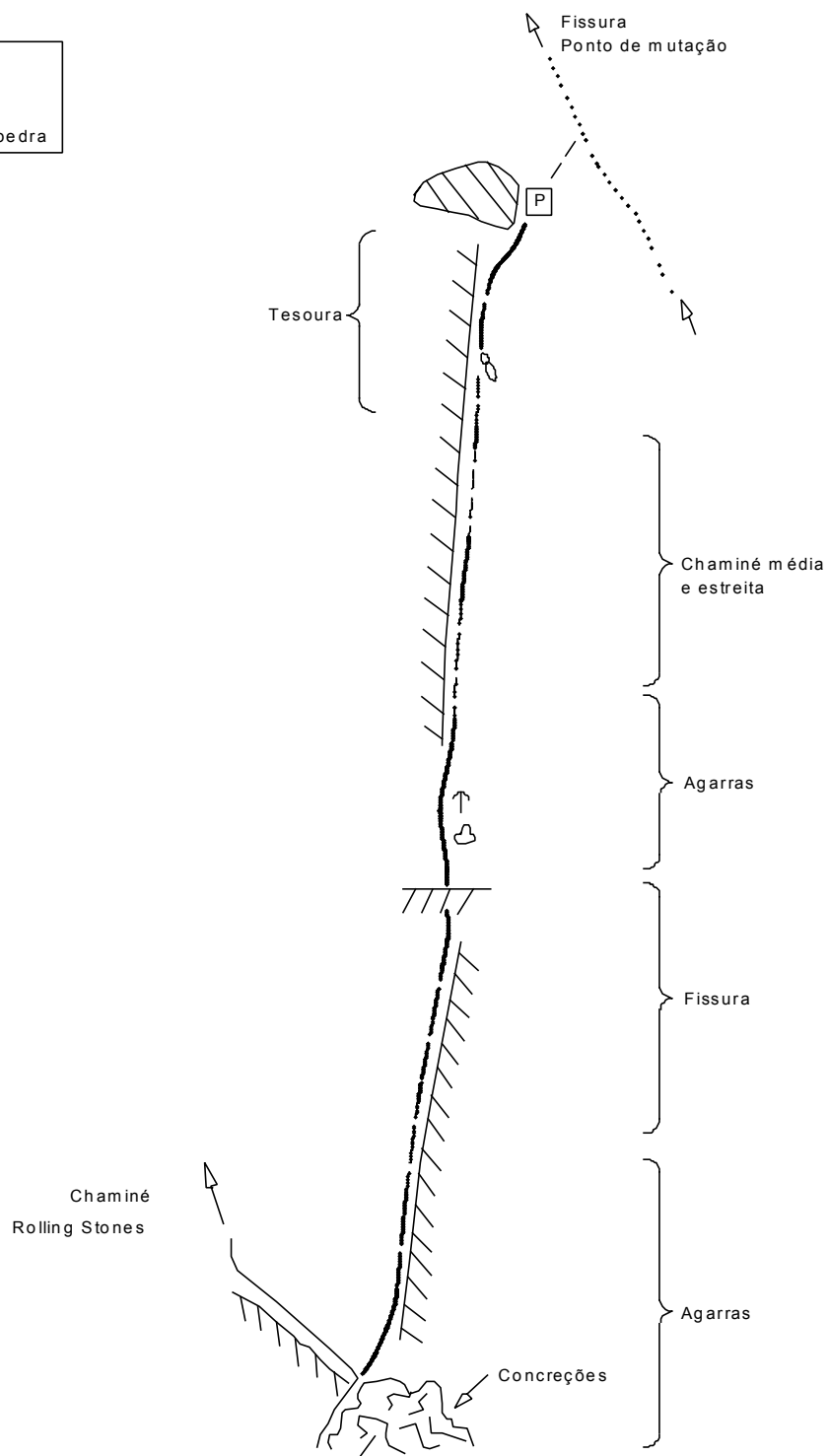


Extensão: 45m Data: 10/02/89 André Ilha e André Jack

FISSURA PONTO DE MUTAÇÃO (IV sup)

2º Grupo (48)

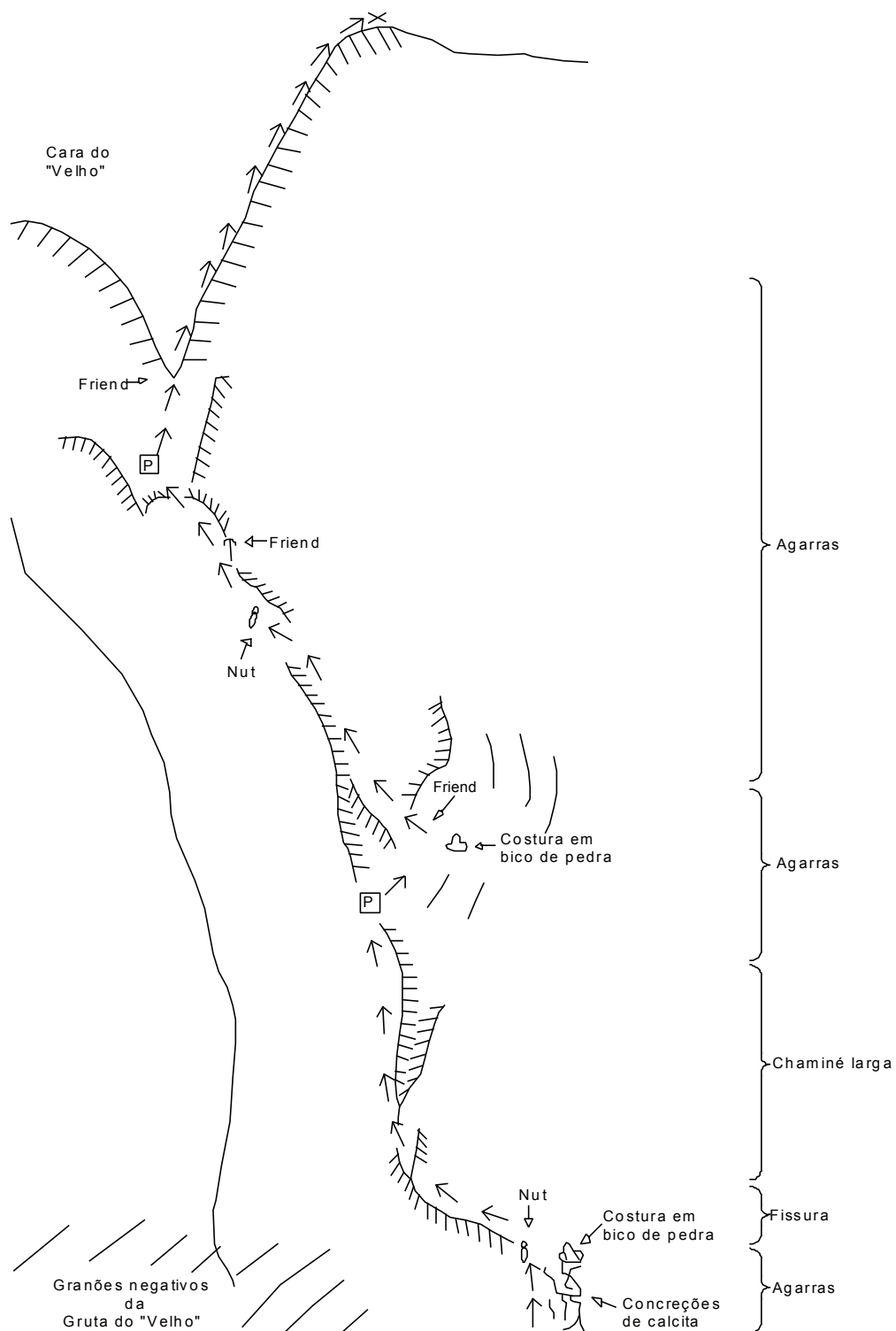
-  = Nut
-  = Friend
-  = Bico de pedra



Extensão: 35m Data: 25/08/89 André Ilha e Eric Nyssens

CHAMINÉ PERGAMON (IV)

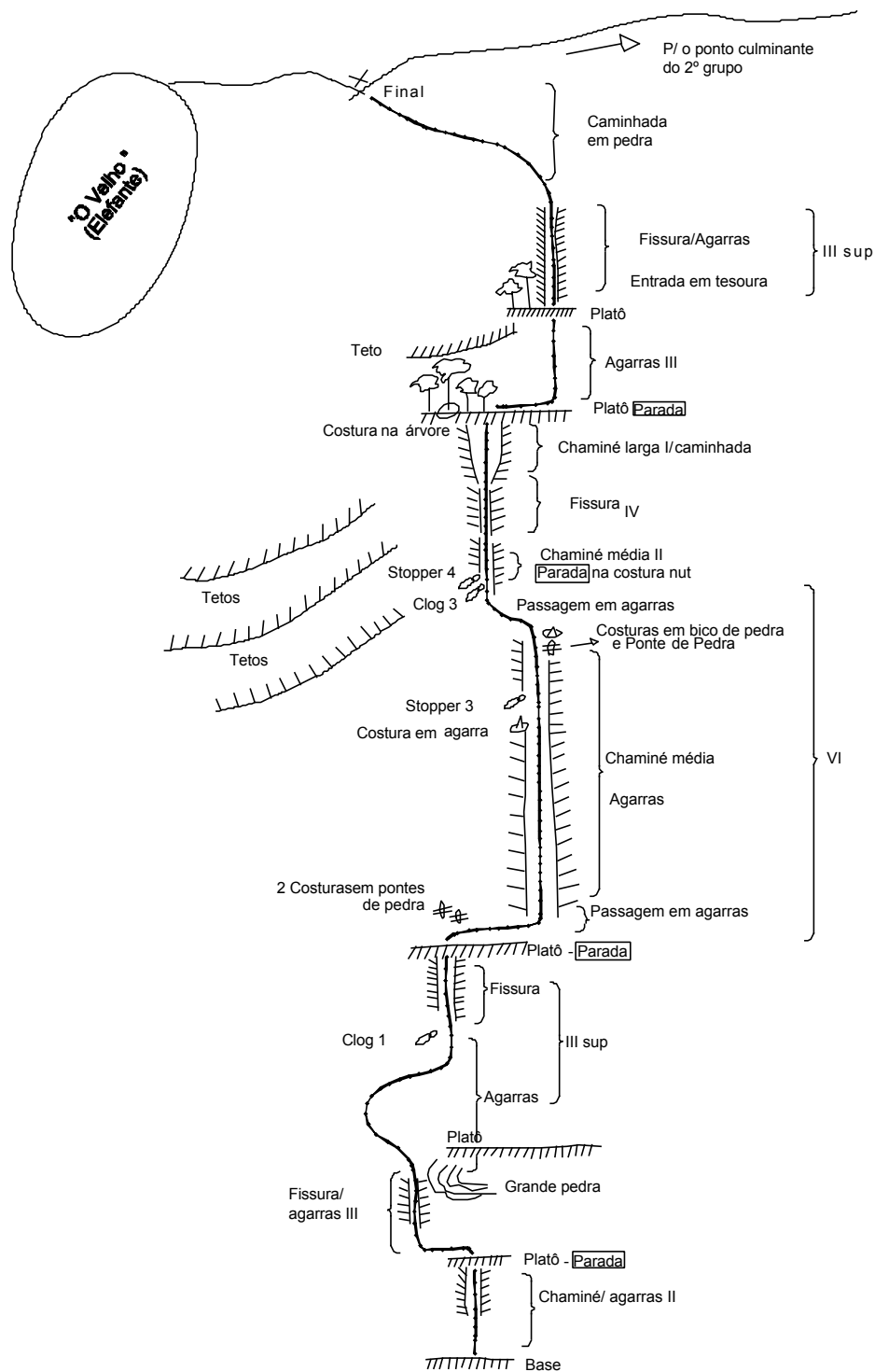
2º Grupo (49)



Extensão: 65m Data: 10/02/89 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ ROLLING STONES (3° V)

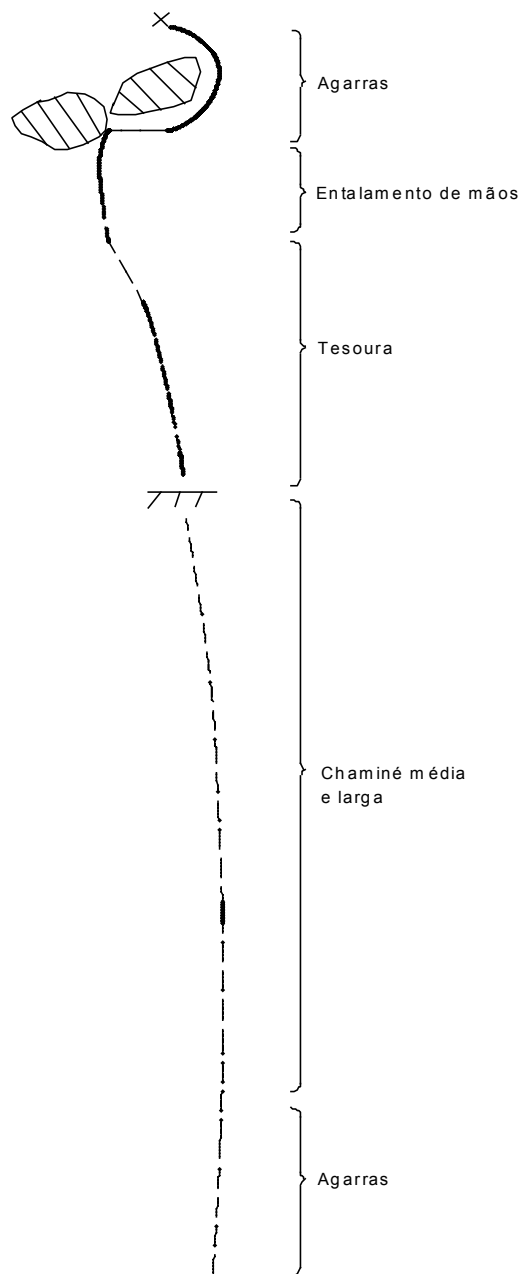
2° Grupo (50)



Extensão: 75m Data: 02/11/89 Antonio Carlos Magalhães Rodrigo Tinoco França e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ VISTA DA MATA (4° VI)

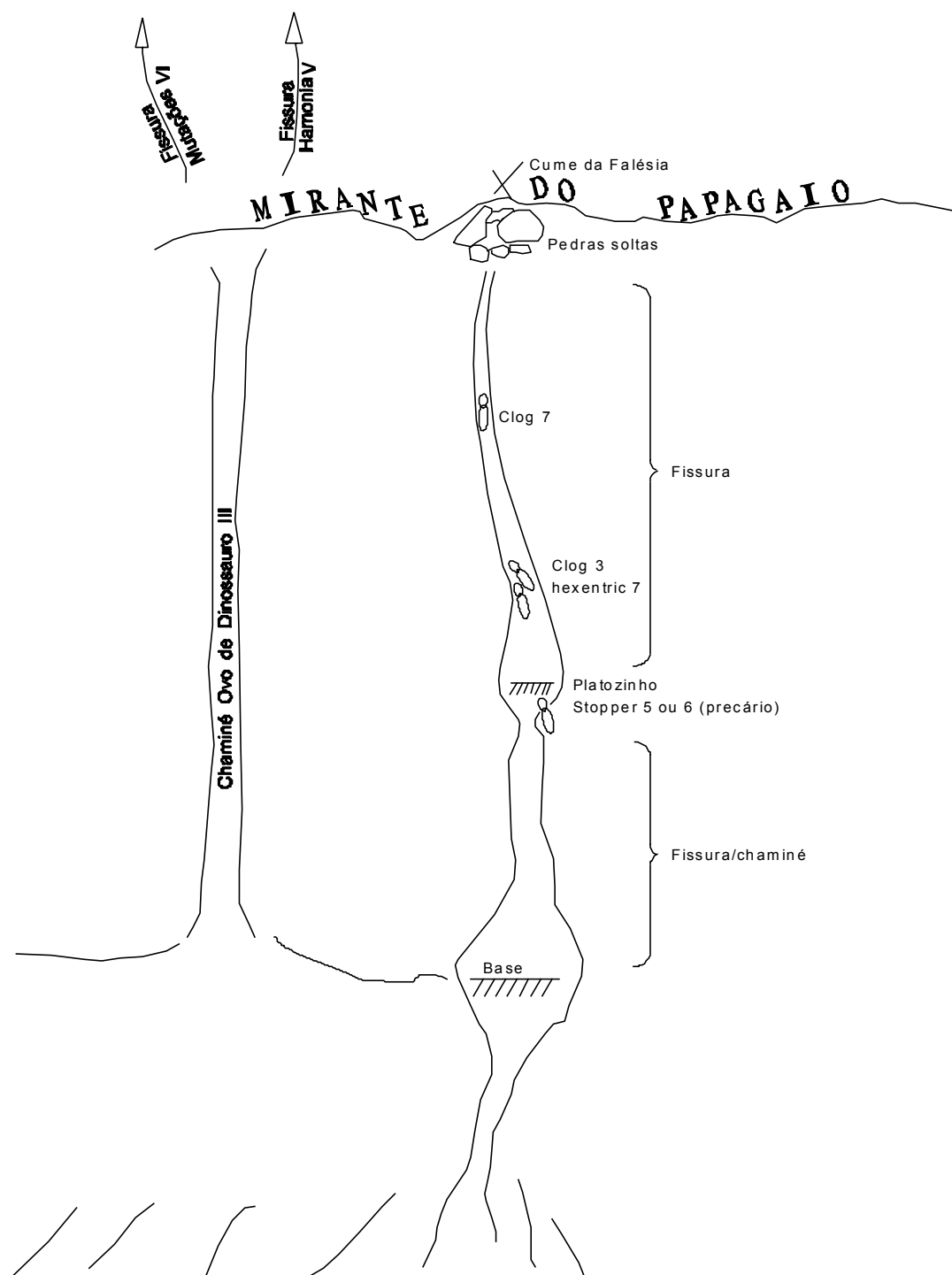
2º Grupo (51)



Extensão: 30m Data: 25/08/89 André Ilha (solo)

CHAMINÉ MICO-PRETO (III sup)

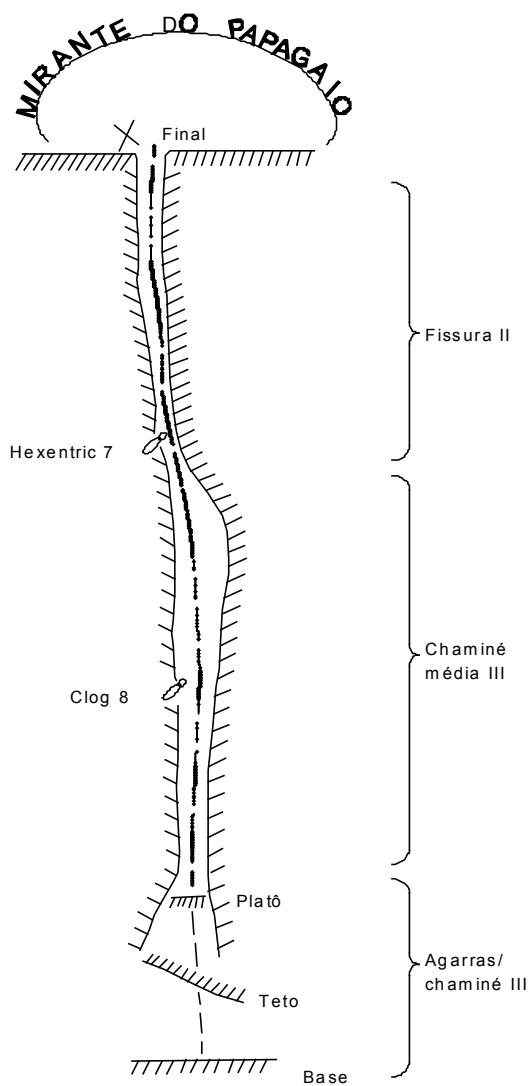
2º Grupo (52)



Extensão: 12m Data: 05/07/90
 Celso José F. Gomes e Antonio Carlos Magalhães

FISSURA DEDO DE DINOSSAURO (III sup)

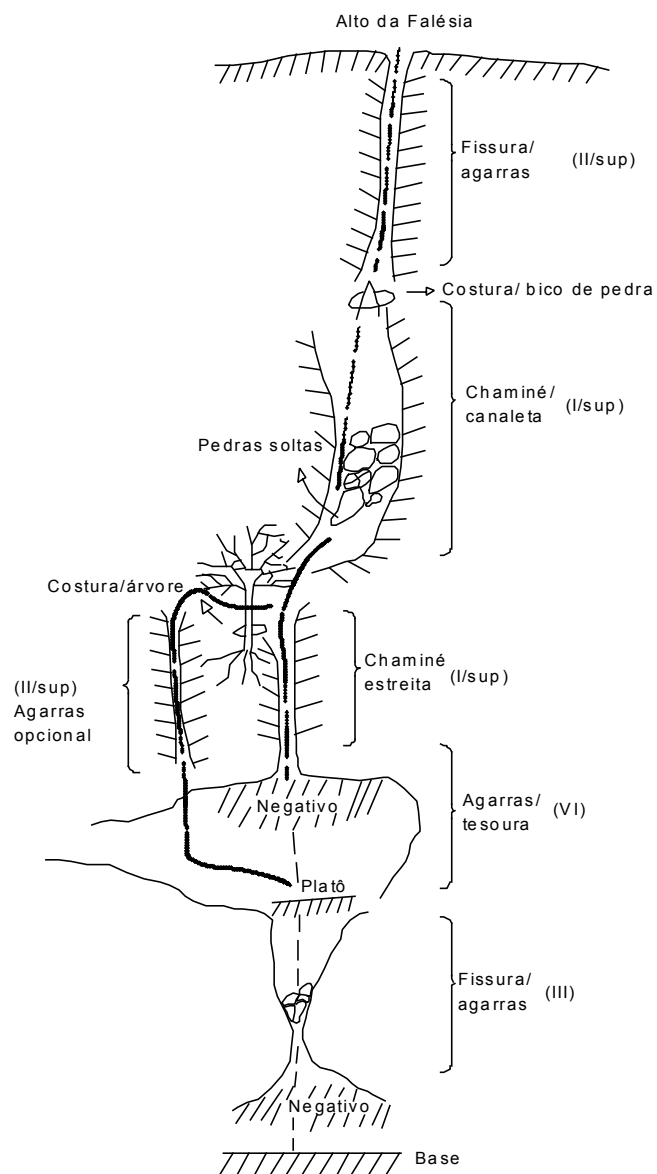
2º Grupo (58)



Extensão: 15m Data: 09/09/89 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ OVO DE DINOSSAURO (III)

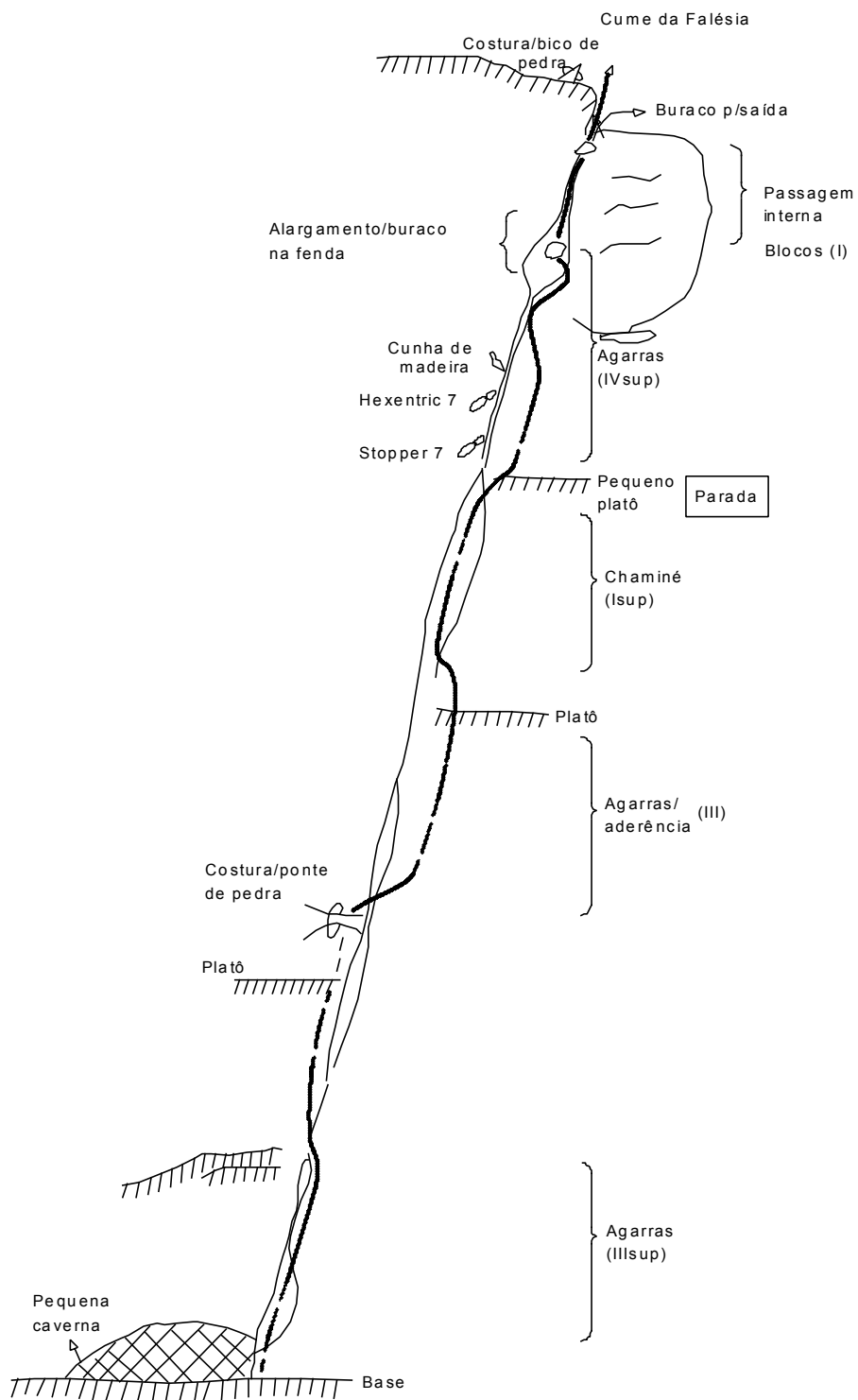
2º Grupo (59)



Extensão: 20m Data: 16/06/90 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ SECRETO SEMBLANTE (VI)

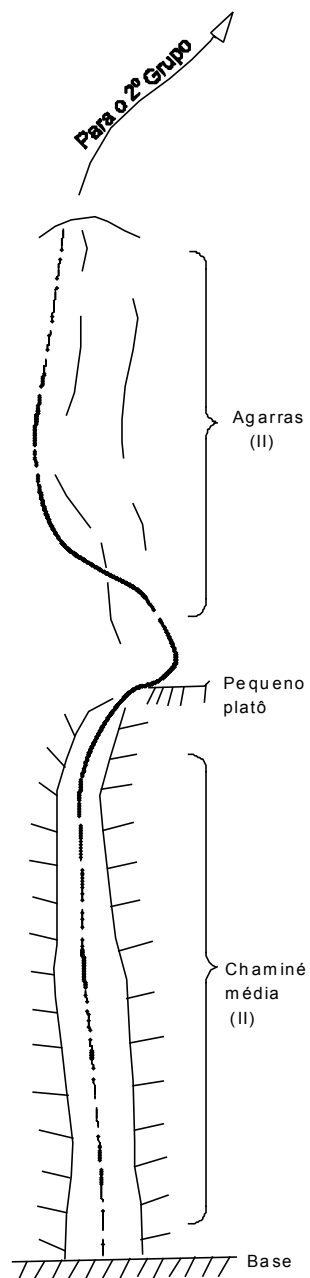
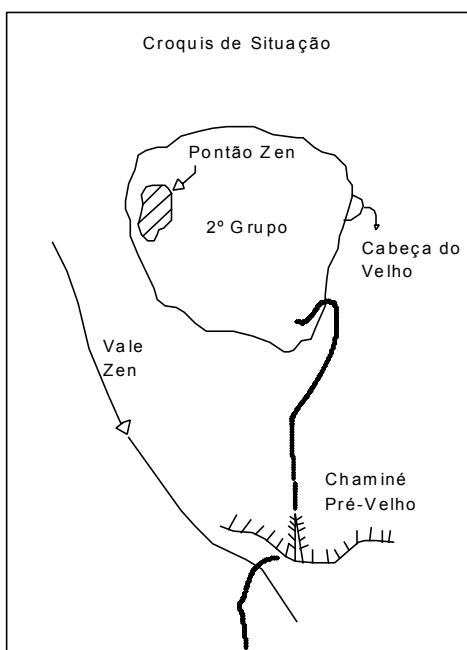
2º Grupo (60)



Extensão: 30m Data: 16/06/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

FISSURA METAMORFOSE II (IV sup)

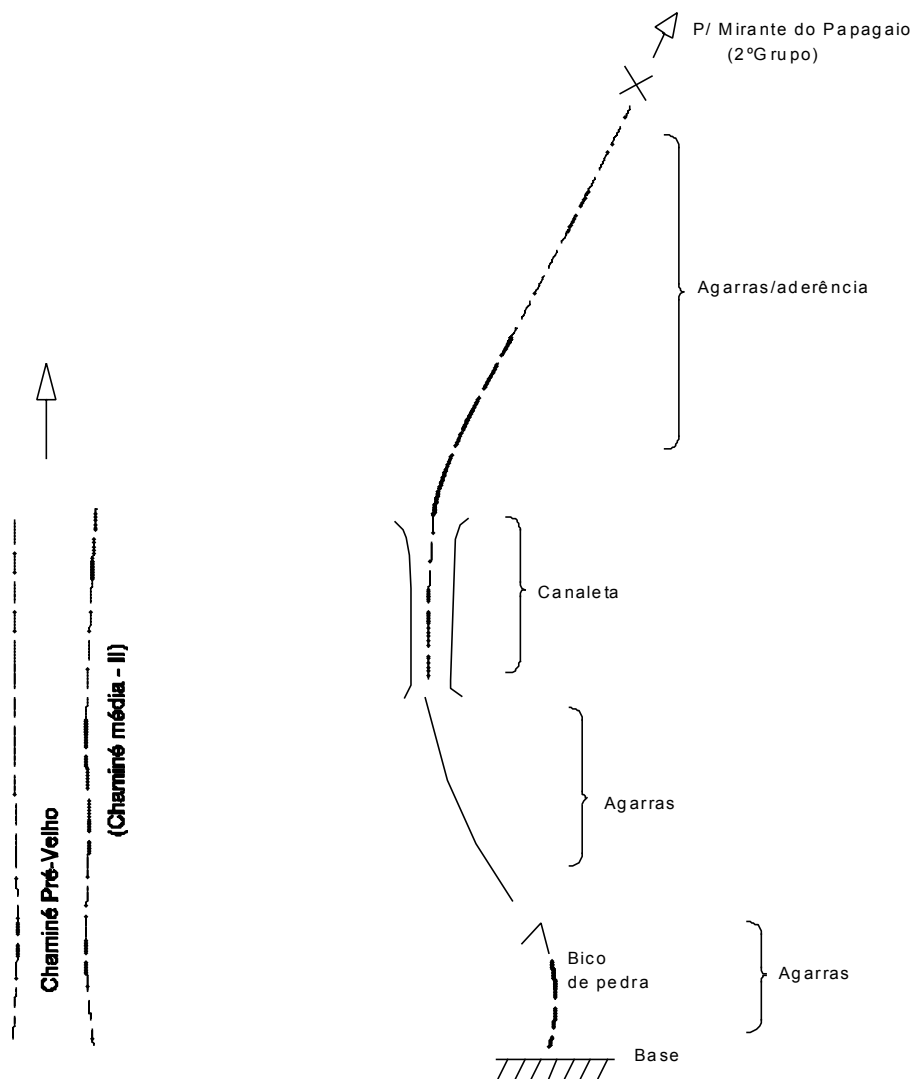
2º Grupo (61)



Extensão: 25m Data: 16/06/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes (solo simultâneo)

CHAMINÉ PRÉ-VELHO (II)

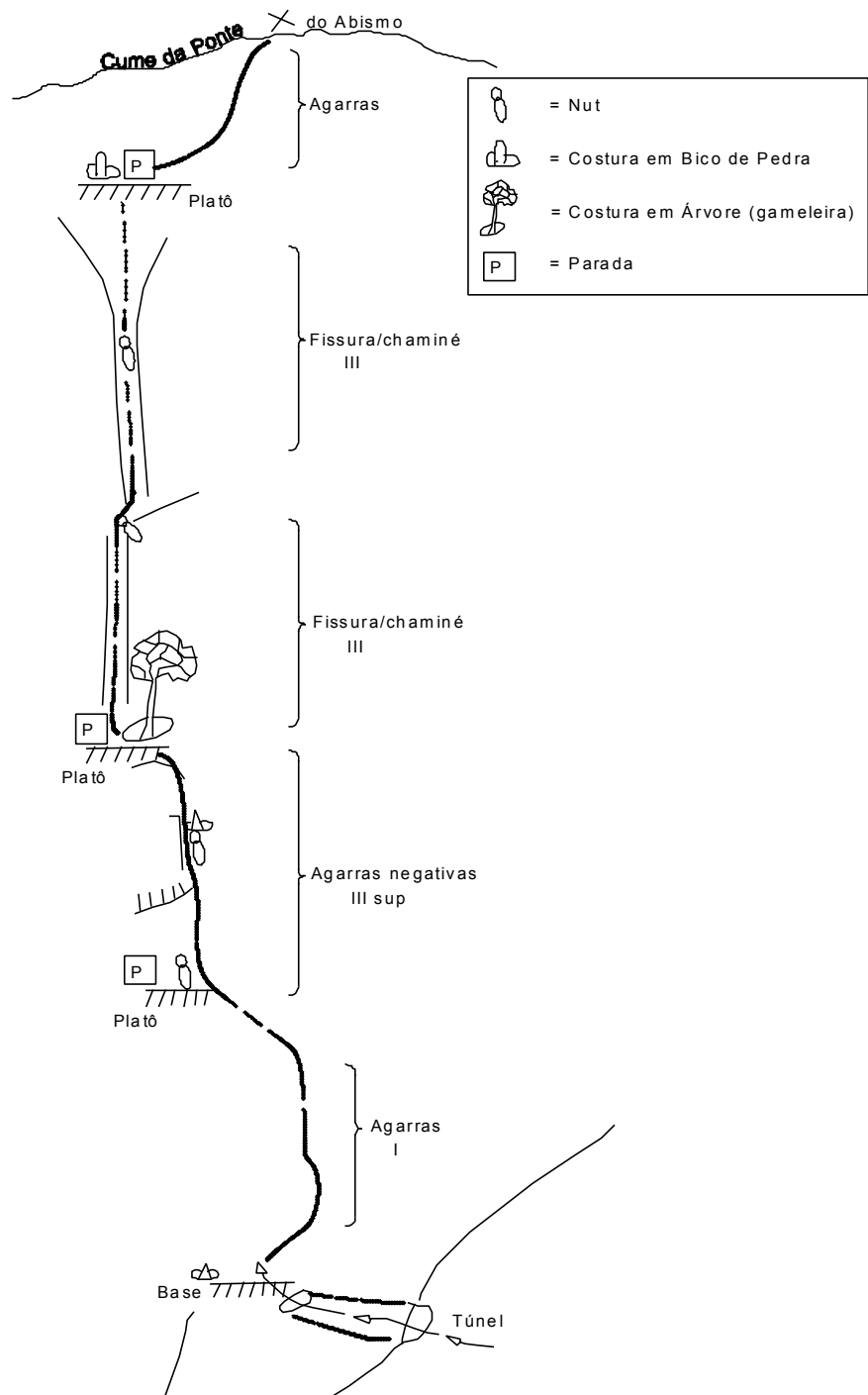
2º Grupo (62)



Extensão: 25m Data: 02/07/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes (solo simultâneo)

PAREDÃO PRAZER RELÂMPAGO (II sup)

2º Grupo (63)

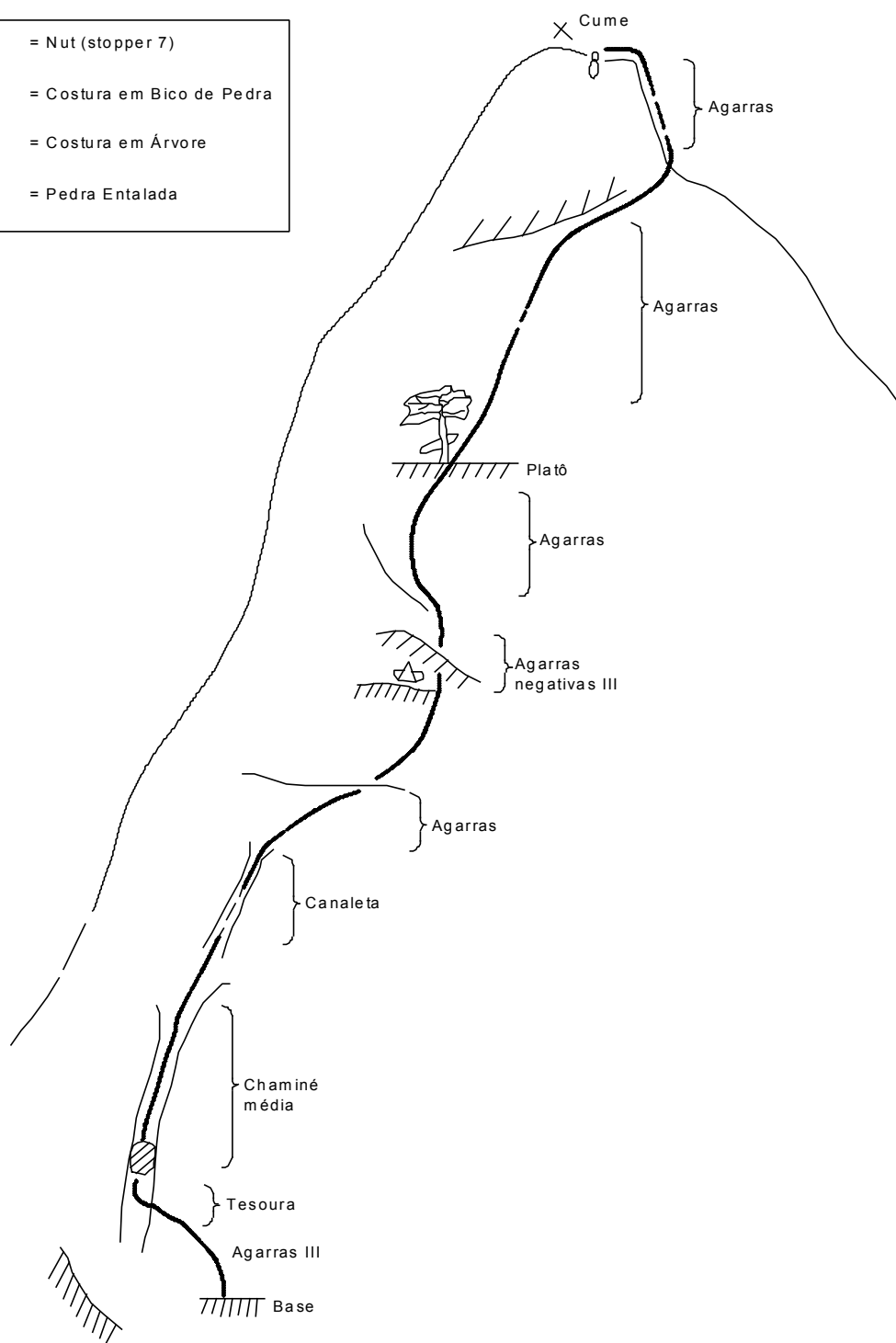


Extensão: 40m Data: 02/07/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ VISTA DO VALE (III sup)

2º Grupo (64)

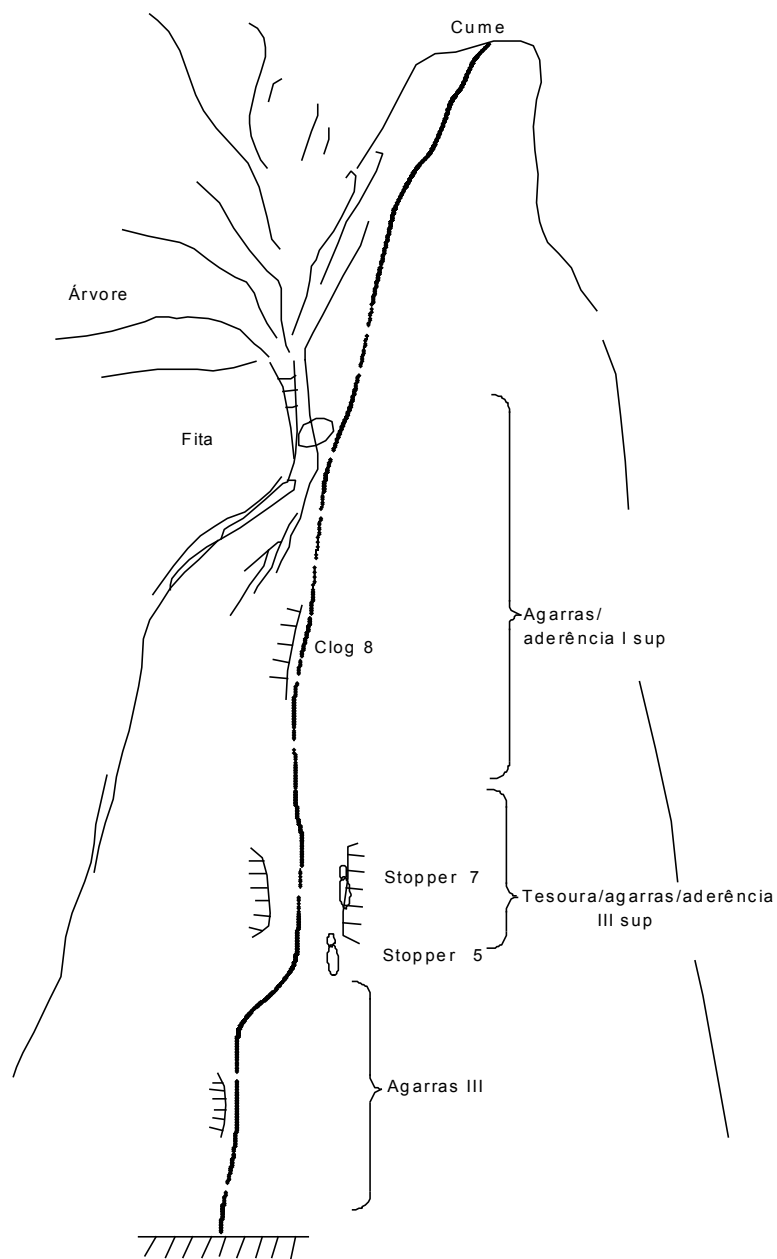
	= Nut (stopper 7)
	= Costura em Bico de Pedra
	= Costura em Árvore
	= Pedra Entalada



Extensão: 35m Data: 02/07/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ PEQUENO POLEGAR (III)

2º Grupo (65)



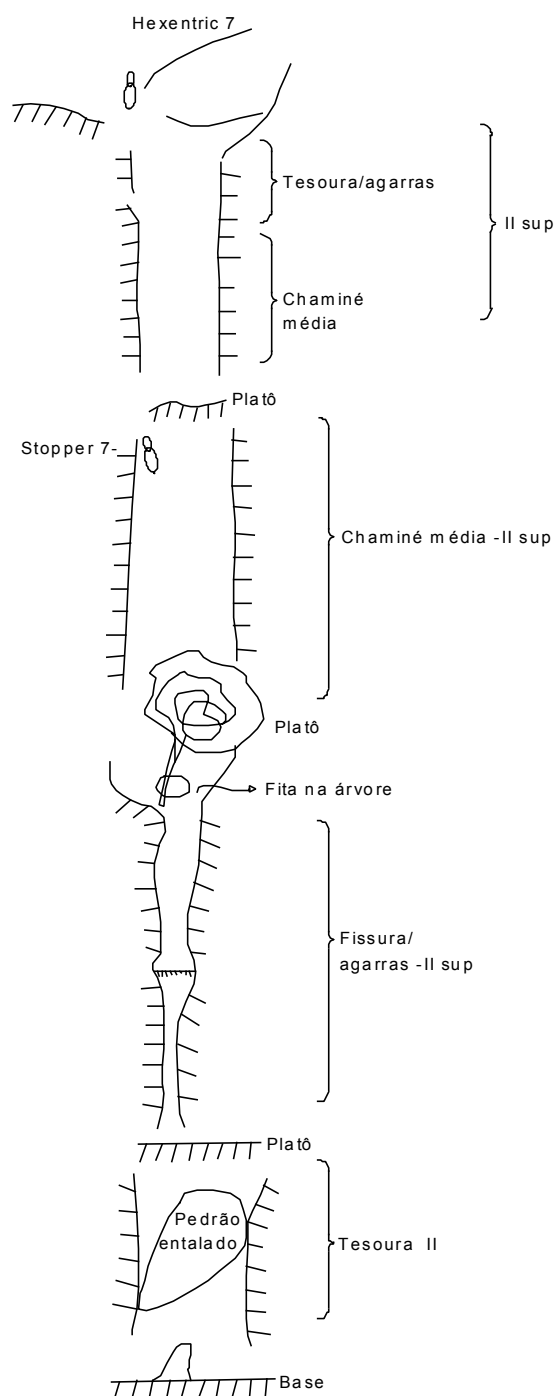
Extensão: 25m Data: 09/10/89

Antonio Carlos Magalhães, Maurício Cravo, Sônia Magalhães e Marcos Brito

PAREDÃO ROLLING TRONCOS (III sup)

- PONTÃO ZEN -

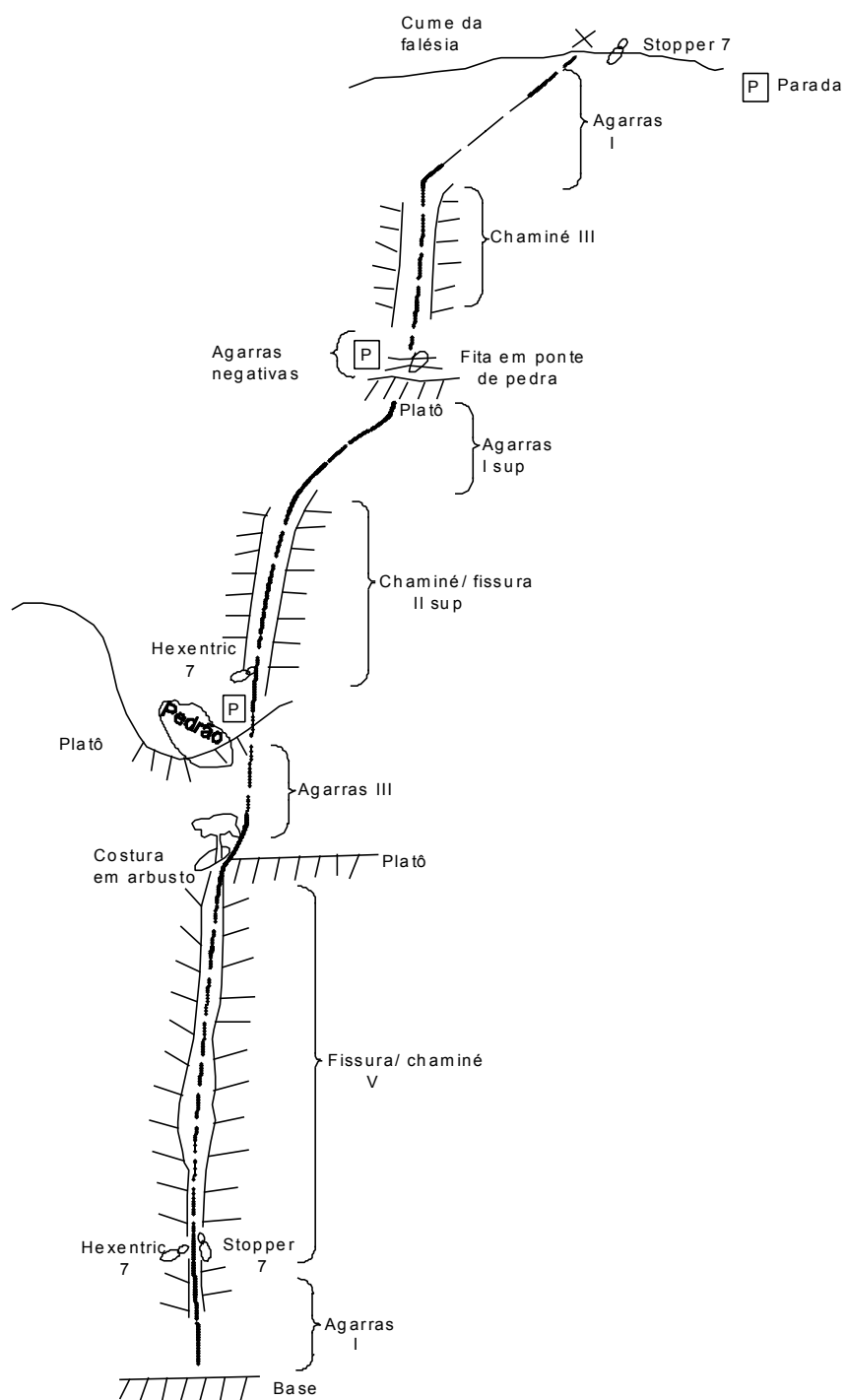
2º Grupo (66)



Extensão: 25m Data: 09/10/89
 Antonio Carlos Magalhães, Maurício Cravo e Marcos Brito

CHAMINÉ REFAVELA (II sup)

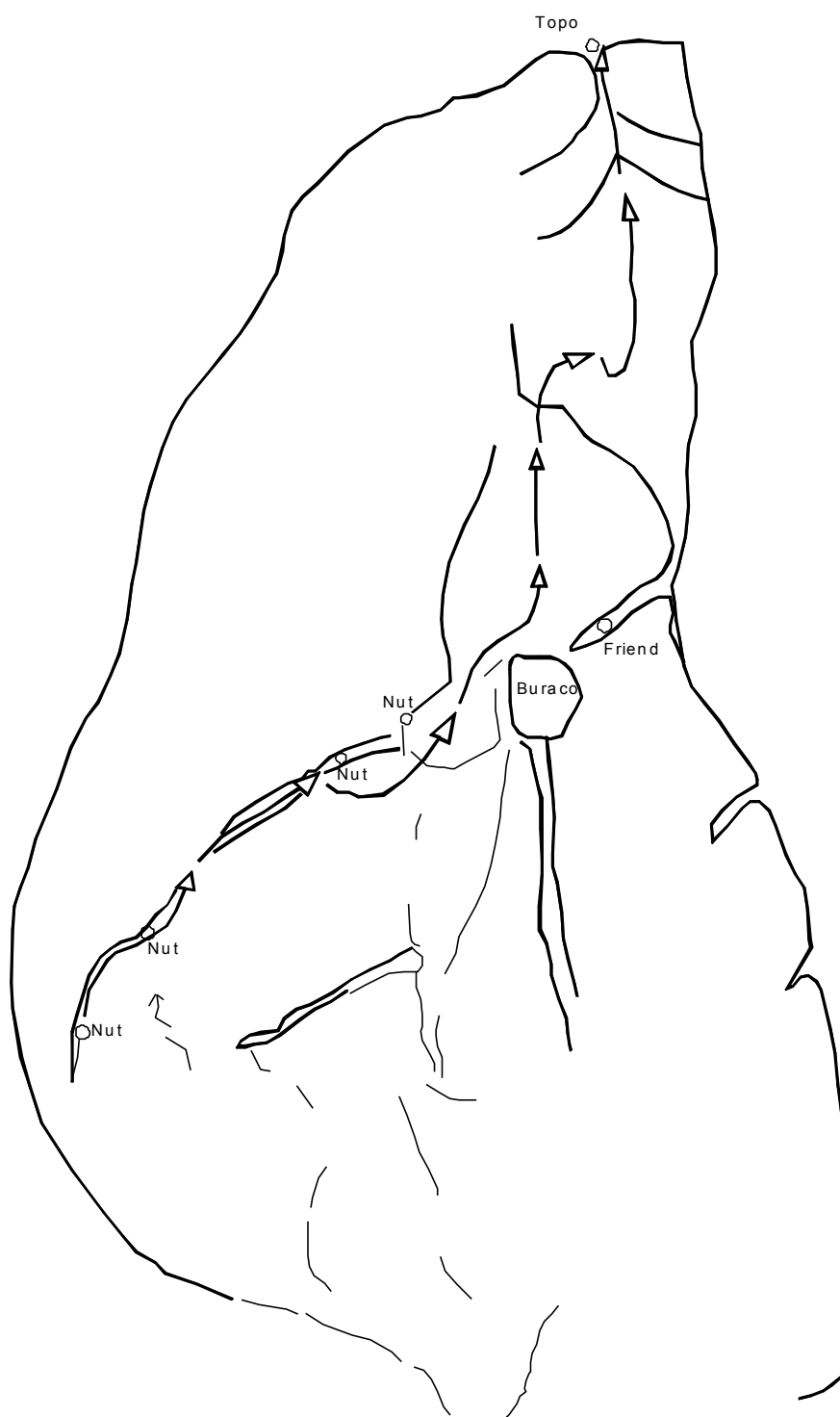
2º Grupo (67)



Extensão: 65m Data: 02/07/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

FISSURA DOS DUENDES (3°V)

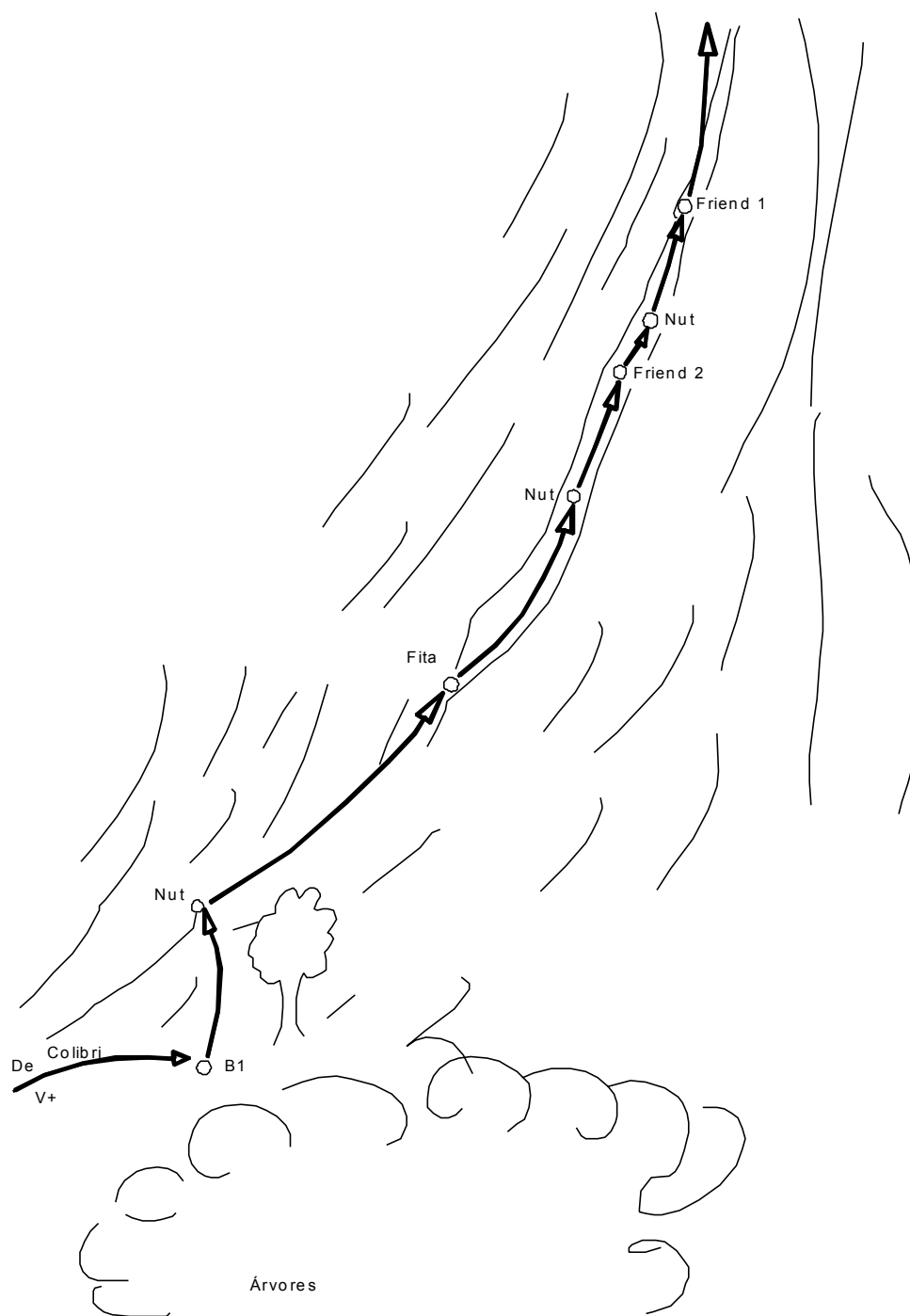
2° Grupo (68)



Extensão: 15m Data: 03/03/87 André Jack e Pascal Sprüngli

FISSURA CORPO DE BAILE (VI sup)

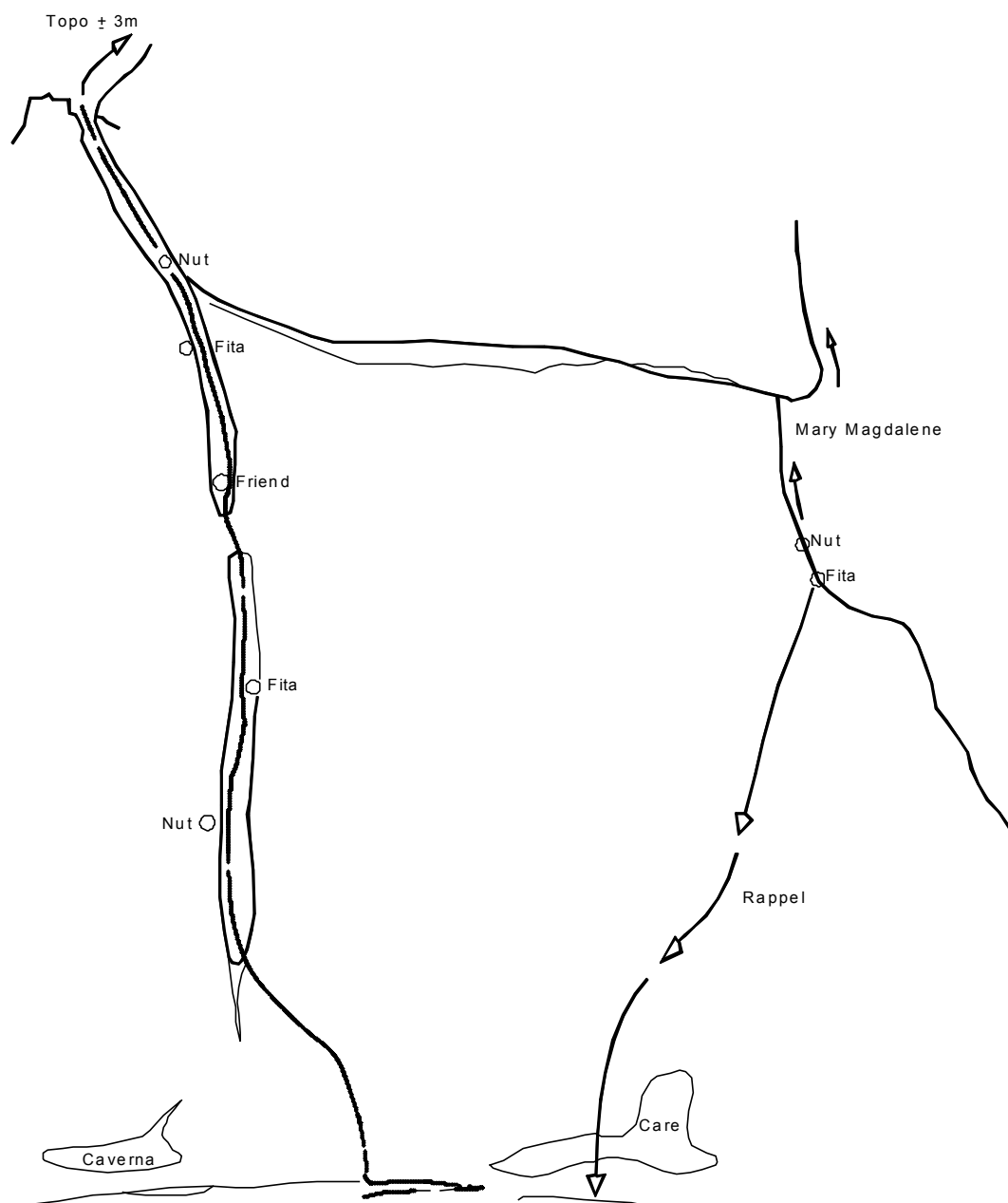
2º Grupo (69)



Extensão: 35m Data: 25/02/87 André Jack e Pascal Sprüngli

FISSURA COLMÉIA DE ABELHAS (IV sup)

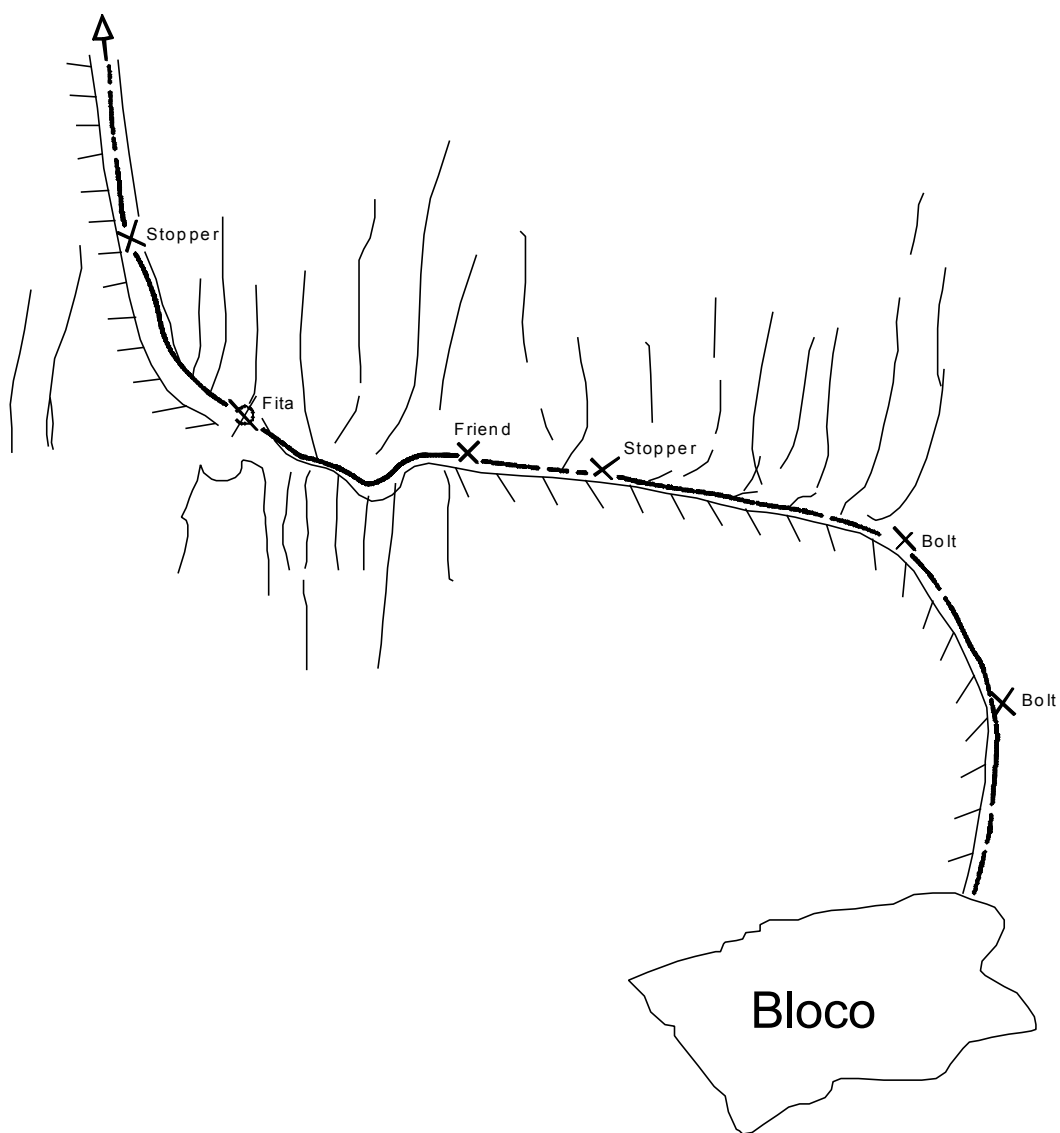
2º Grupo (71)



Extensão: 40m Data: 26/02/87 André Jack e Pascal Sprüngli

CHAMINÉ HOMO SAPIENS (IV)

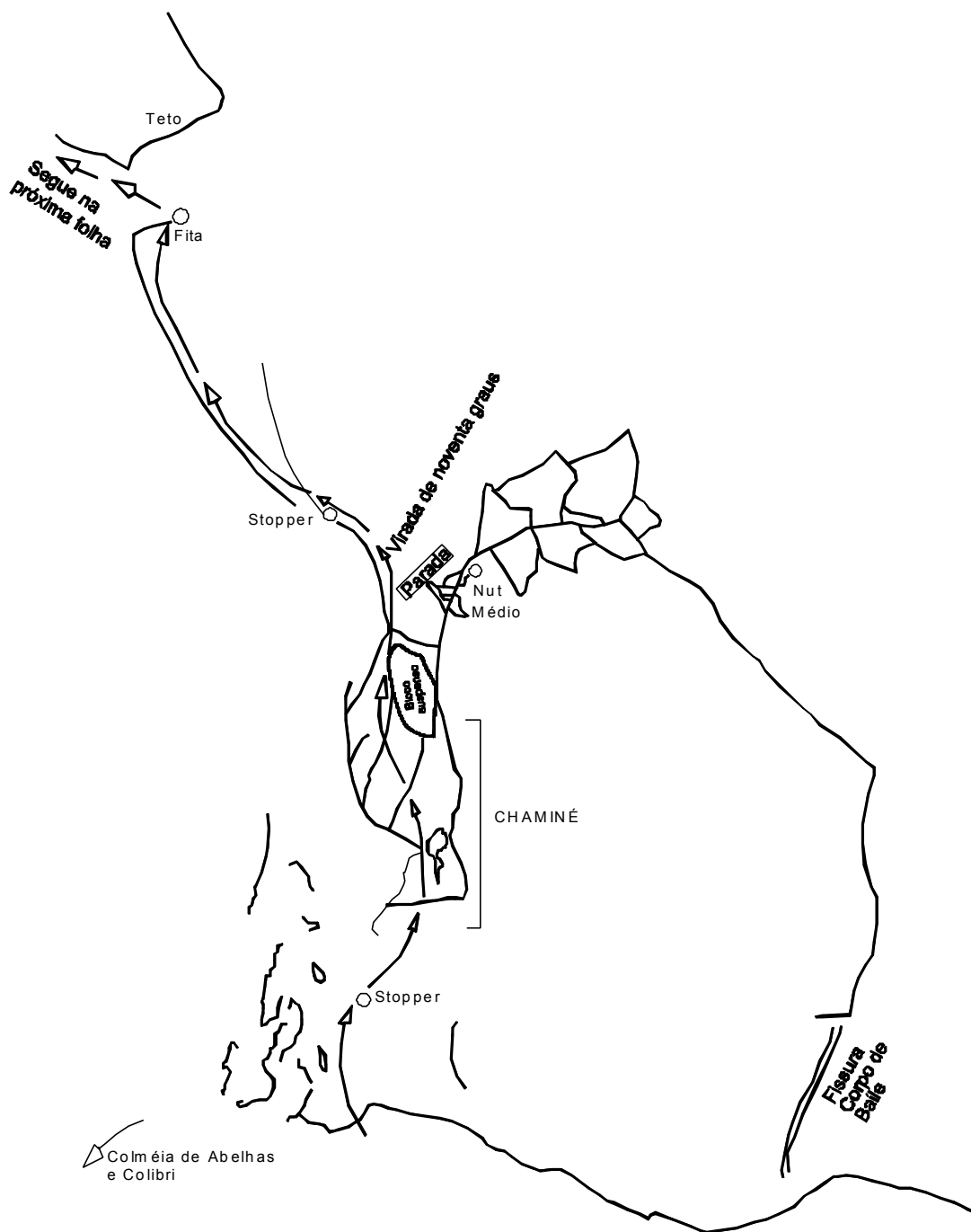
2º Grupo (72)



Extensão: 20m Data: 24/02/87 André Jack e Pascal Sprüngli
 Obs.: o trecho final (cerca de 5 metros) foi executado com corda de cima

FISSURA JUDAS ISCARIOT (V)

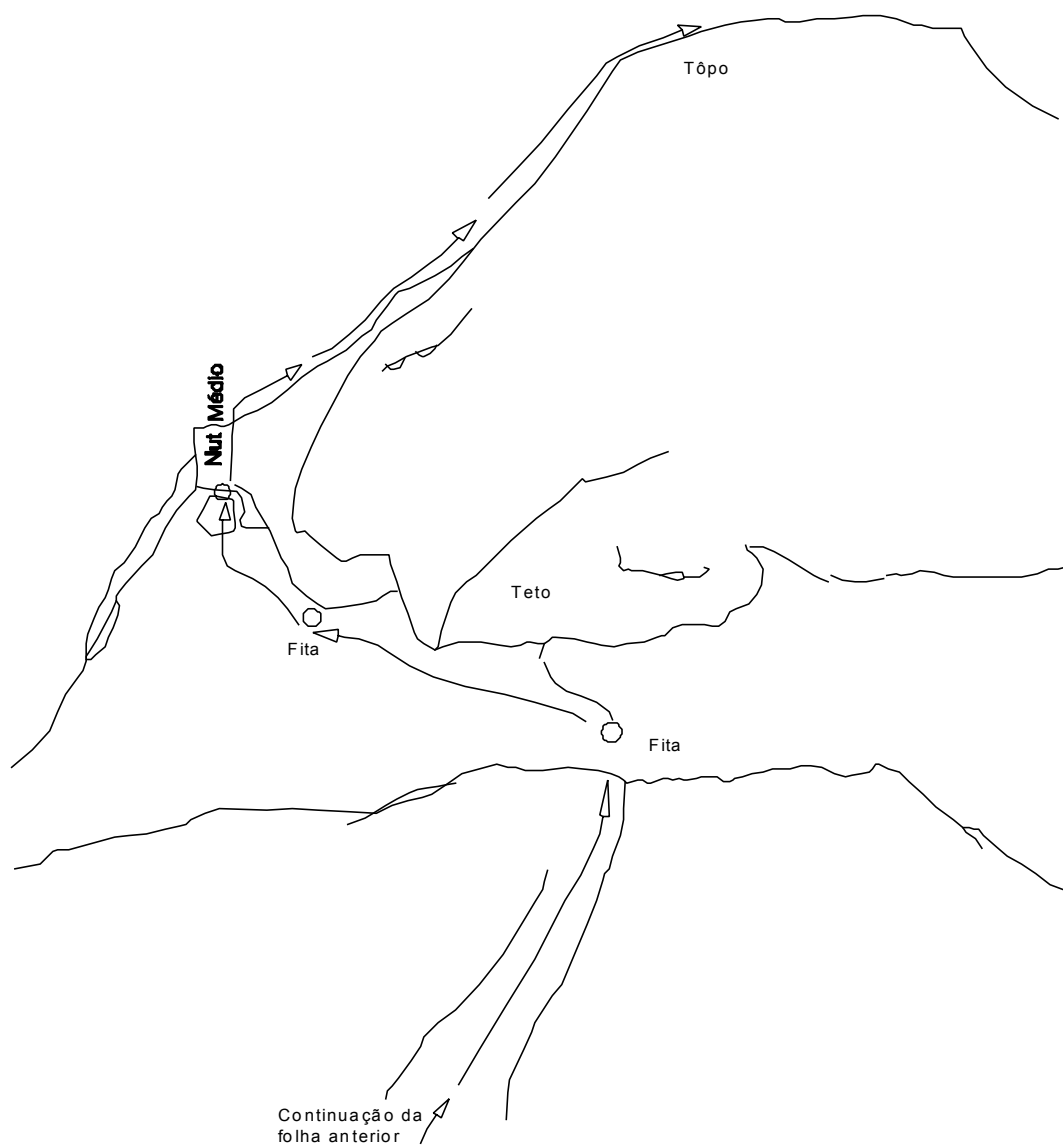
1º Grupo (73)



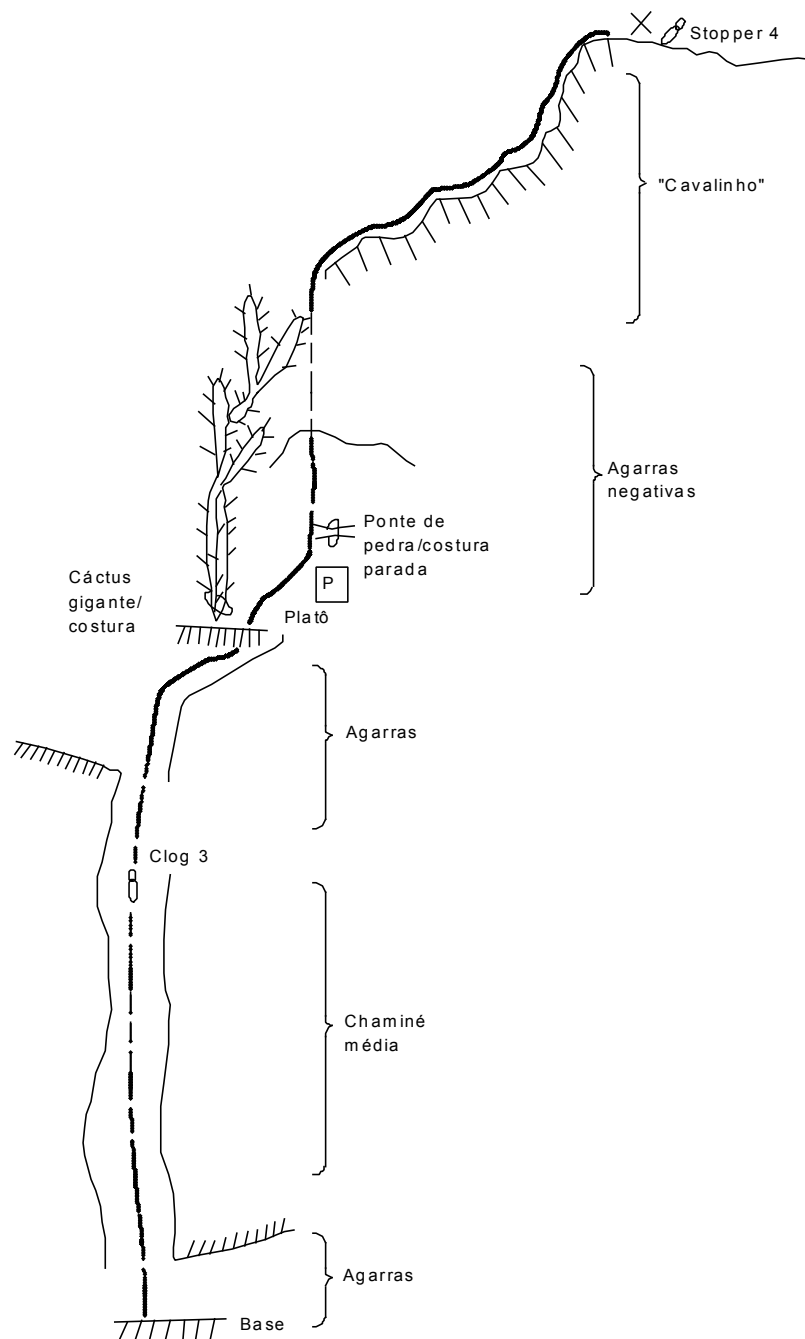
Extensão: 35m Data: 12/04/87 André Jack e Júlio César Cardoso

PAREDÃO NEM TUDO ESTÁ PERDIDO (II) 1ª parte

2º Grupo (74)



PAREDÃO NEM TUDO ESTÁ PERDIDO (II) - 2ª Parte

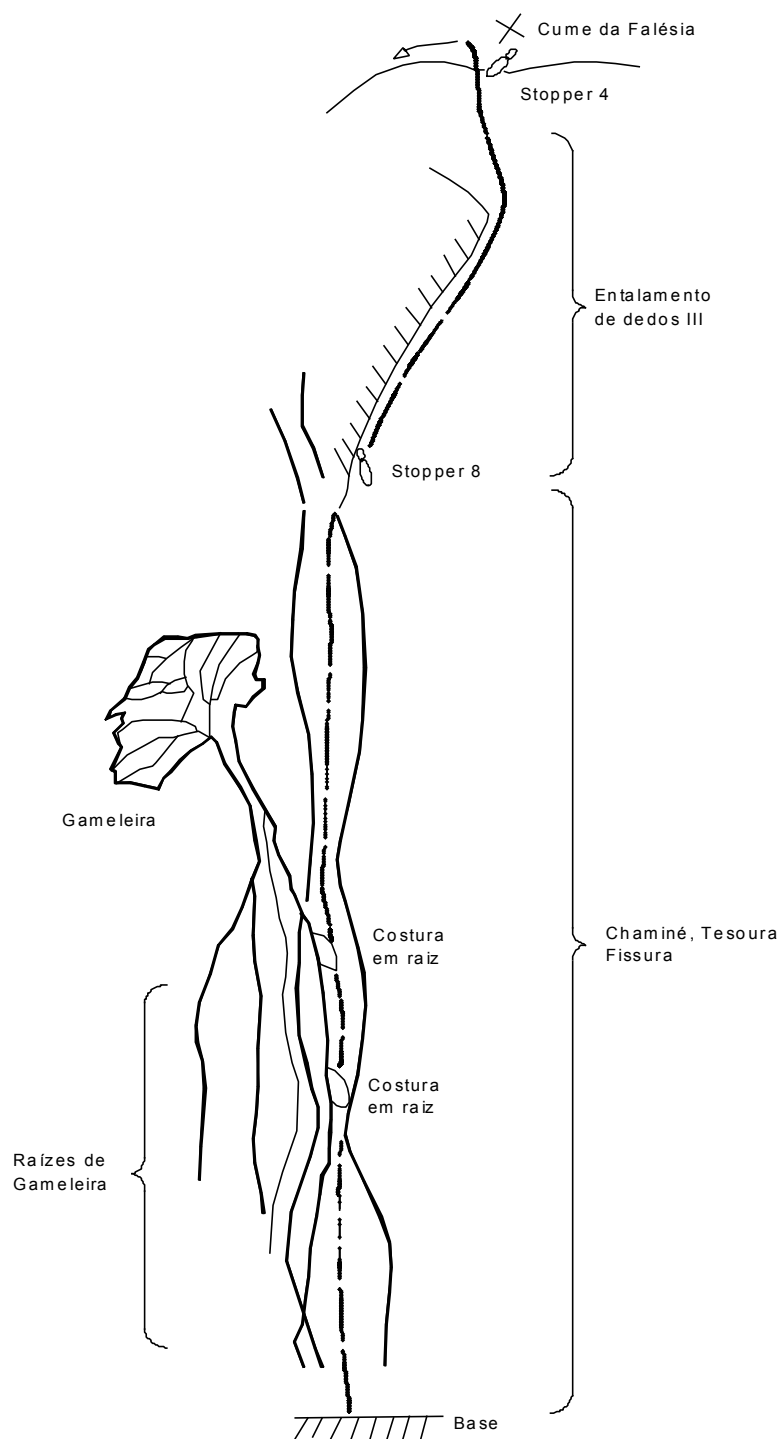


Extensão: 20m Data: 04/07/90 Celso José F. Gomes e Antonio Carlos Magalhães

CHAMINÉ DO CAVALINHO (II)

- Maciço da Perseguida -

2º Grupo (75)

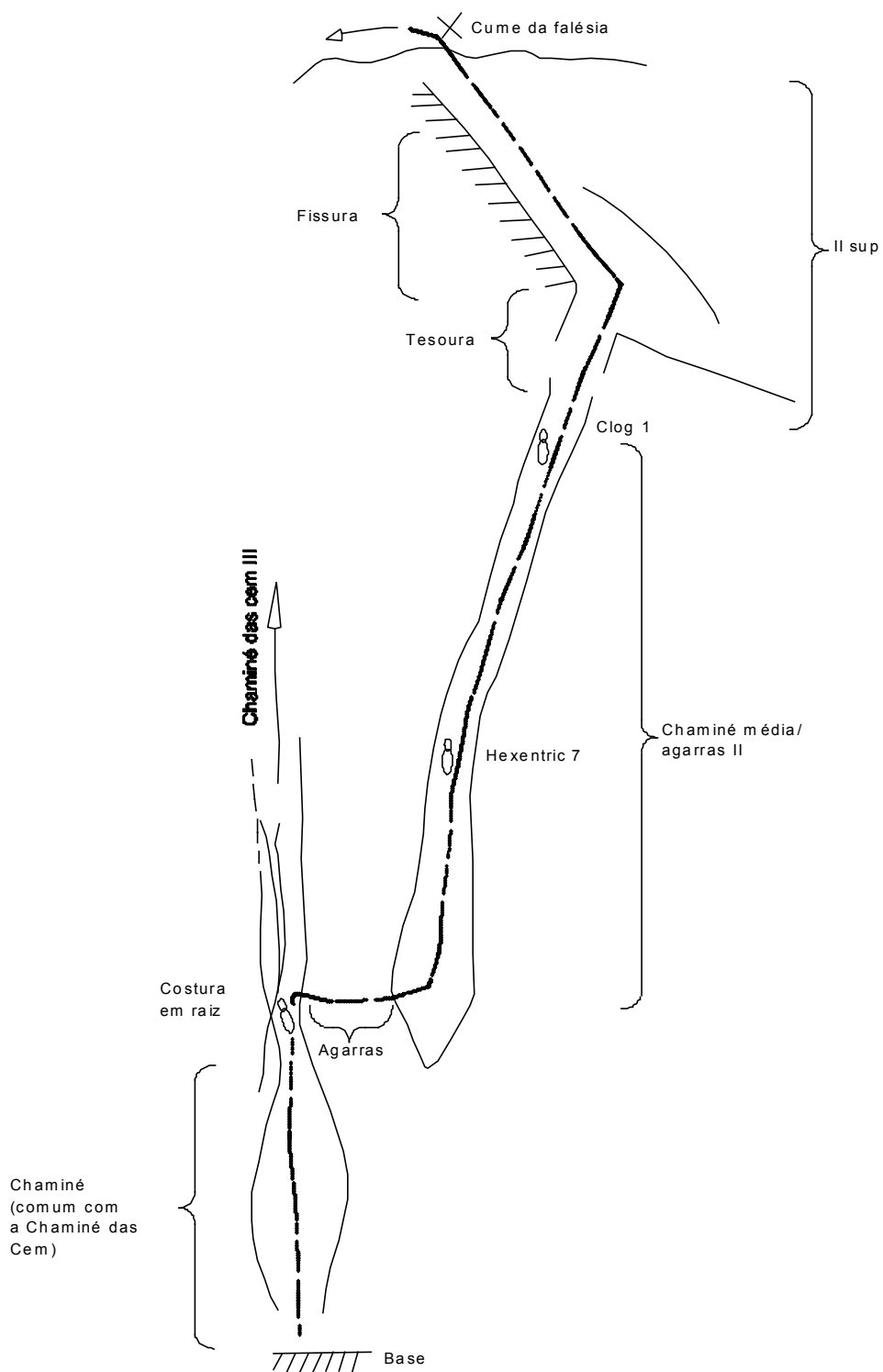


Extensão: 15m Data: 04/07/90
 Celso José Ferreira Gomes e Antonio Carlos Magalhães

CHAMINÉ DAS CEM (III)

- MACIÇO DA PERSEGUIDA -

2º Grupo (76)

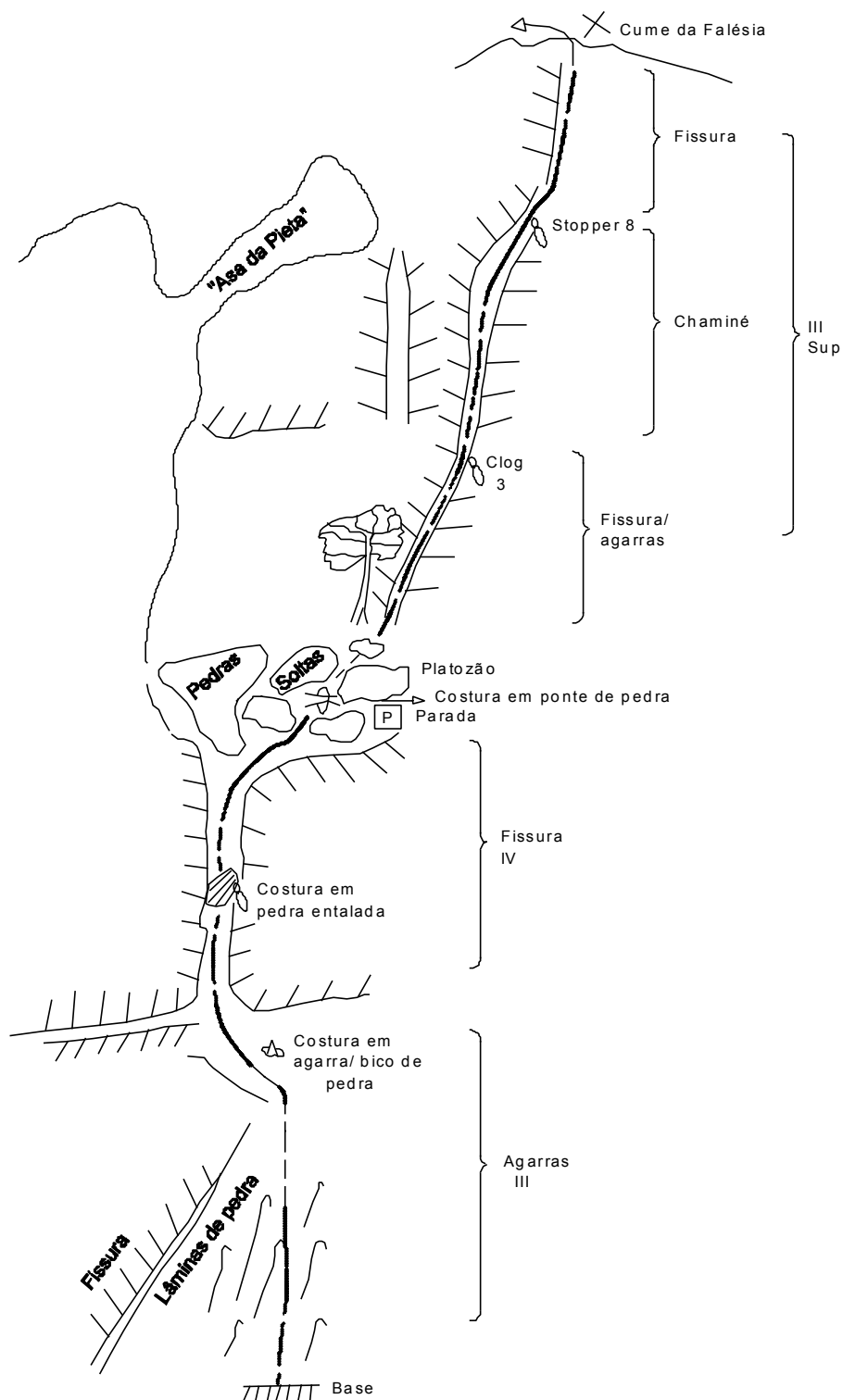


Extensão: 15m Data: 04/07/90 Celso José F. Gomes e Antonio Carlos Magalhães

CHAMINÉ ALTA ESTAÇÃO (II sup)

Maciço da Perseguida

2º Grupo (77)

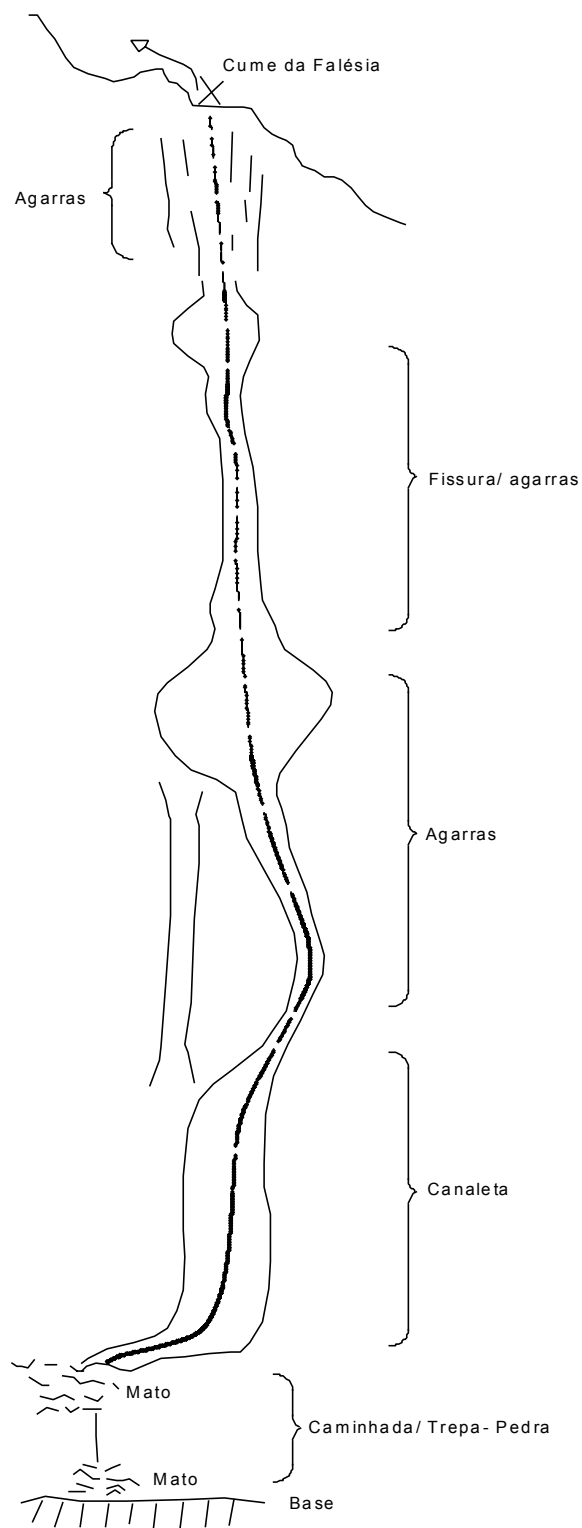


Extensão: 35m Data: 04/07/90 Celso José F. Gomes e Antonio Carlos Magalhães

FISSURA PIETÀ (IV)

MACIÇO DA PERSEGUIDA

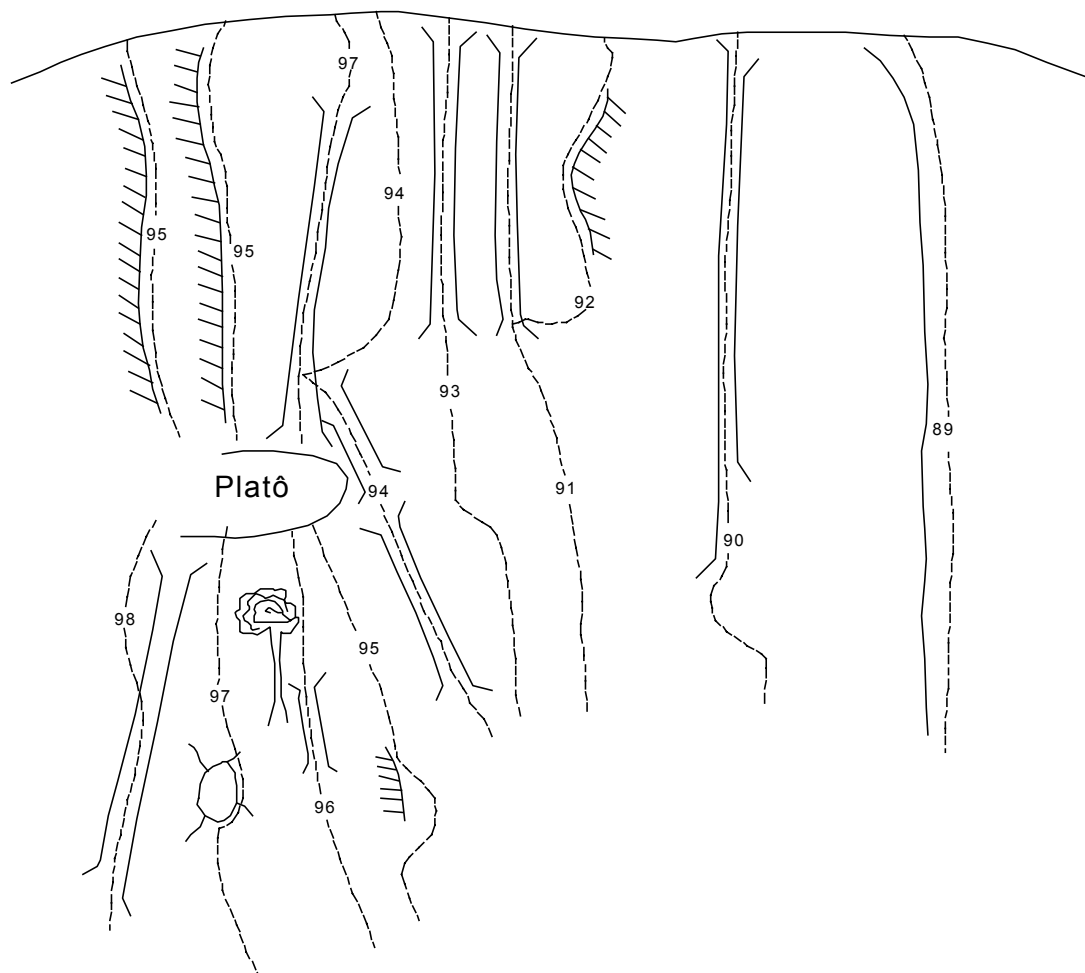
2º Grupo (78)



Extensão: 35m Data: 04/07/90 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes (Solo Simultâneo)

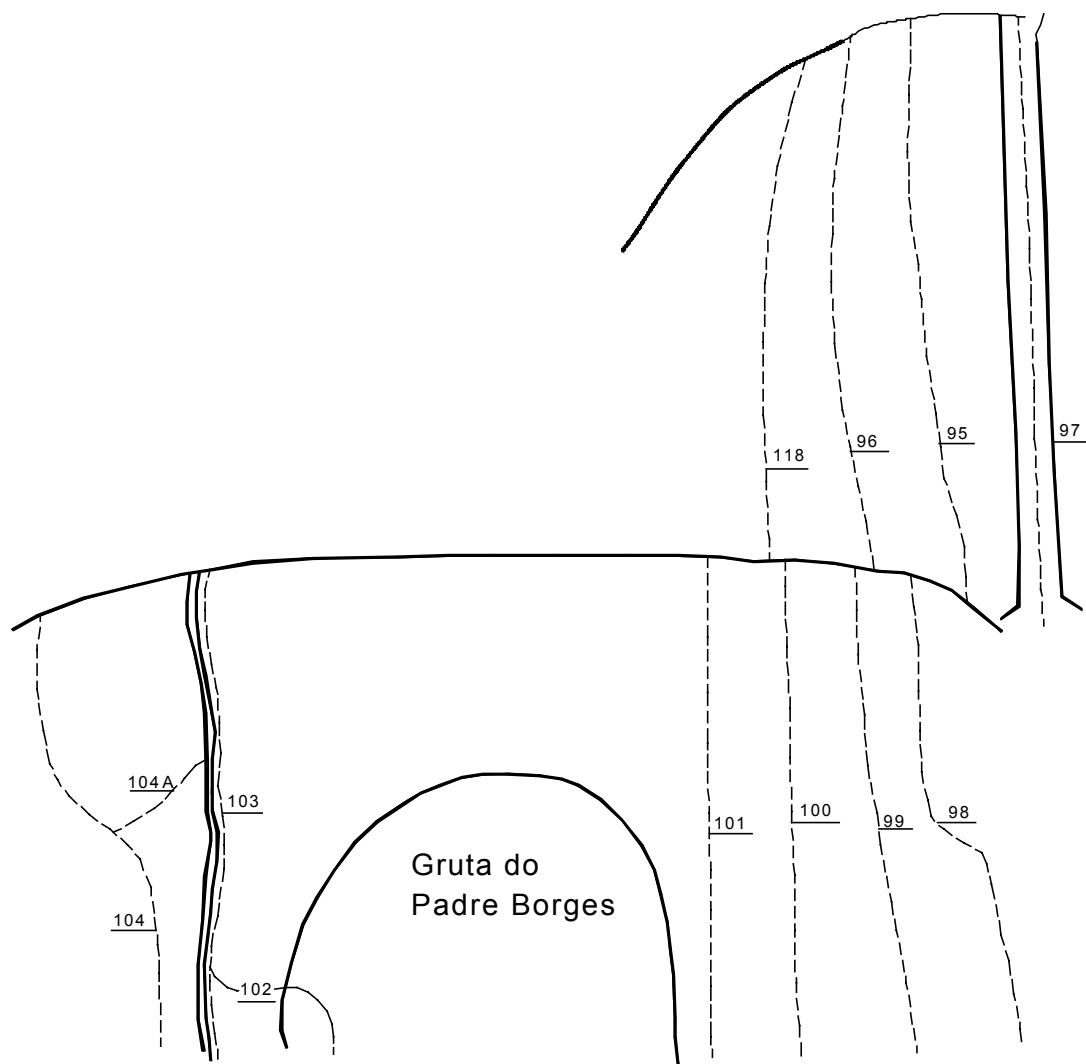
COSTÃO DO MACIÇO DA PERSEGUIDA (I sup)

2º Grupo (79)



- | | | |
|---------------------------------------|-------|------------|
| 89) Chaminé Penetrações Profundas | _____ | 6° VII sup |
| 90) Chaminé Mandala | _____ | 5° VI |
| 91) Chaminé Porta Para o Infinito | _____ | 5° VII |
| 92) Variante Asas da Imaginação | _____ | VI sup |
| 93) Chaminé O Presente da Águia | _____ | VI |
| 94) Fissura Viagem Através da Loucura | _____ | 5° V sup |
| 95) Fissura Imagens do Inconsciente | _____ | 4° VII |
| 96) Fissura Primavera Silenciosa | _____ | 3° V |
| 97) Chaminé Universos Paralelos | _____ | 4° VI sup |
| 98) Chaminé Maré Mansa | _____ | II sup |

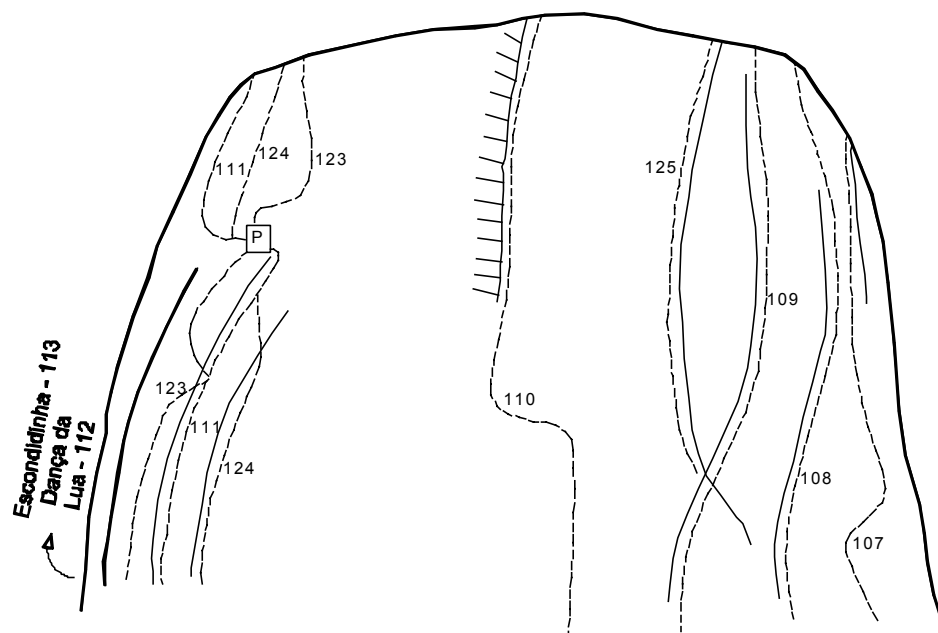
3° GRUPO



- 95) Fissura Imagens do Inconsciente (final) ____4° VII
- 96) Fissura Primavera Silenciosa (final) ____3° V
- 97) Chaminé Universos Paralelos (final) ____4° VI sup
- 98) Chaminé Maré Mansa _____II sup
- 99) Chaminé Ventos Uivantes _____V sup
- 100) Chaminé do Pica-Pau _____II
- 101) Chaminé Manda-Chuva _____III sup
- 102) Variante Movimentos Eróticos _____VII
- 103) Chaminé Raízes _____III
- 104) Fissura Kama-Sutra _____IV sup
- 104.A) Variante Kama-Sutra _____IV sup
- 118) Chaminé Expresso Butantã _____III

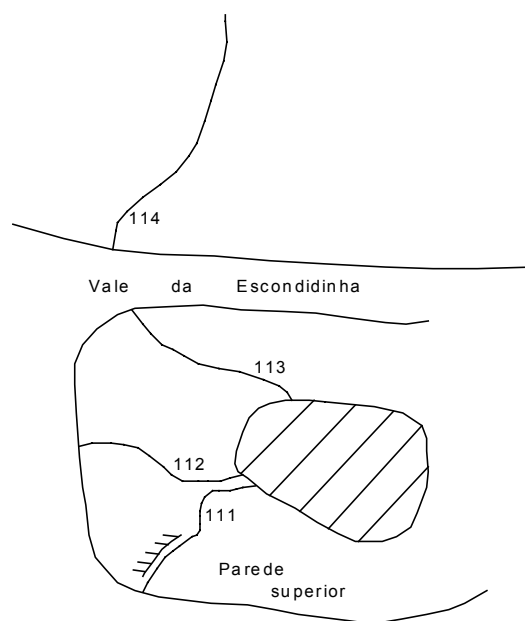
← Raízes de gameleira

3° GRUPO



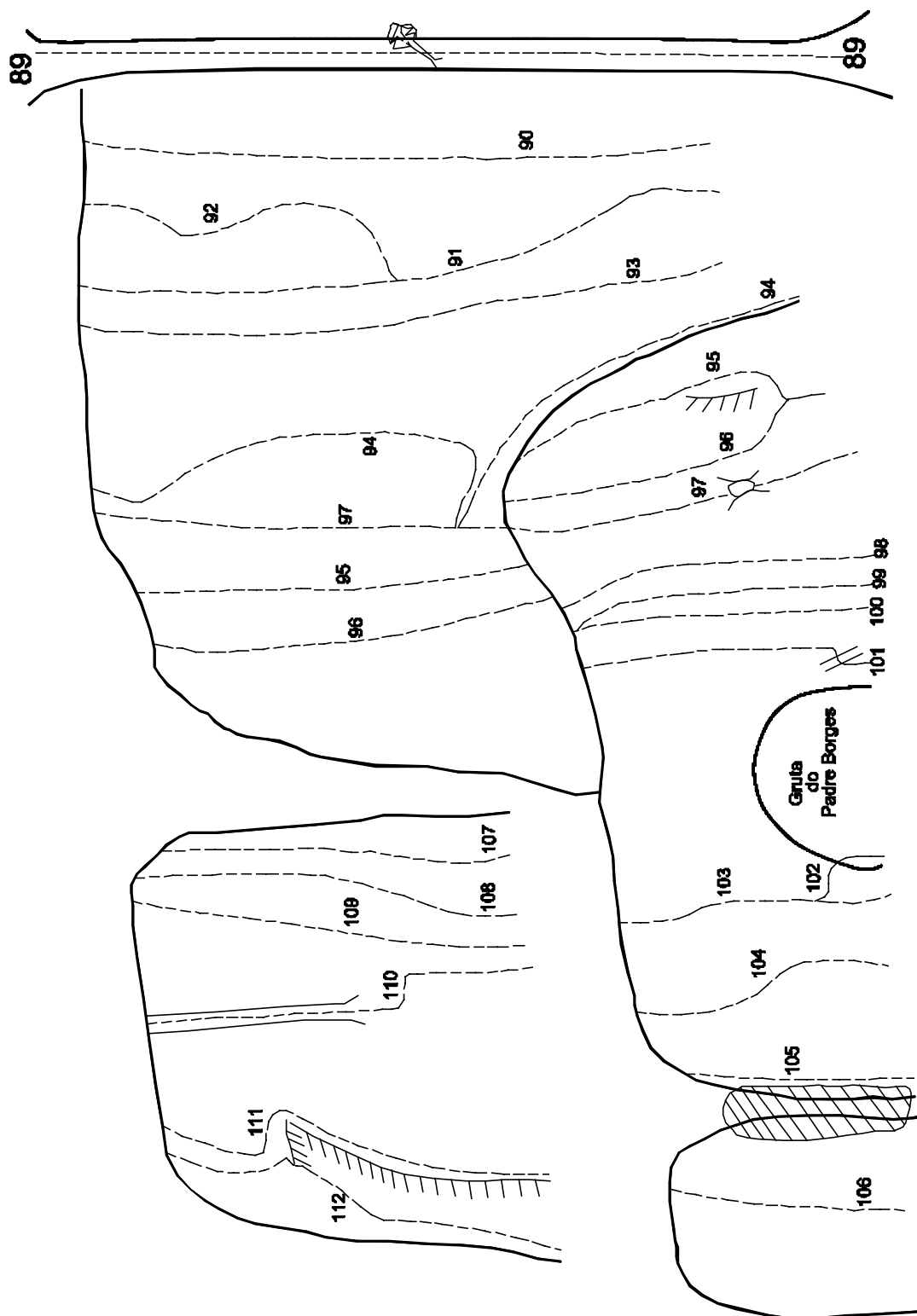
- | | | | |
|------|---------------------|-------|-----------|
| 107) | Fissura Saideira | _____ | (III) |
| 108) | Chaminé Jogo Rápido | _____ | (II) |
| 109) | Chaminé Rosa-Chá | _____ | (III) |
| 110) | Fissura La Pata | _____ | (VI sup) |
| 111) | Fissura Taj-Mahal | _____ | (IV sup) |
| 123) | Fissura Marajá | _____ | (II) |
| 124) | Fissura Hanuman | _____ | (III sup) |
| 125) | Fissura Shiva | _____ | (V) |

PAREDE SUPERIOR DO 3º GRUPO

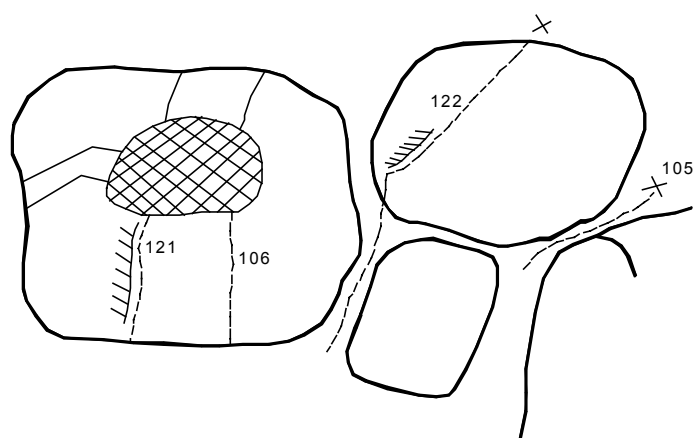


- 111) Fissura Taj-Mahal _____ (IV sup)
 112) Fissura Dança da Lua _____ (V)
 113) Fissura Escondidinha _____ (III sup)
 114) Fissura Areshta Que Me Resta

3° GRUPO VALE DA ESCONDIDINHA



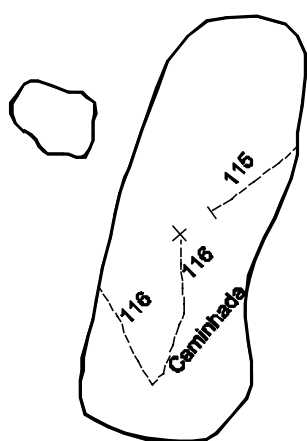
3° GRUPO



- 105) Chaminé Flor dos Trópicos _____ III
 106) Fissura Salve-se Quem Puder ___ III sup
 121) Fissura Gato por Lebre _____ VI
 122) Fissura Uirapurú _____ III

3° GRUPO

Grupo 3 - A



Gramado

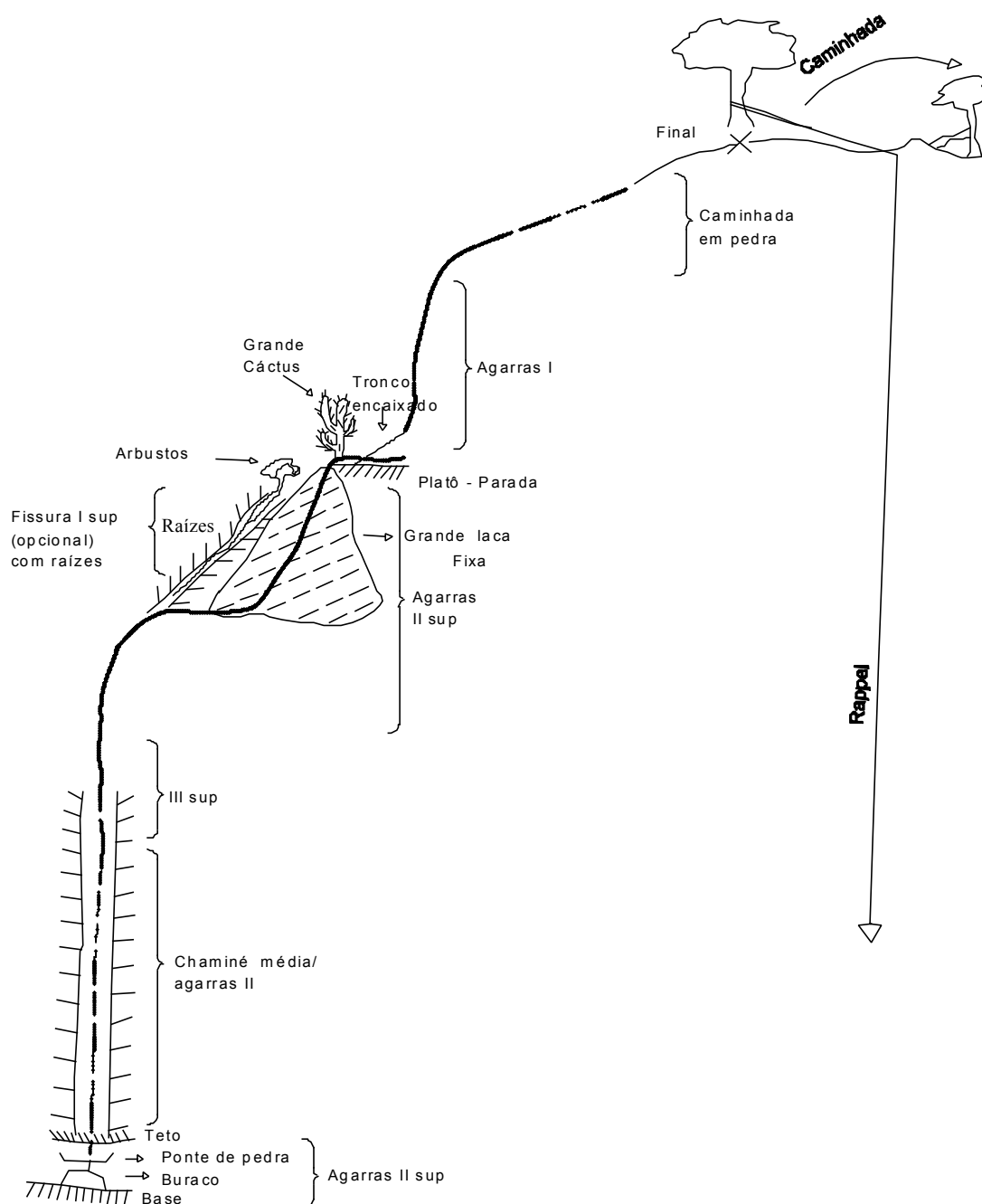
3º Grupo

Para
"A Bota"
Bloco
Isolado



115) Diedro Reino dos Insetos ____ (V)
116) Chaminé á Beira do Caminho _ (IV)
120) Fissura Greenpeace _____ (V sup)

3º GRUPO



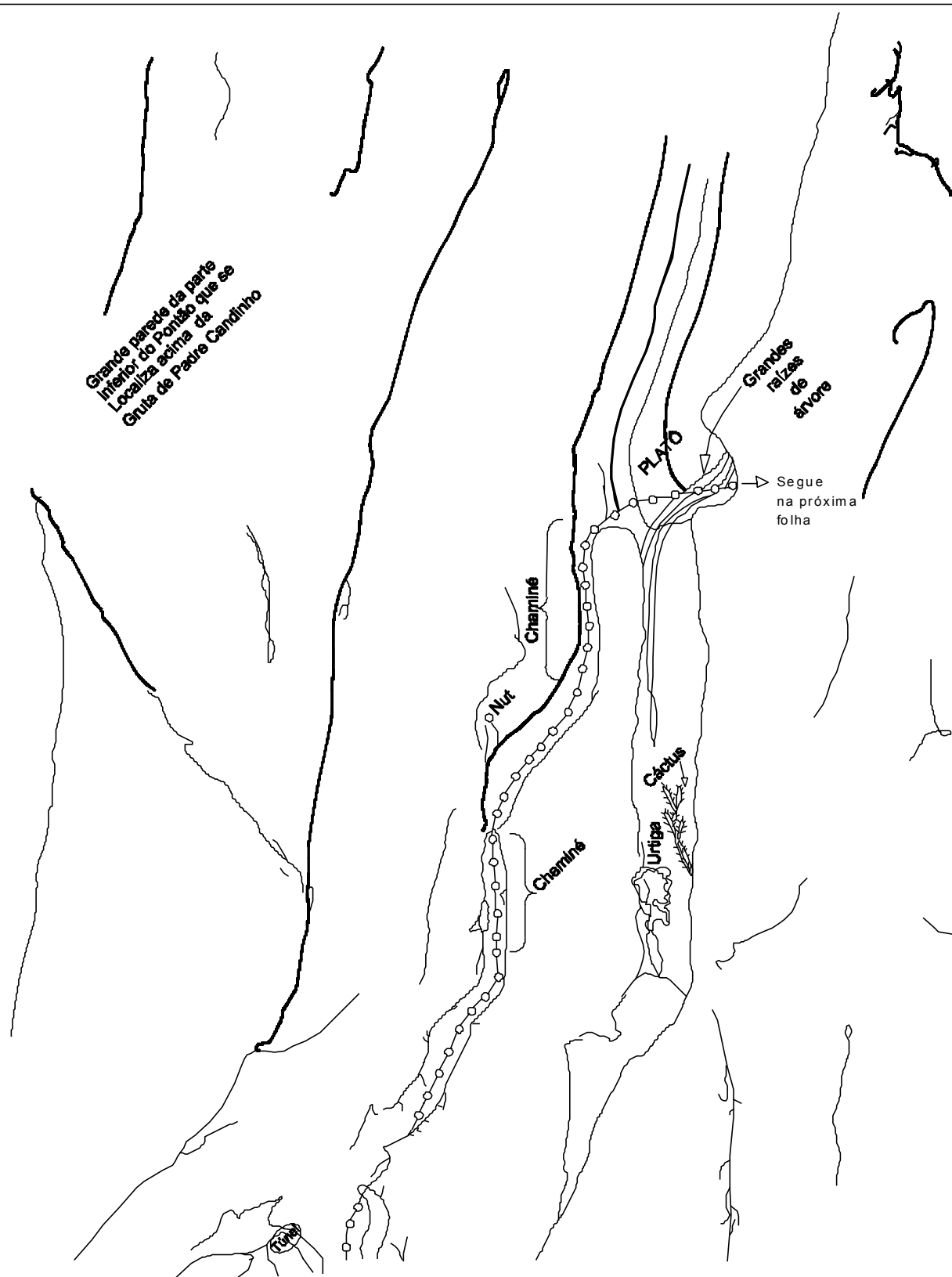
Extensão: 20m Data: 05/11/89

Antonio Carlos Magalhães, Maurício Cravo, Celso José Ferreira Gomes,
Marcos Campello, Marco Antonio Canelas, Marcos Tadeu Brandão e Carla Figueiredo.

CHAMINÉ ALTERNATIVA (III sup)

3º Grupo - Vale Zen (81)

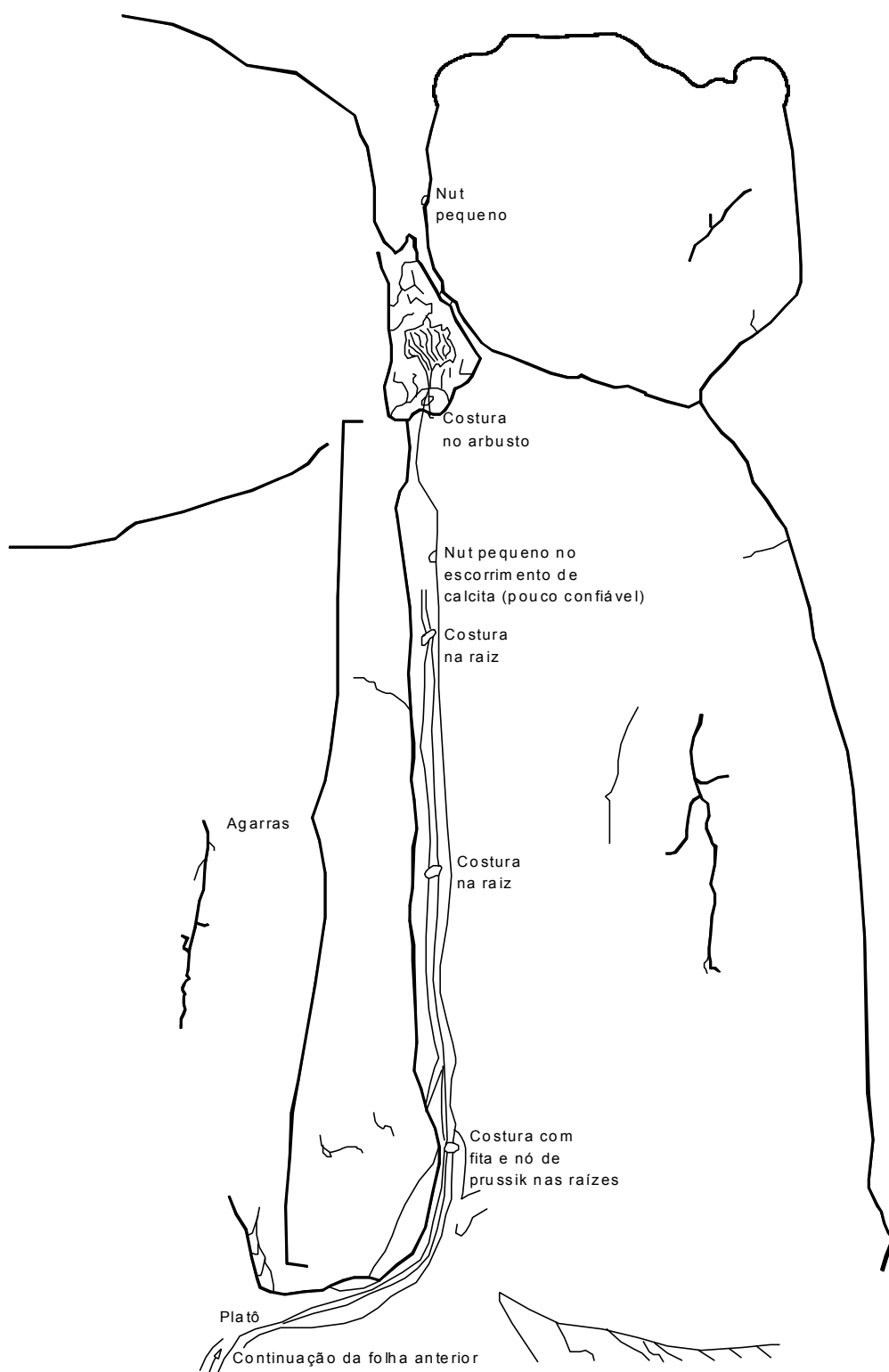
Grande parede da parte
inferior do Pontão que se
localiza acima da
Gruta de Padre Cardinho



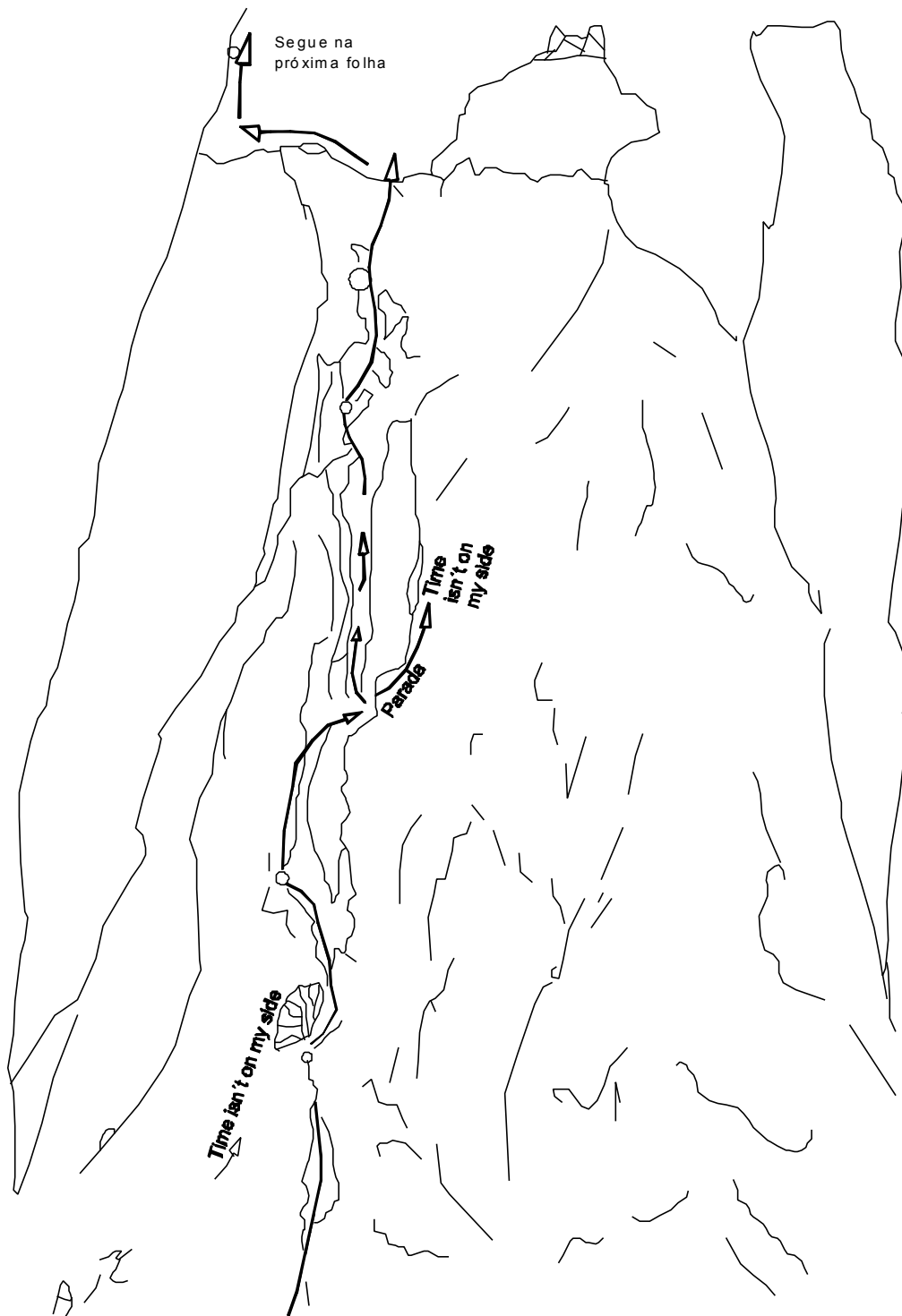
Extensão: 45m Data: 17/04/87 André Jack e Júlio César Cardoso

FISSURA TIME ISN'T ON MY SIDE (III) 1ª Parte

3º Grupo (85)



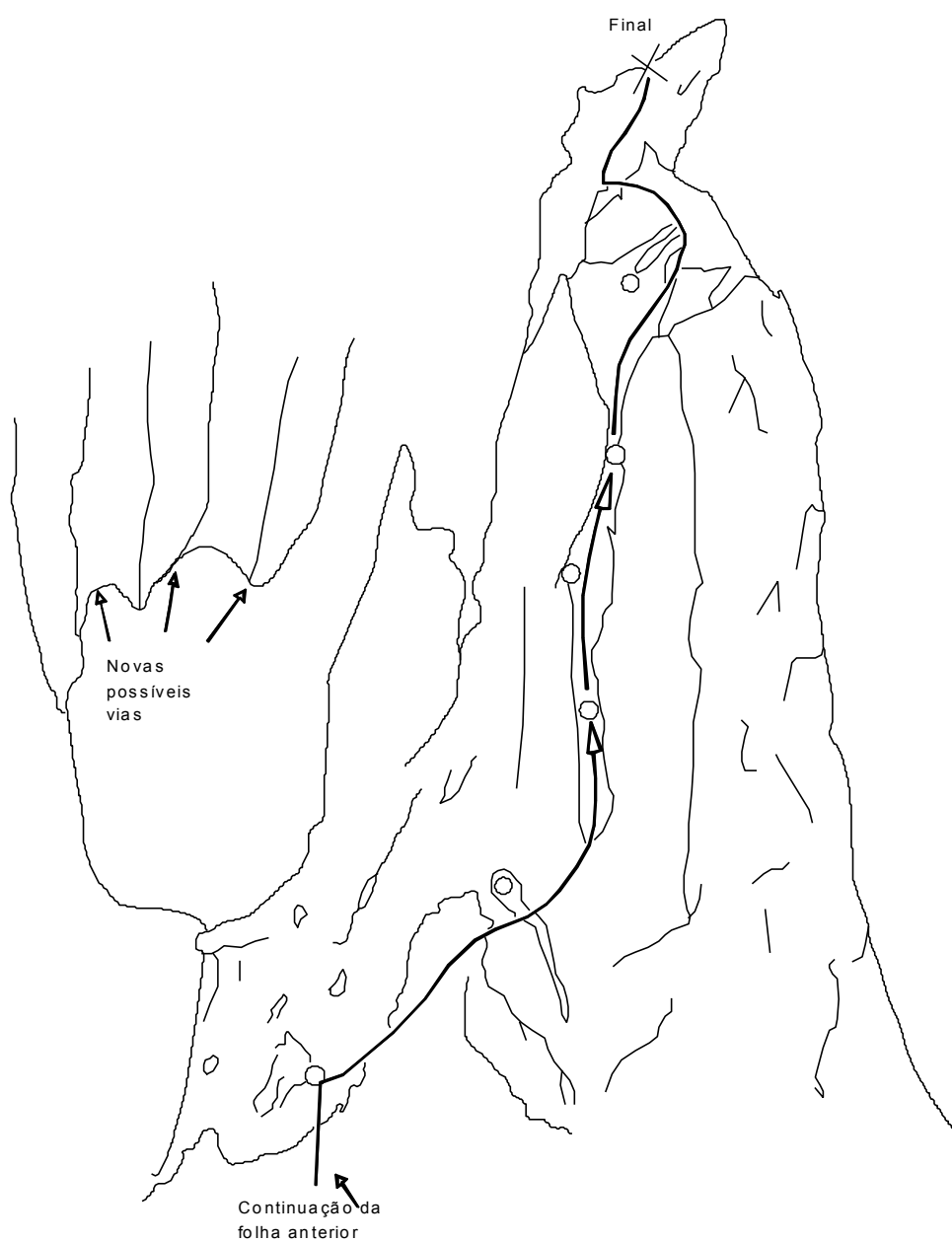
FISSURA TIME ISN'T ON MY SIDE (III) 2° parte



Extensão: 70m Data: 02/05/87
 André Jack, Pascal Sprungli e Patricia Curty

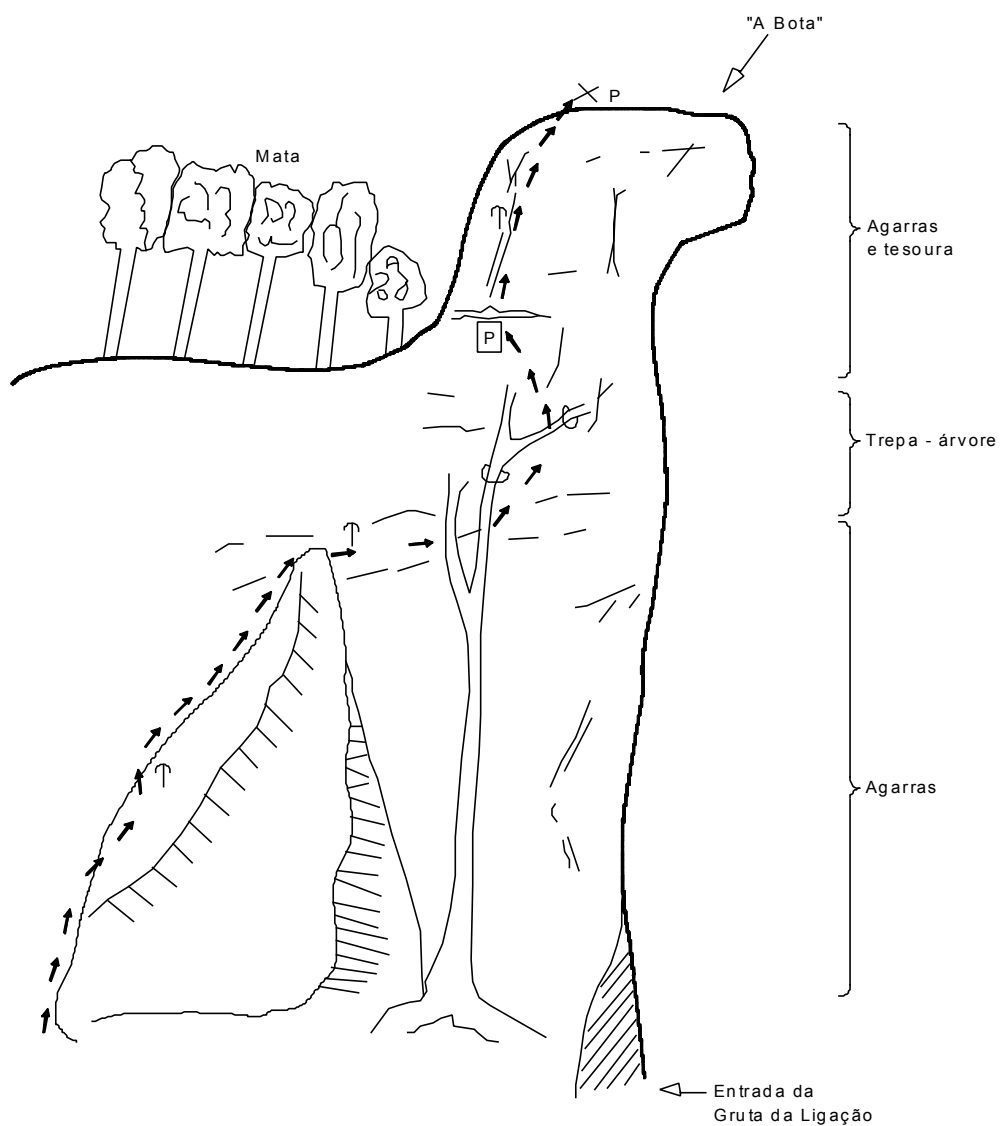
FISSURA TORRE DE BABEL (2° III) 1ª parte

3° Grupo (86)



FISSURA TORRE DE BABEL (2° III) 2ª parte

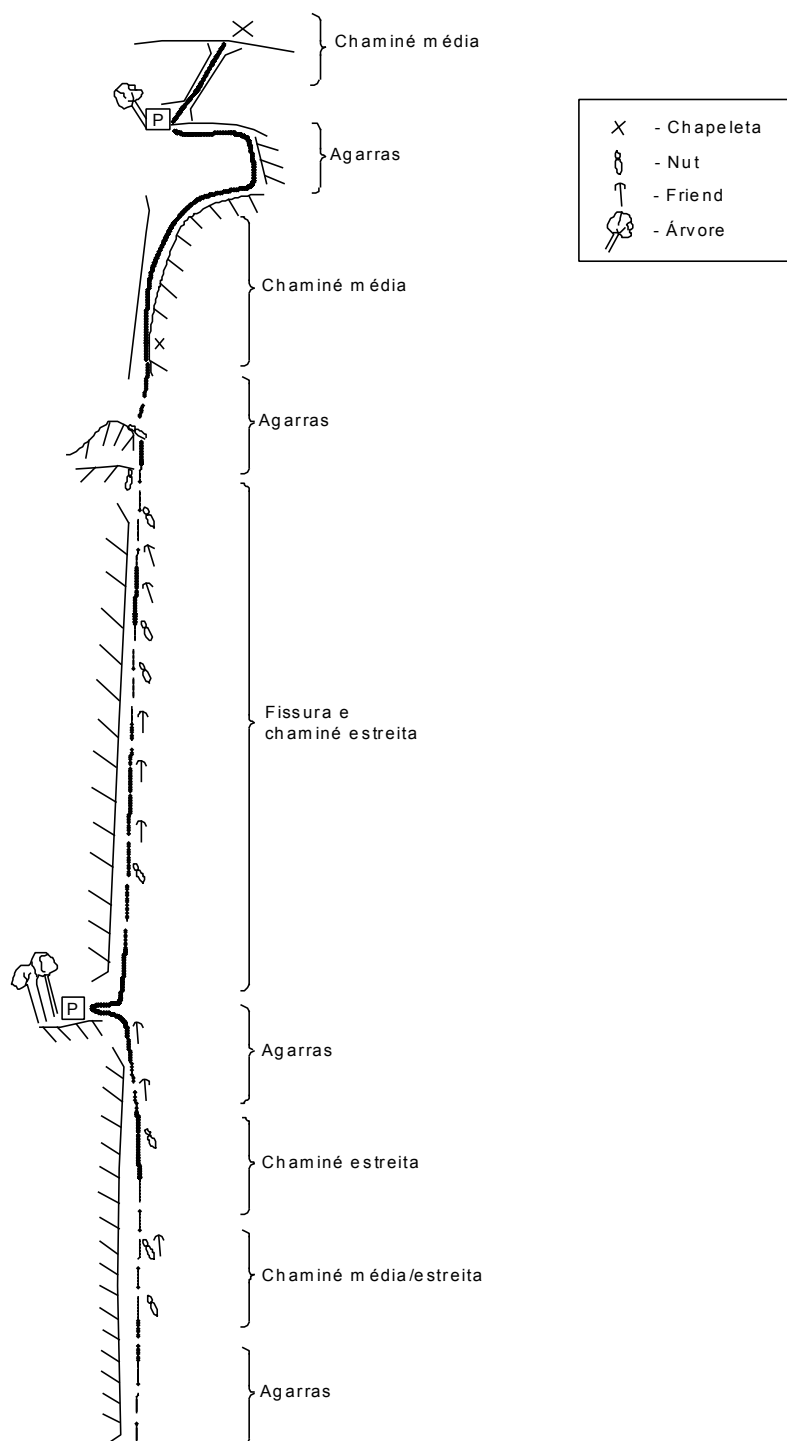
- | | |
|---|---------------------|
| P | - Grampo de 3/8 |
| ↑ | - Friend |
| P | - Parada |
| 🌳 | - Árvore |
| ✂ | - Costura em árvore |



Extensão: 40m Data: 09/02/89 André Ilha e André Jack

FISSURA DO ZÍPER (2° II sup) Pontão "A Bota"

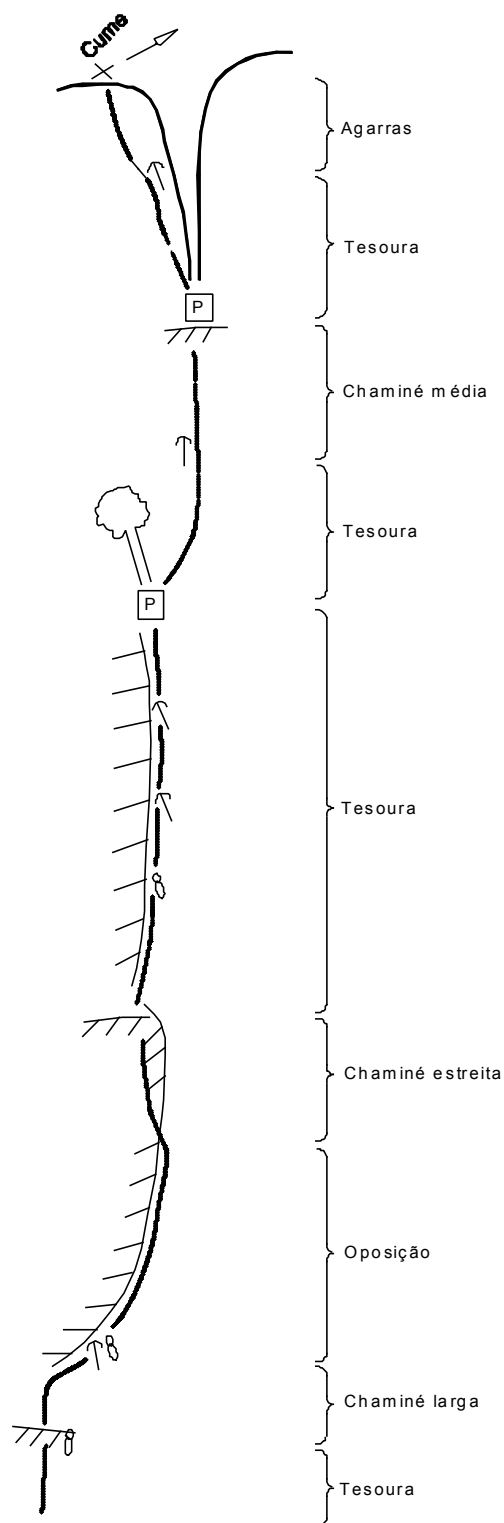
3° Grupo (87)



Extensão: 65m Data: 14/04/90
 André Ilha, Fábio Muniz, Rosângela Gelly e Nelson Pudles

FISSURA BICHO DE SETE CEBEÇAS (6° VI sup)

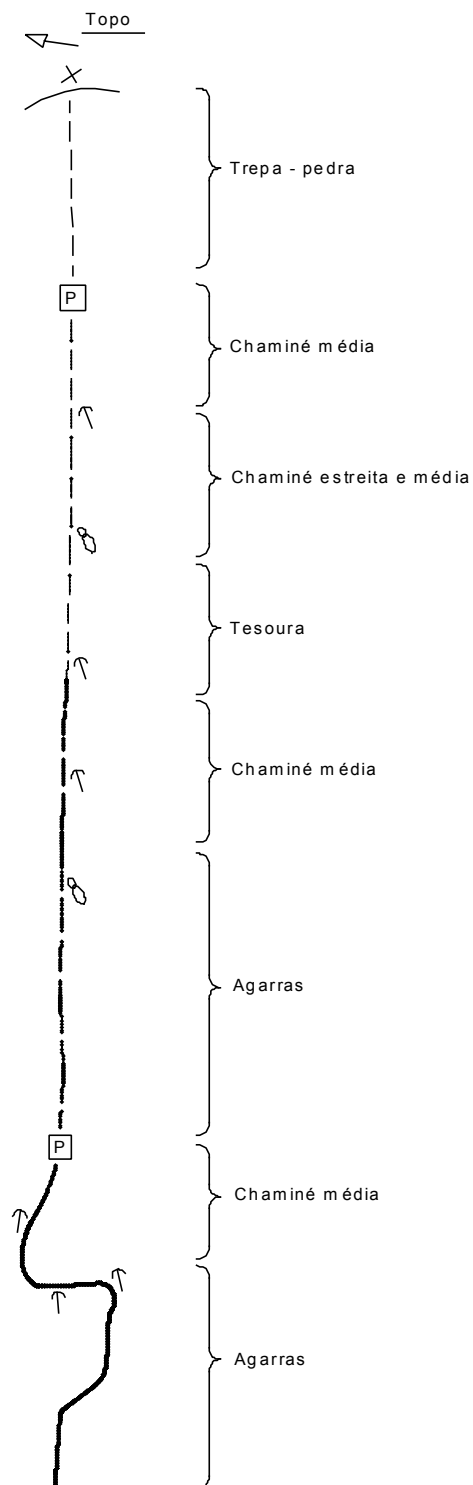
3° Grupo (88)



Extensão: 50m Data: 10/07/89 André Ilha e Alexandre Oliveira

CHAMINÉ PENETRAÇÕES PROFUNDAS (6° VII b)

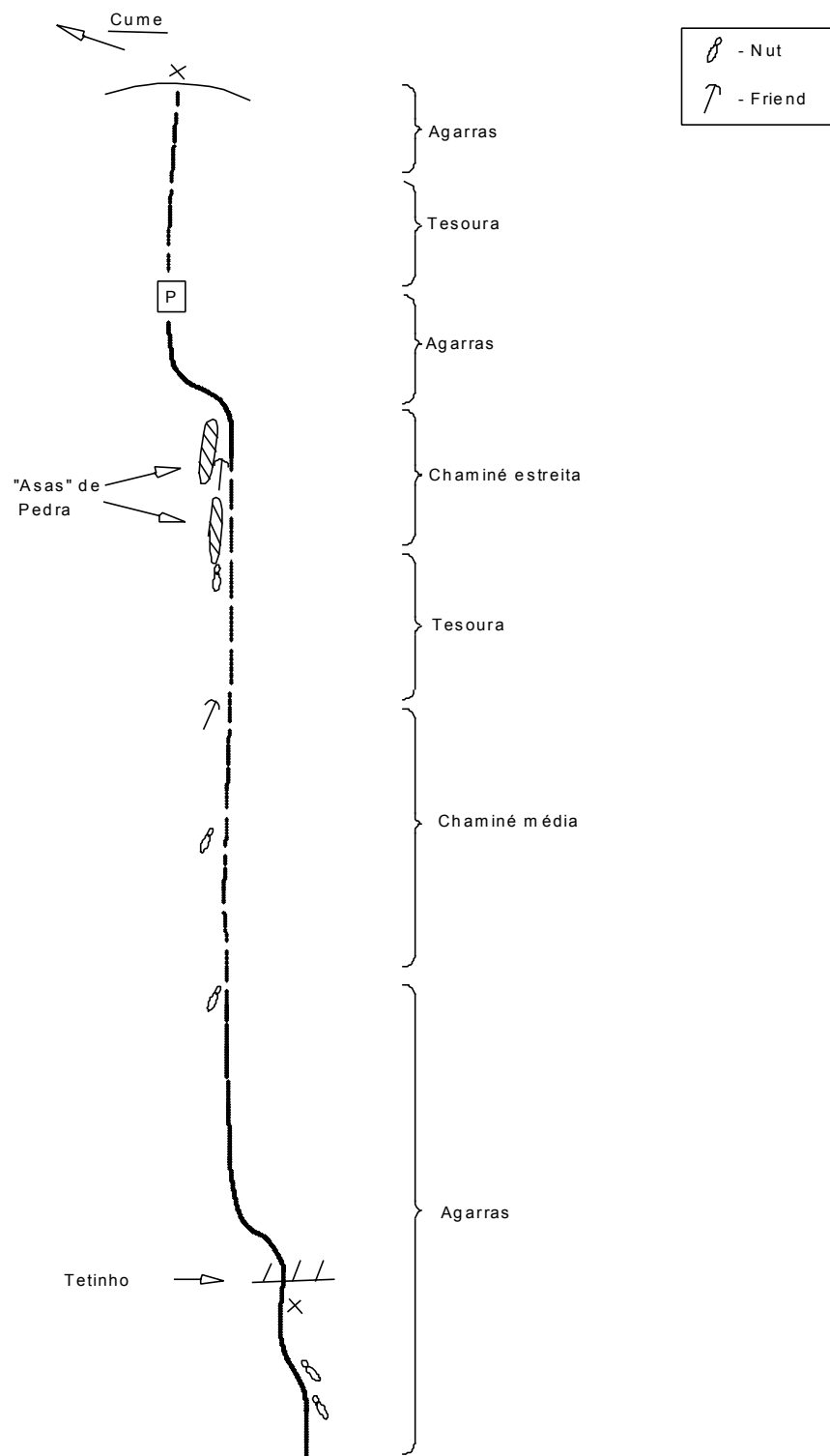
3° Grupo (89)



Extensão: 55m Data: 07/07/89
 André Ilha, André Jack e Silvia Fitzpatrick

CHAMINÉ MANDALA (5° VI)

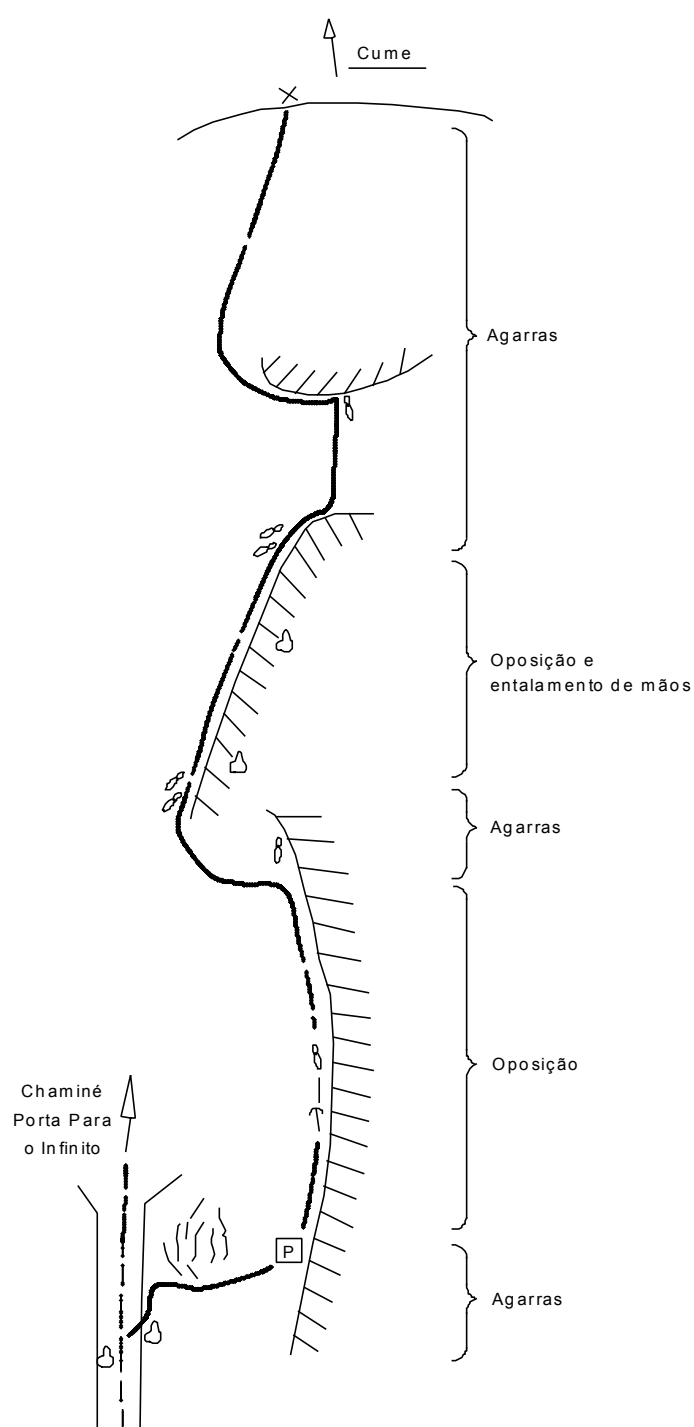
3° Grupo (90)



Extensão: 55m Data: 10/07/89 André Ilha e Silvia Fitzpatrick

CHAMINÉ PORTA PARA O INFINITO (5° VII a)

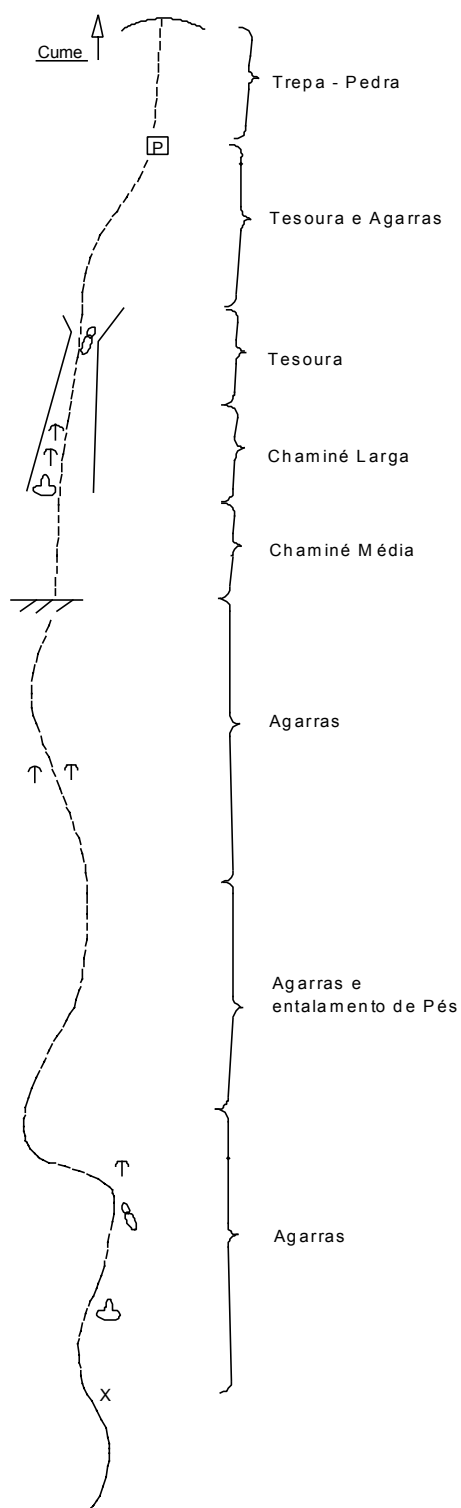
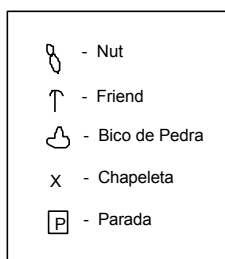
3° Grupo (91)



Extensão: 20m Data: 26/08/89 André Ilha e Eric Nyssens

VARIANTE ASAS DA IMAGINAÇÃO (VI sup)

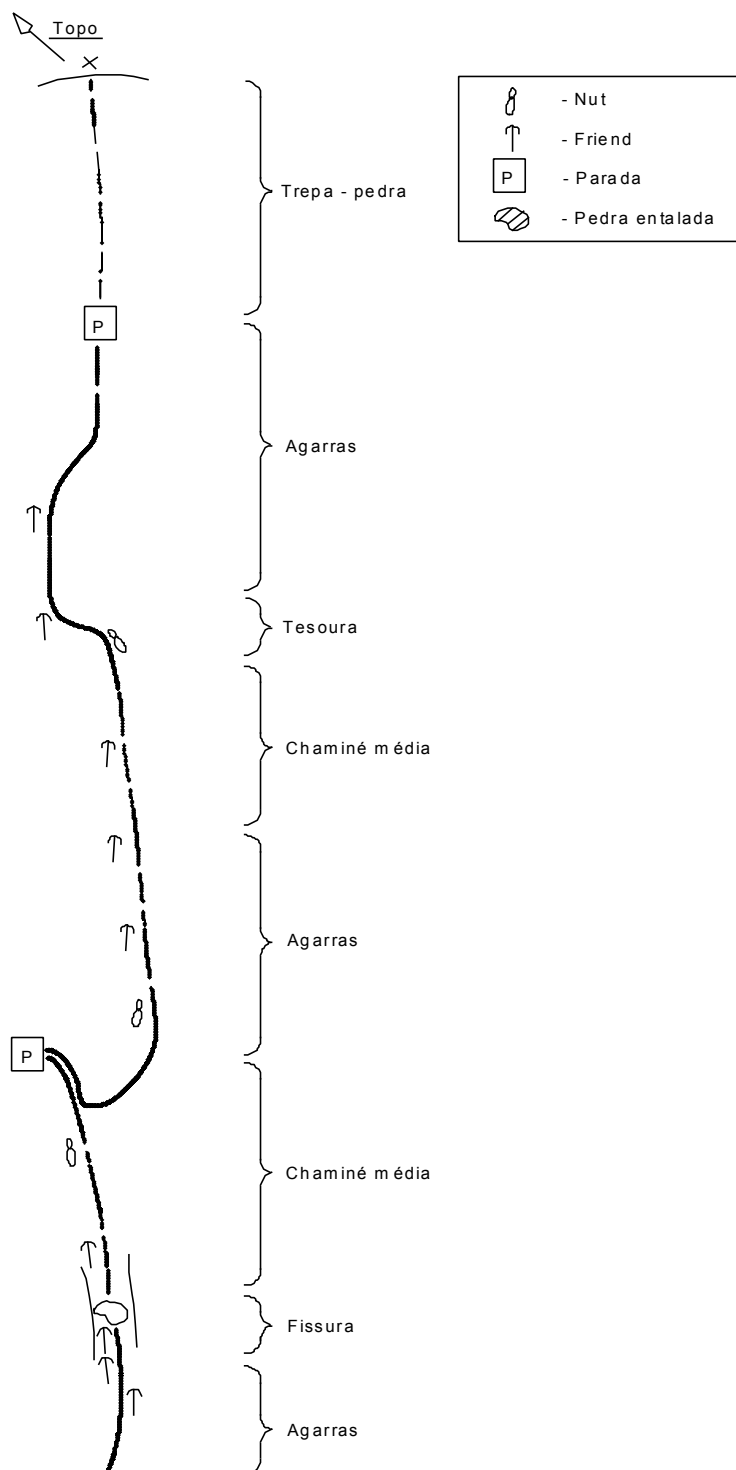
3º Grupo (92)



Extensão: 50m Data: 24/08/89 André Ilha e Eric Nyssens

CHAMINÉ O PRESENTE DA ÁGUA (VI)

3º GRUPO (93)

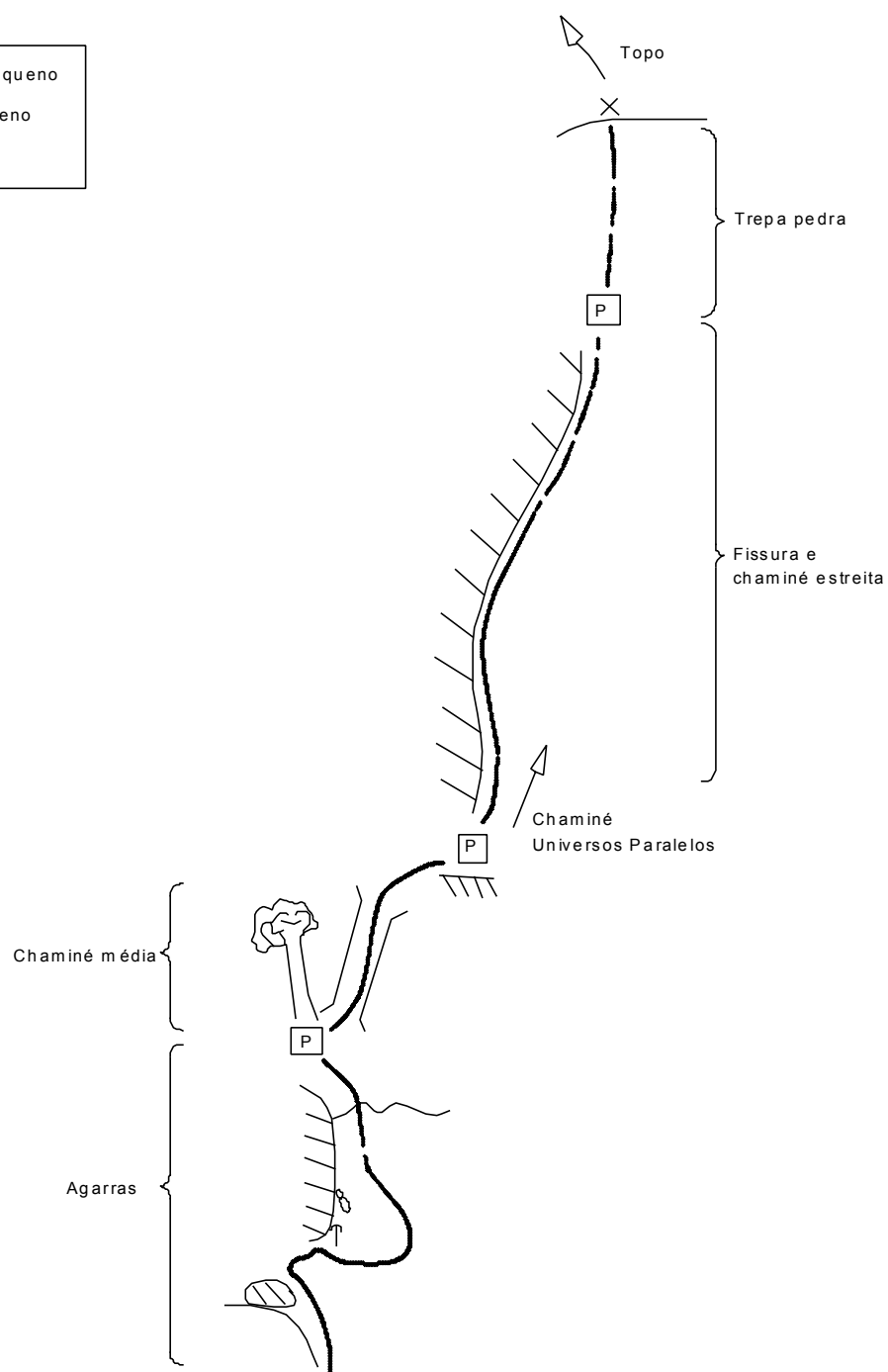


Extensão: 60m Data: 08/02/89 André Ilha e André Jack

FISSURA VIAGEM ATRAVÉS DA LOUCURA (4° V sup)

3° Grupo (94)

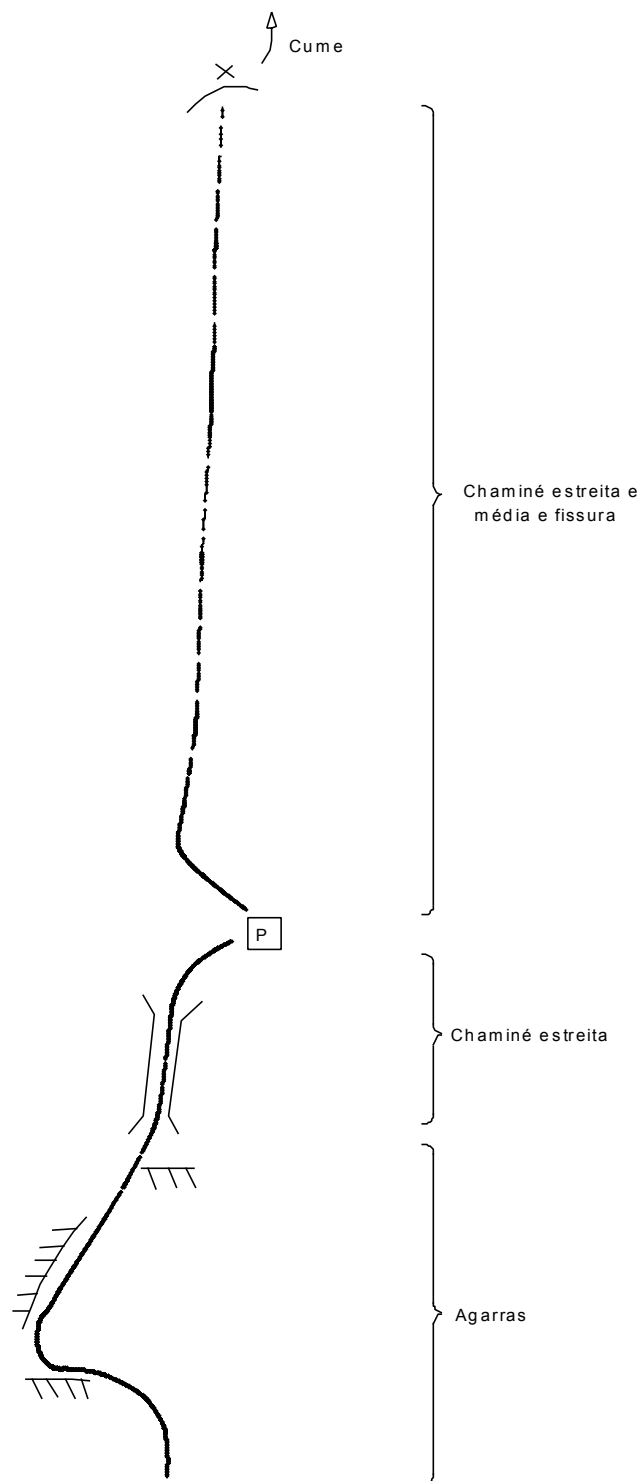
- ↑ - Friend pequeno
- 8 - Nut pequeno
- 🌳 - Árvore



Extensão: 55m Data: 07/07/89 André Ilha e Sílvia Fitzpatrick

FISSURA IMAGENS DO INCONSCIENTE (4° VIIa)

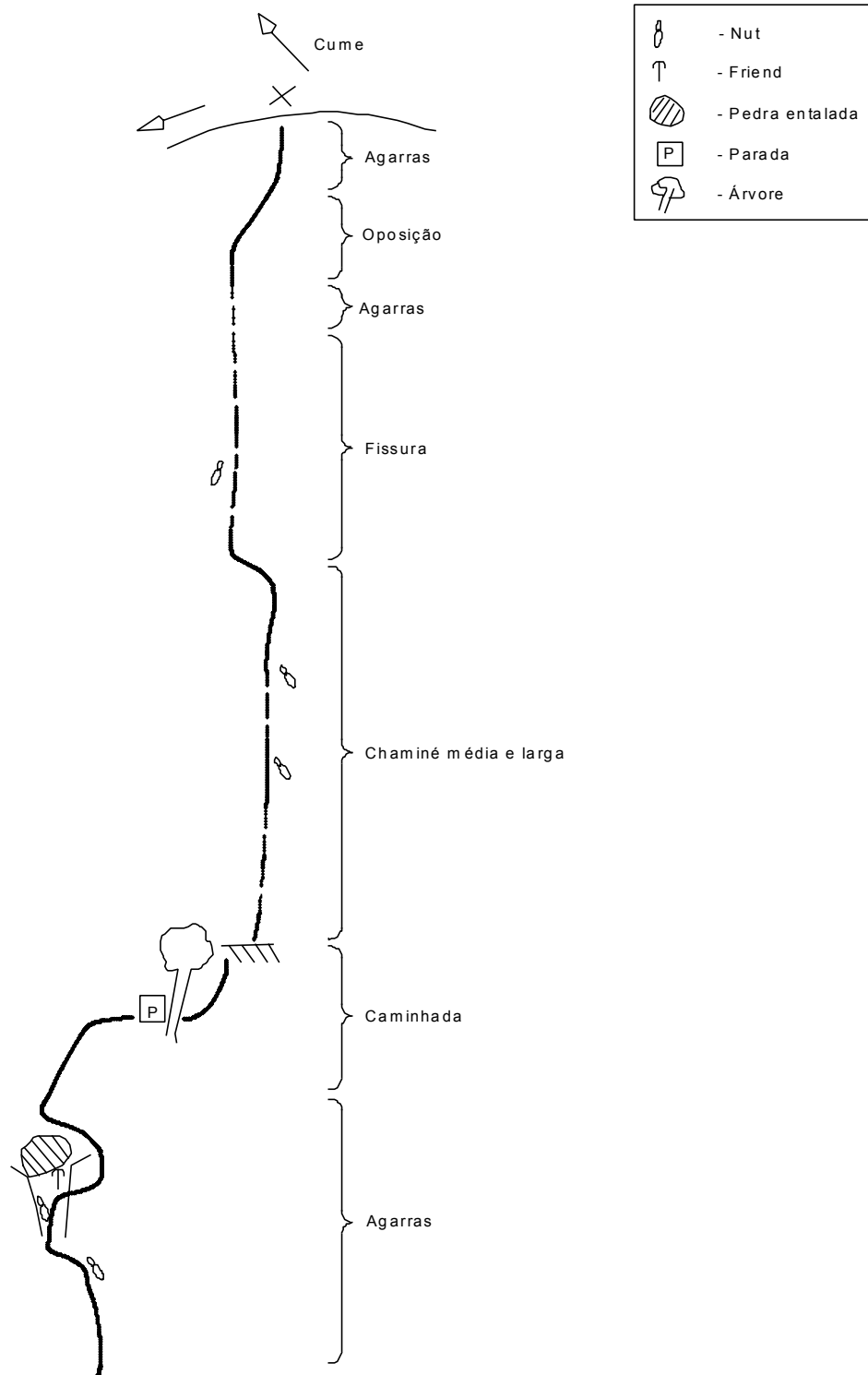
3º Grupo (95)



Extensão: 50m Data: 26/08/89 André Ilha (solo)

FISSURA PRIMAVERA SILENCIOSA (3°V)

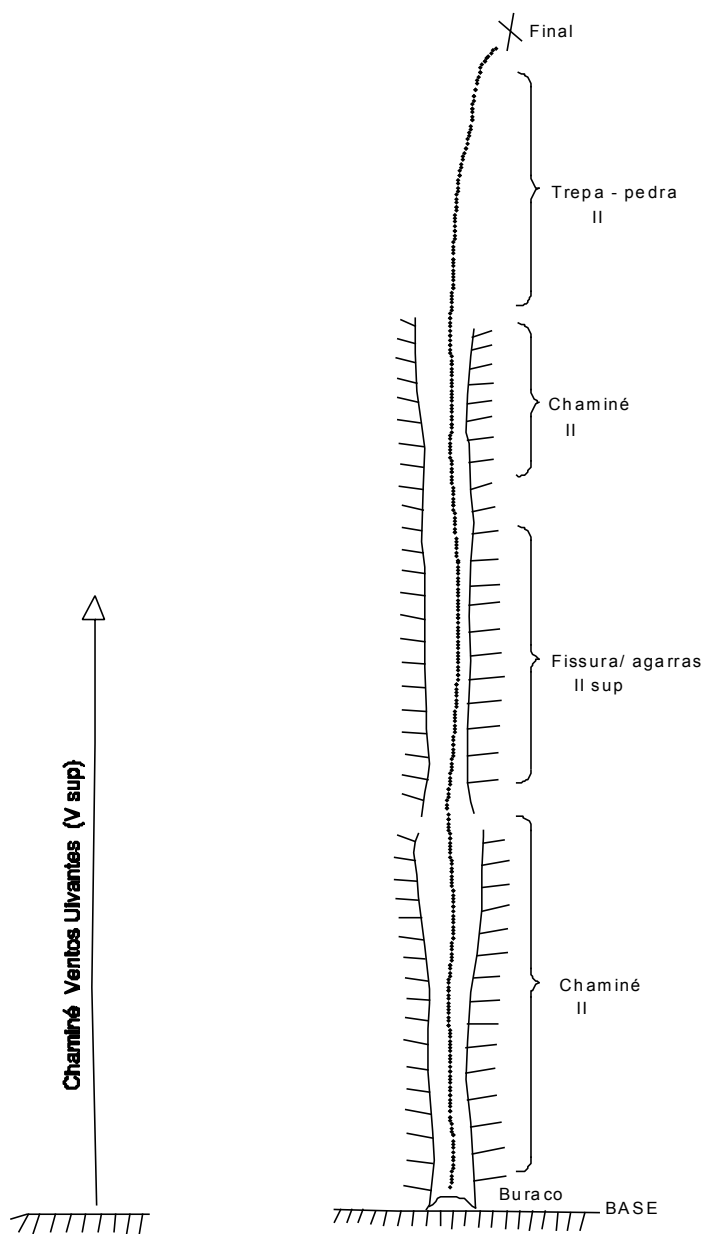
3° Grupo (96)



Extensão: 55m Data: 23/08/88 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ UNIVERSOS PARALELOS (4° VI sup)

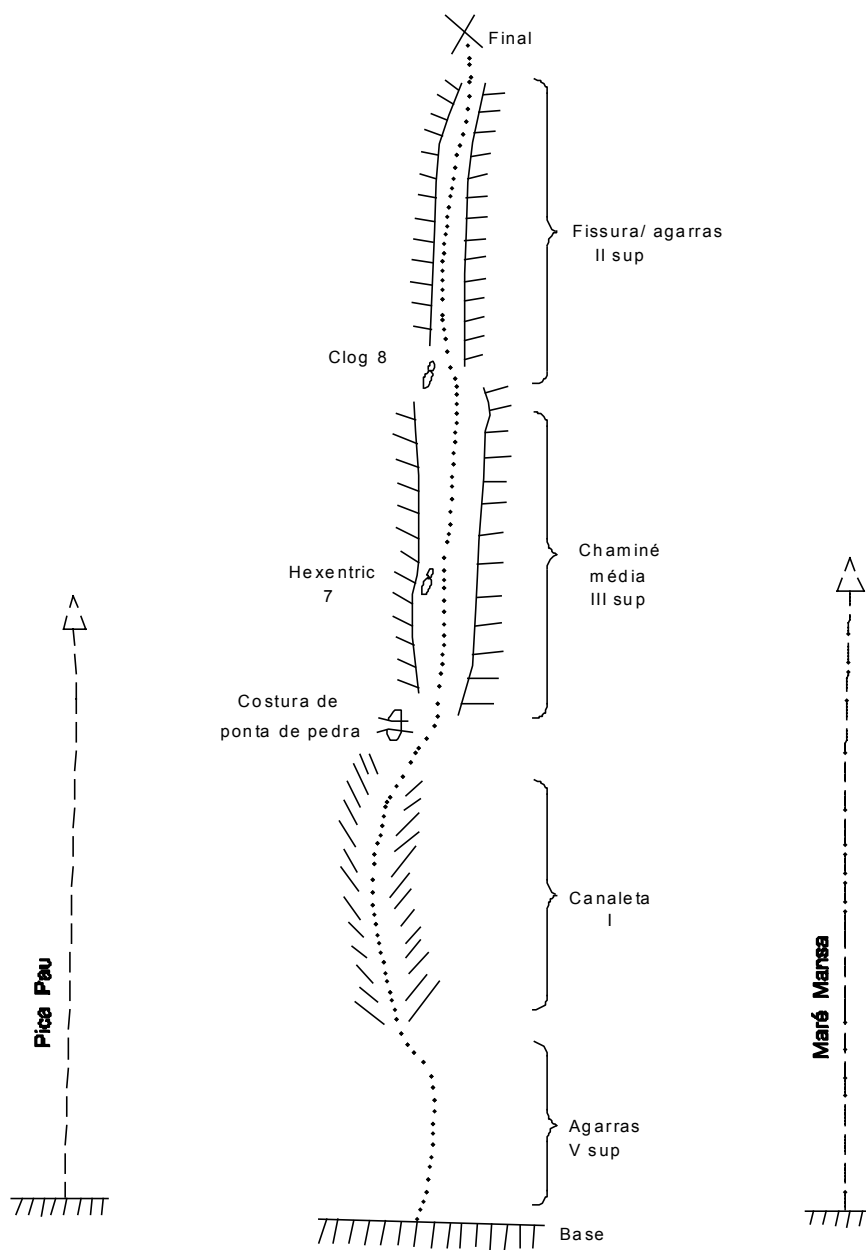
3° Grupo (97)



Extensão: 35m Data: 23/08/88 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ MARÉ MANSA (II sup)

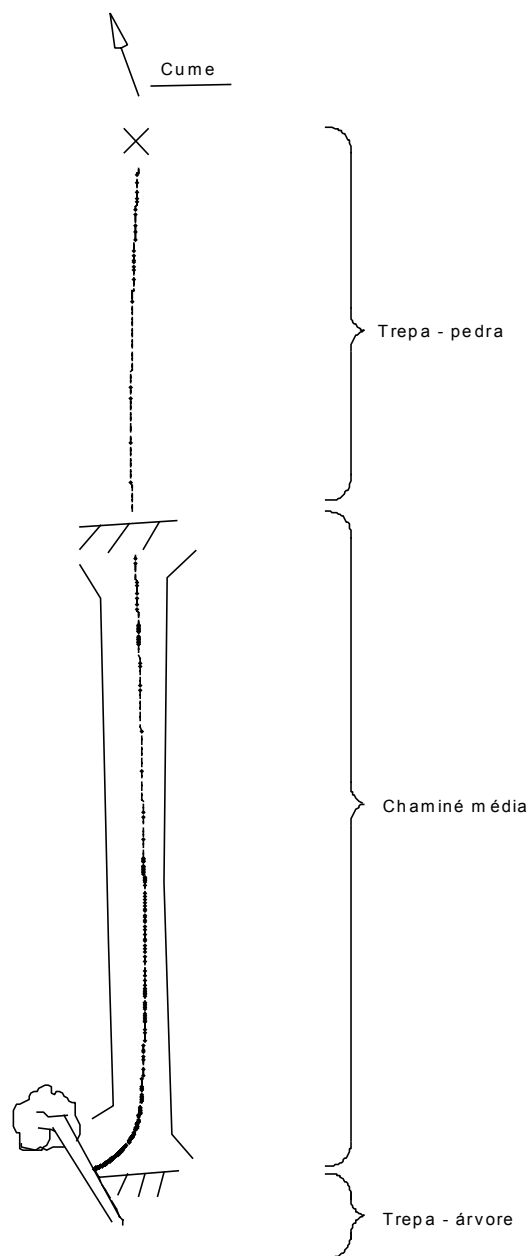
3º Grupo (98)



Extensão: 25m Data: 10/09/89 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ VENTOS UIVANTES (V sup)

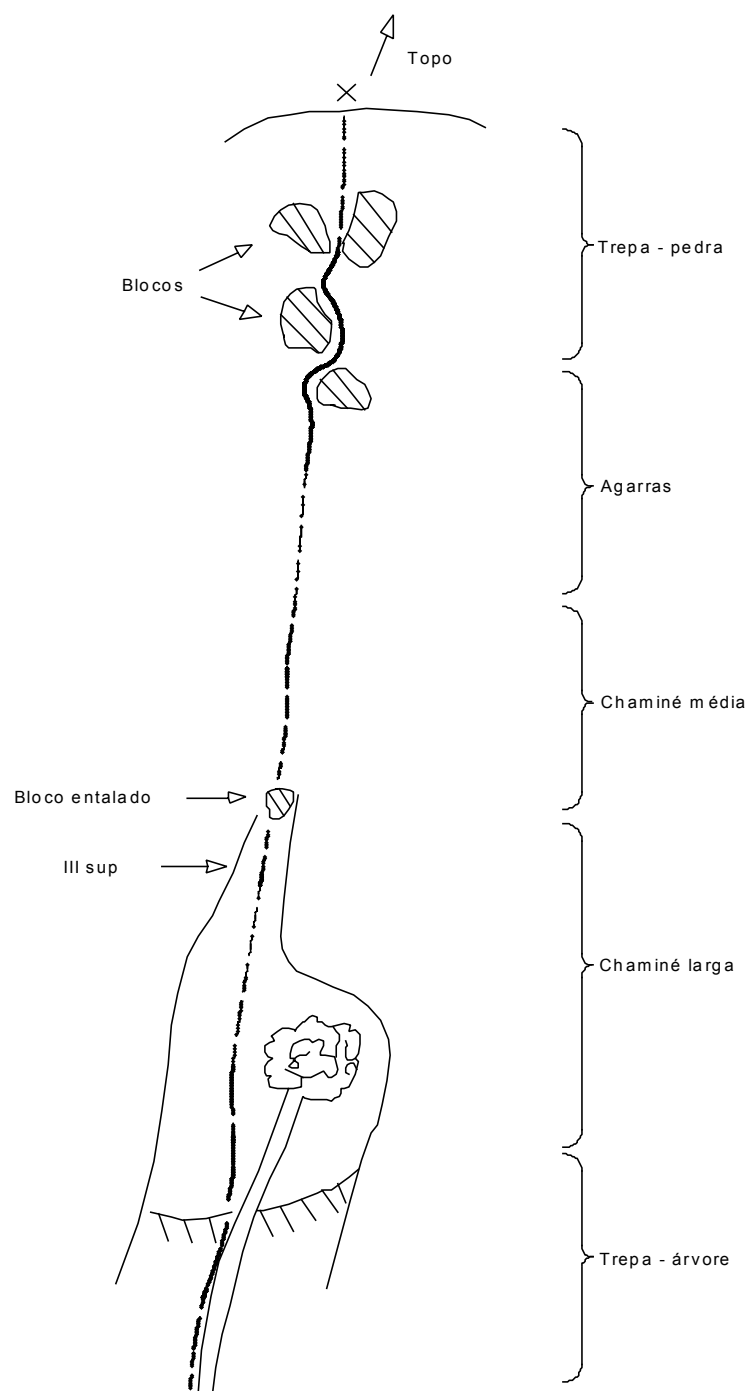
3º Grupo (99)



Extensão: 30m Data: 10/07/89 André Ilha (solo)

CHAMINÉ DO PICA - PAU (II)

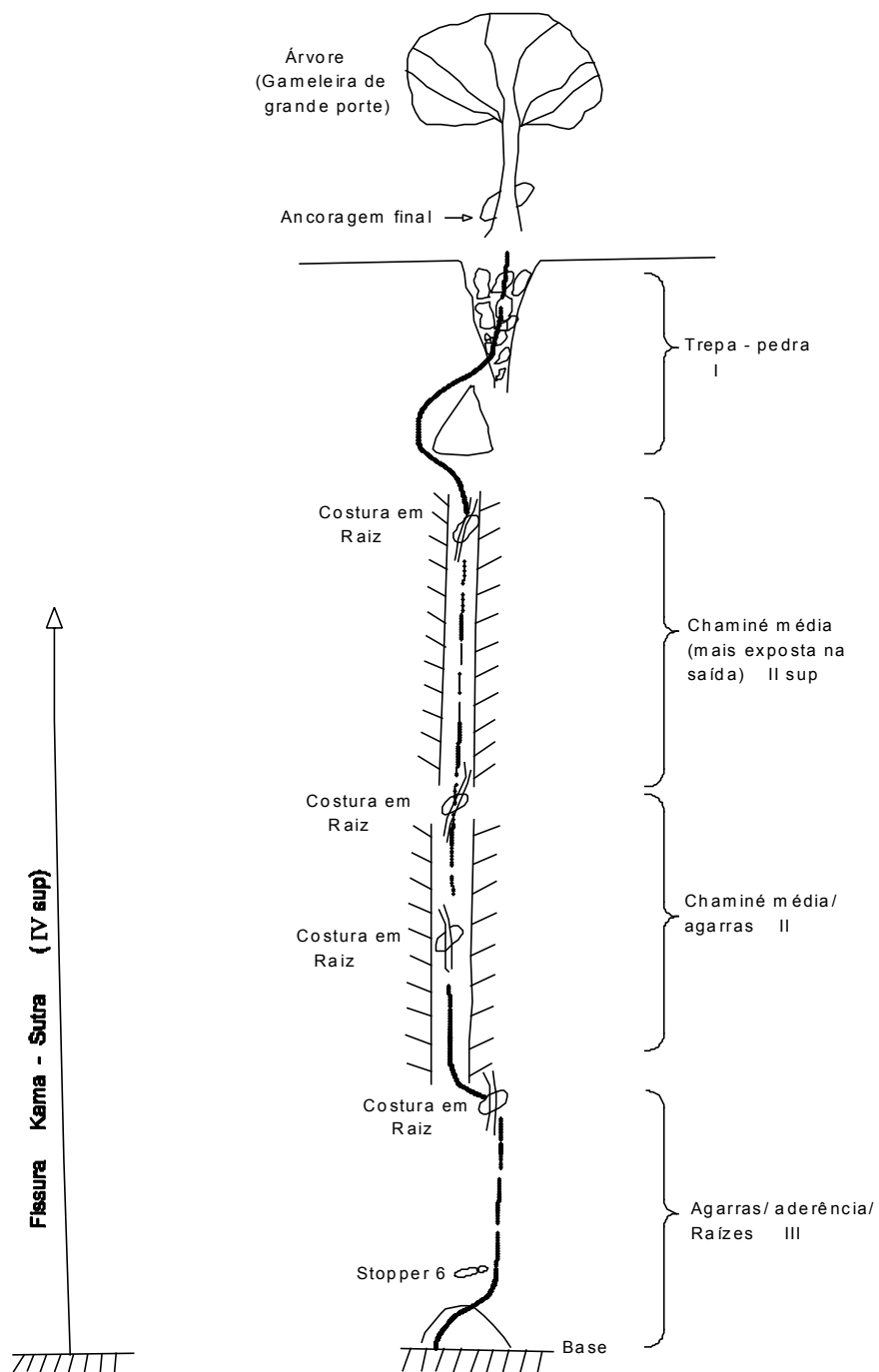
3º Grupo (100)



Extensão: 30m Data: 09/02/89 André Ilha (solo)

CHAMINÉ MANDA CHUVA (III sup)

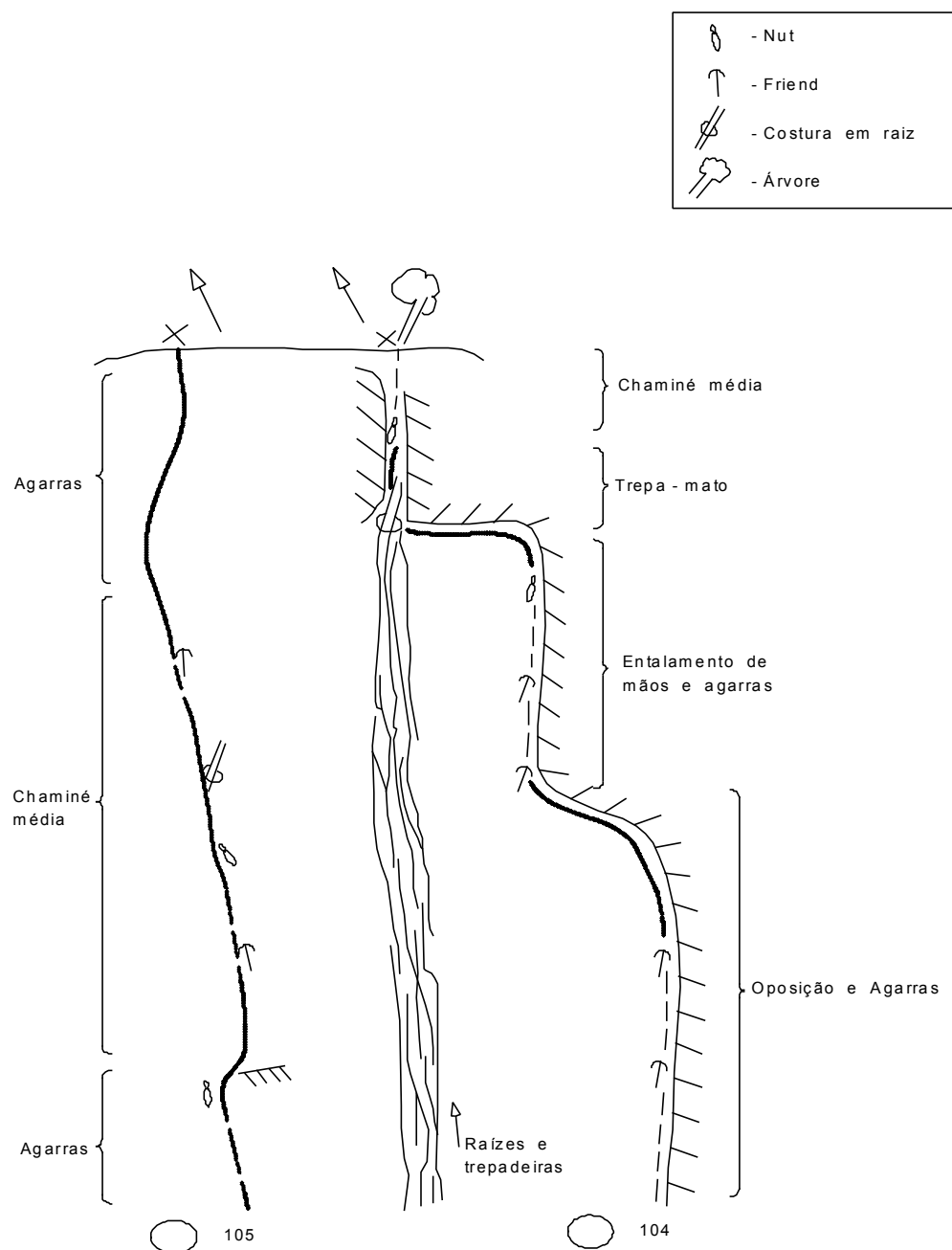
3º Grupo (101)



Extensão: 20m Júlio César Cardoso e Guilherme Köeppel

CHAMINÉ RAÍZES (III)

3° Grupo (103)

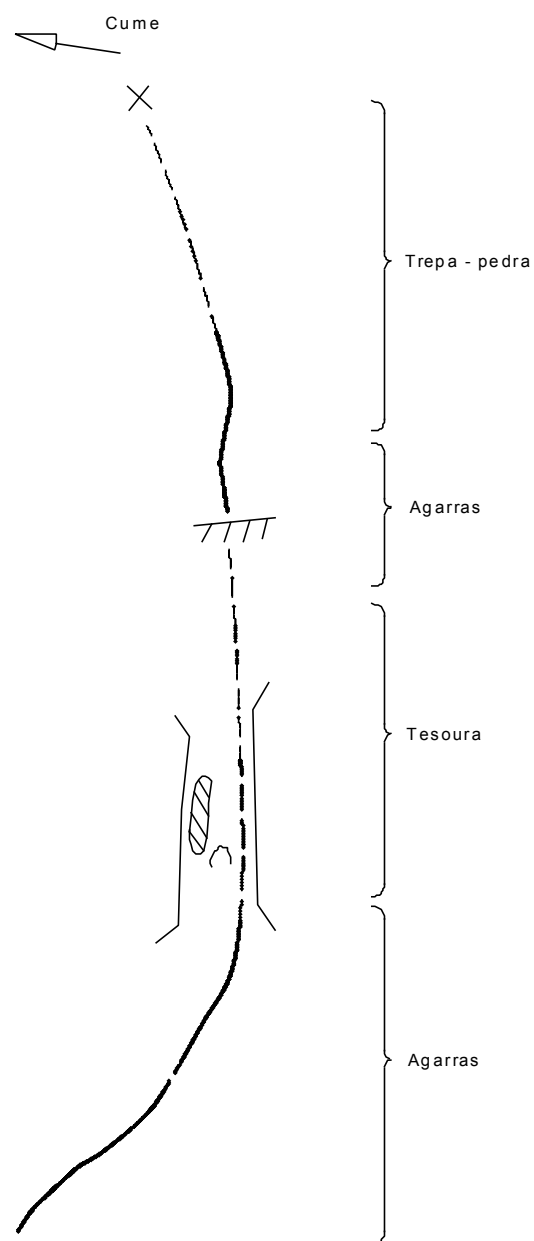


104 - FISSURA KAMA - SUTRA (IV sup)

3º Grupo Extensão: 25m Data: 23/08/88 André Ilha e André Jack

105 - CHAMINÉ FLOR DOS TRÓPICOS (III)

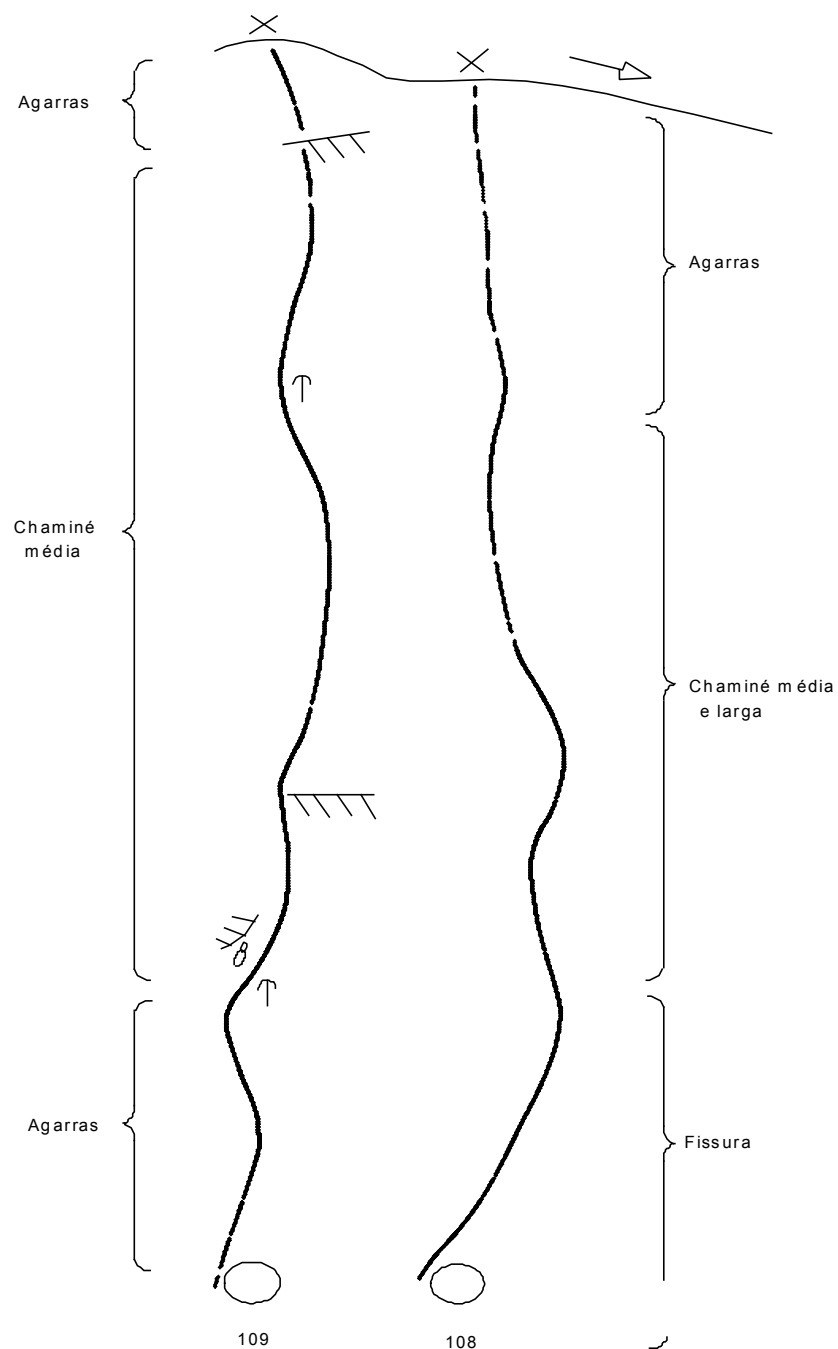
3º Grupo Extensão: 25m Data: 20/08/88 André Ilha e André Jack



Extensão: 25m Data: 10/07/89 André Ilha (solo)

FISSURA SAIDERA (III)

3° Grupo (107)



108 - CHAMINÉ JOGO RÁPIDO (II)

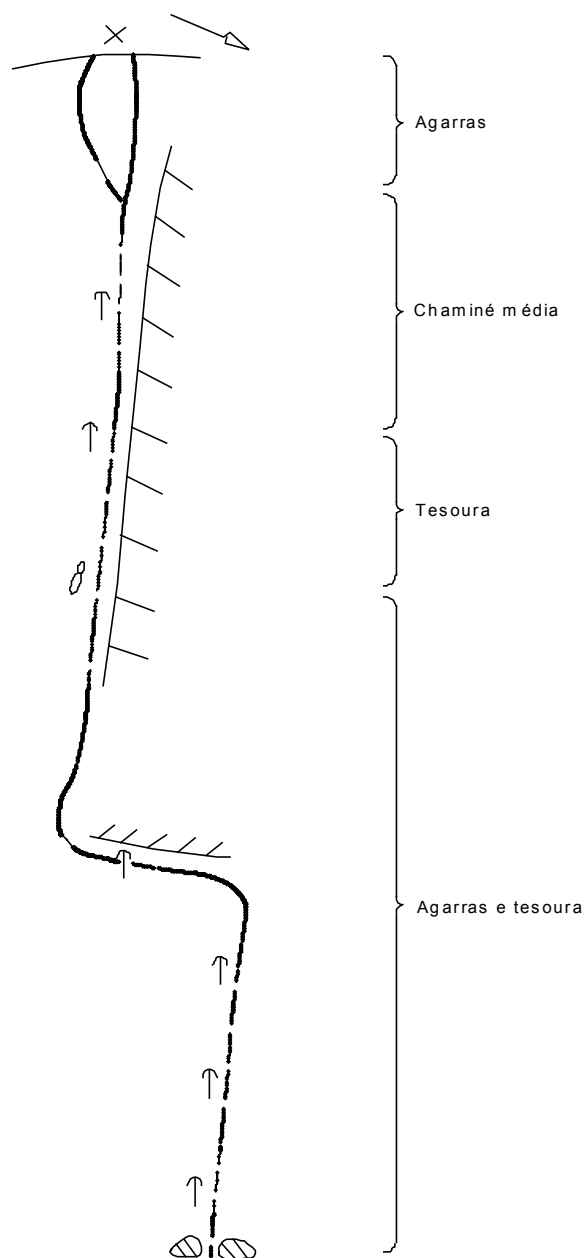
Extensão: 25m Data: 23/08/88 André Ilha (solo)

109 - CHAMINÉ ROSA - CHÁ (III)

Extensão: 25m Data: 20/08/88 André Ilha e André Jack

3º Grupo

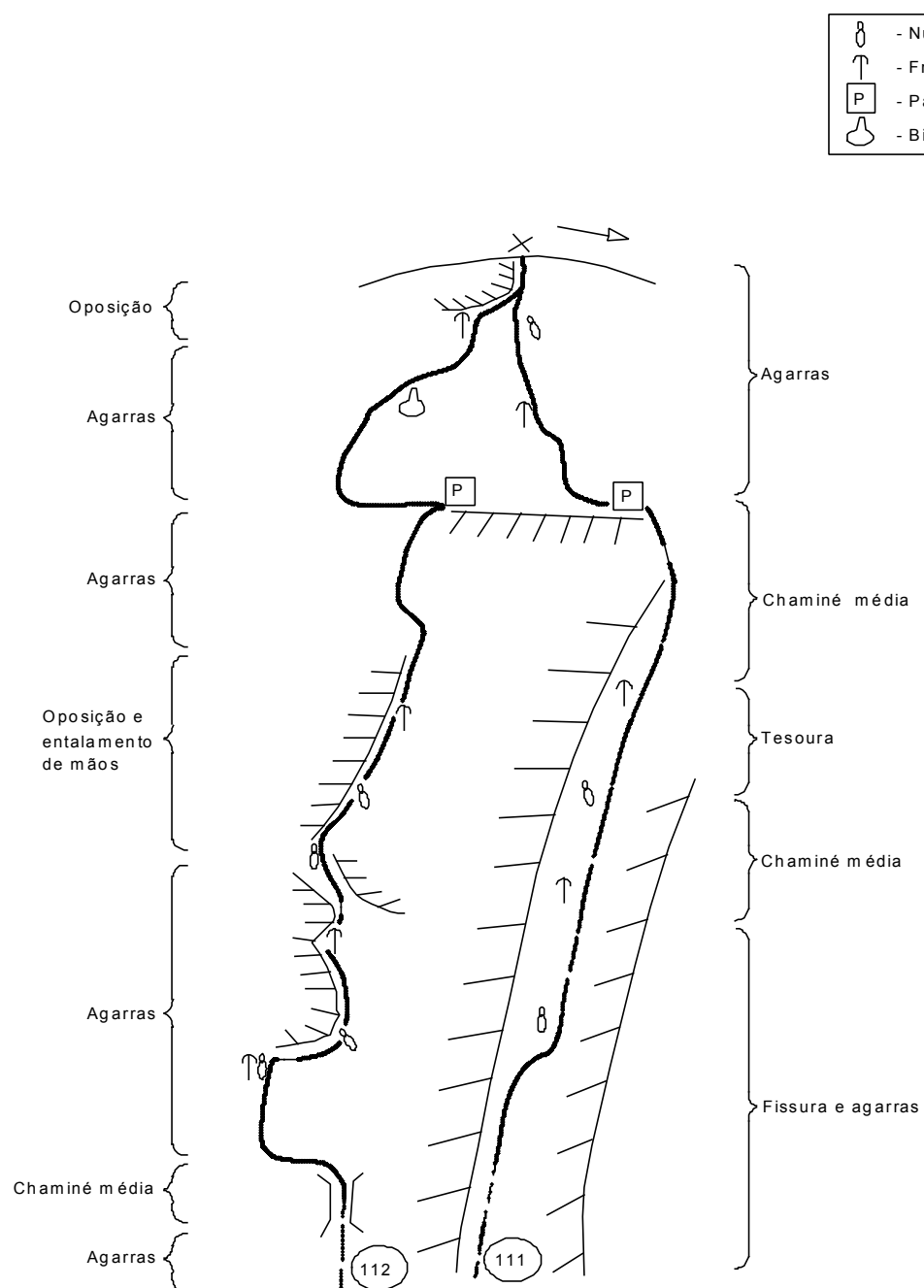
-  - Bloco solto
-  - Nut
-  - Friend



Extensão: 30m Data: 10/07/89 Silvia Fitzpatrick e André Ilha

FISSURA LA PATA (VI sup)

3º Grupo (110)



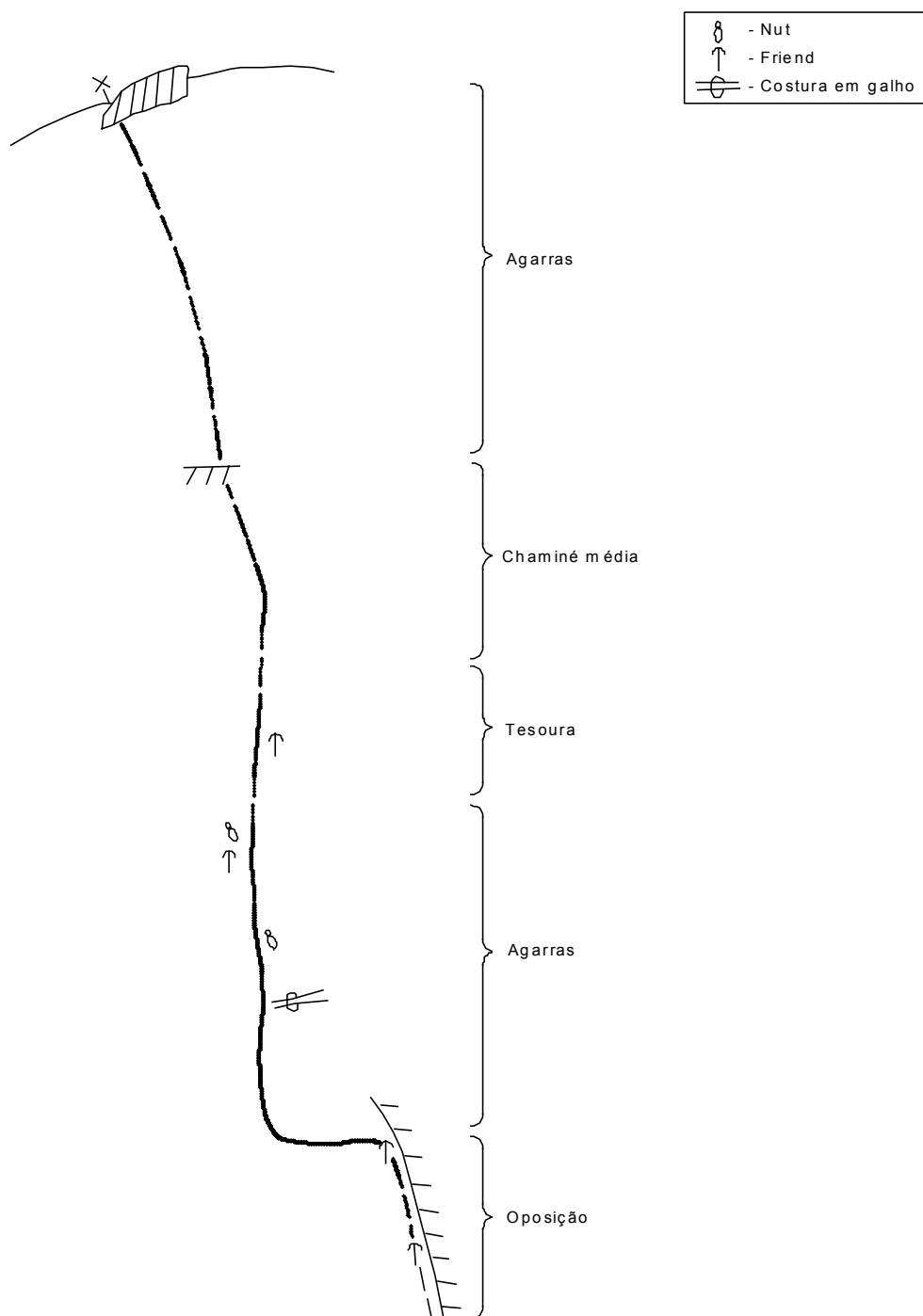
111 - FISSURA TAJ - MAHAL (IV sup)

Extensão: 40m Data: 23/08/88

112 - FISSURA DANÇA DA LUA (V)

Extensão: 40m Data: 23/08/88 André Ilha e André Jack

3° Grupo

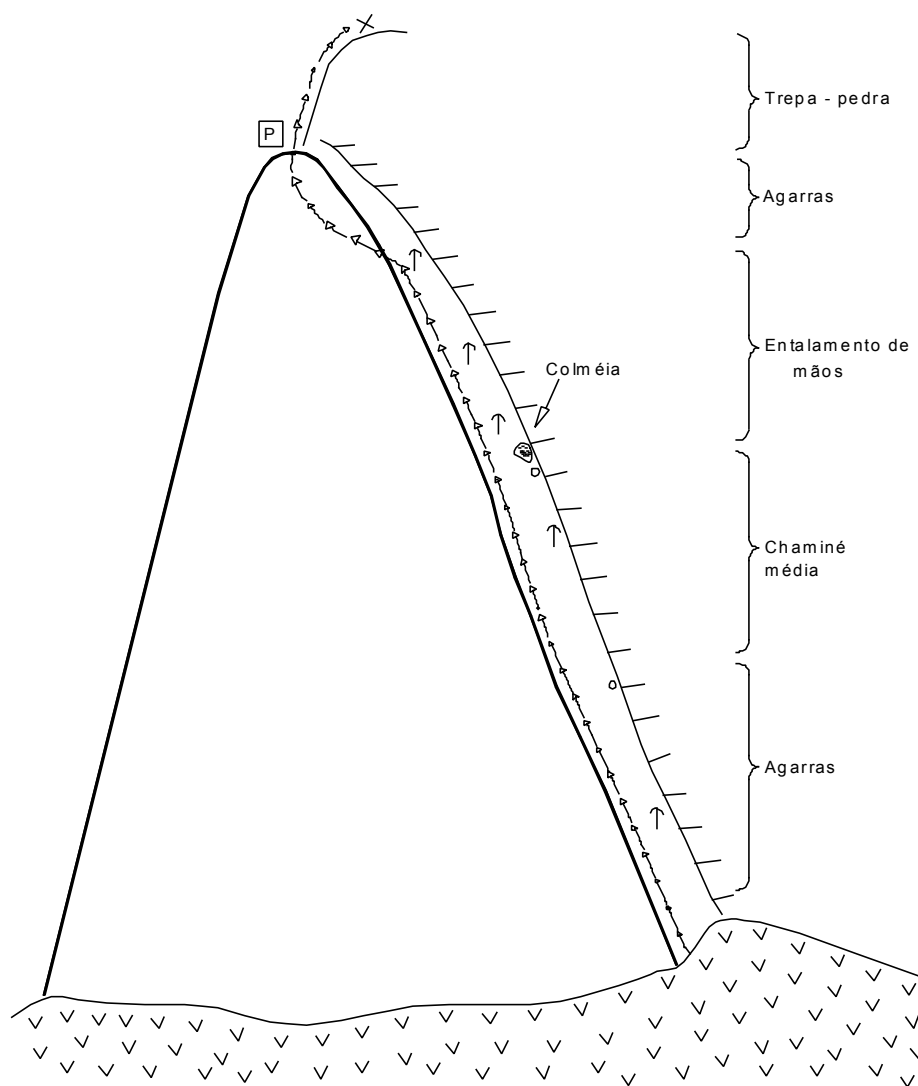


Extensão: 45m Data: 26/08/89 André Ilha e Eric Nyssens

FISSURA ESCONDIDINHA (IV sup)

3º Grupo (113)

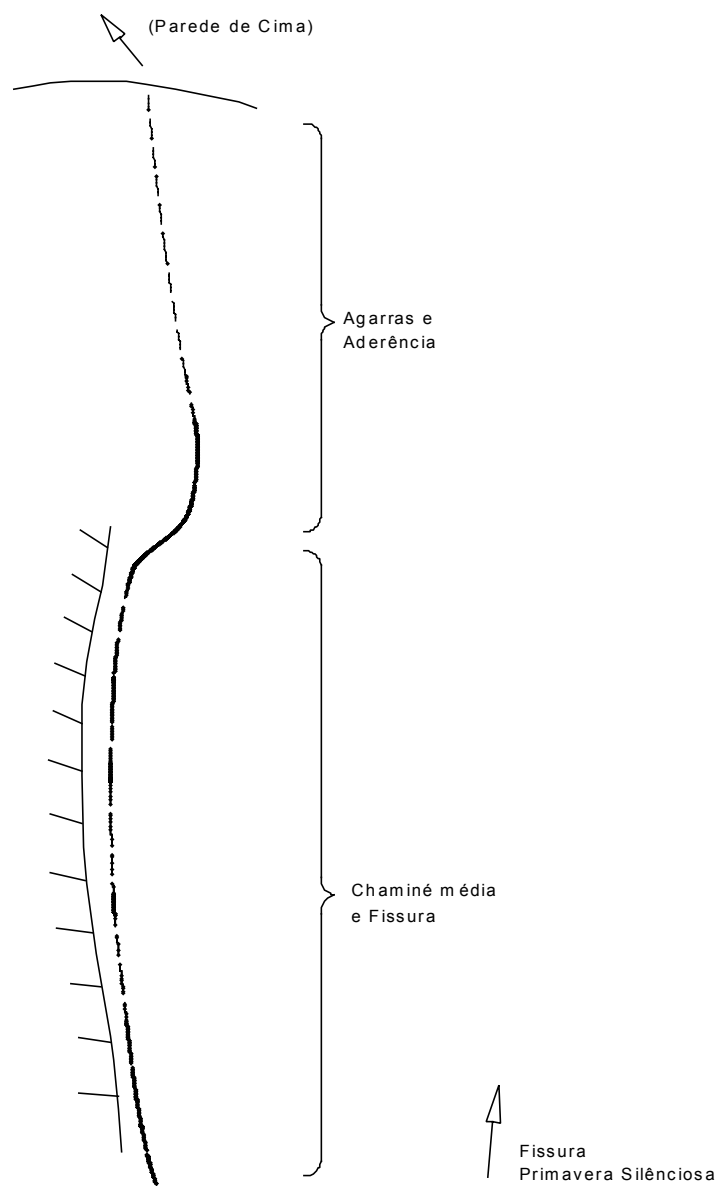
- ↑ - Friend
- o - Ponte de pedra
- ⊗ - Colméia
- ∨ - Mata
- P - Parada



Extensão: 25m Data: 09/02/89 André Ilha e André Jack

DIEDRO REINO DOS INSETOS (V)

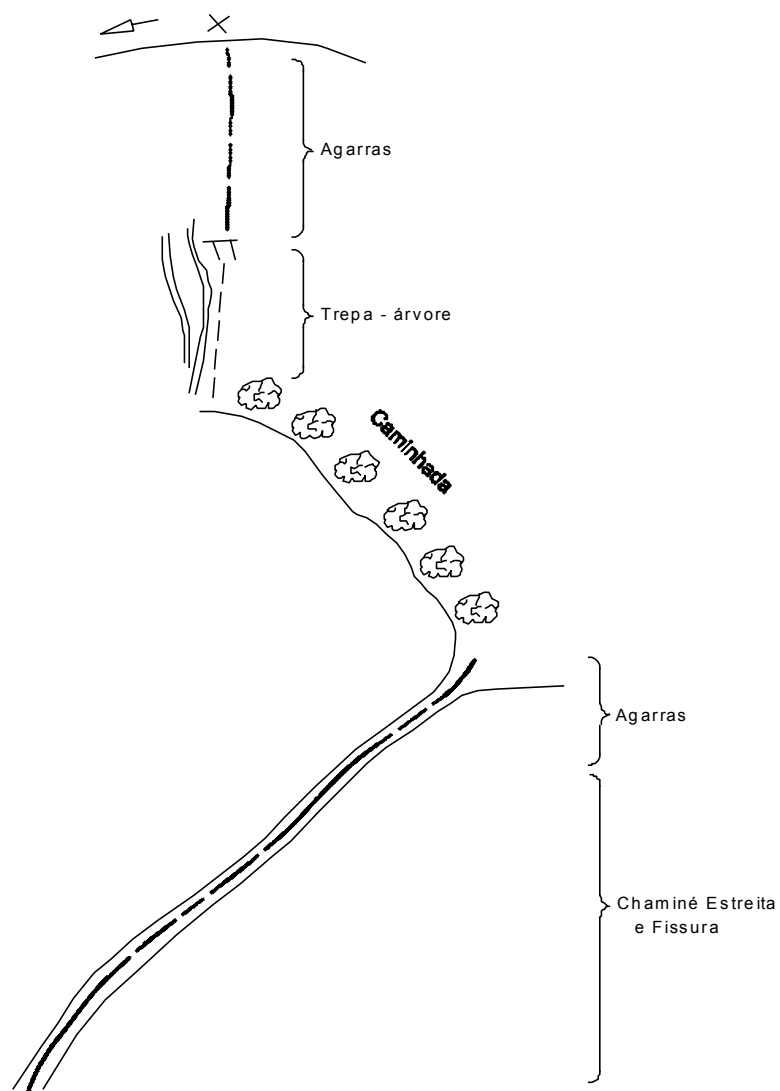
3º Grupo (115)



extensão: 50m Data: 02/11/89
 André Ilha e Lúcia Duarte (solo simultâneo)

CHAMINÉ EXPRESSO BUTANTÃ (III)

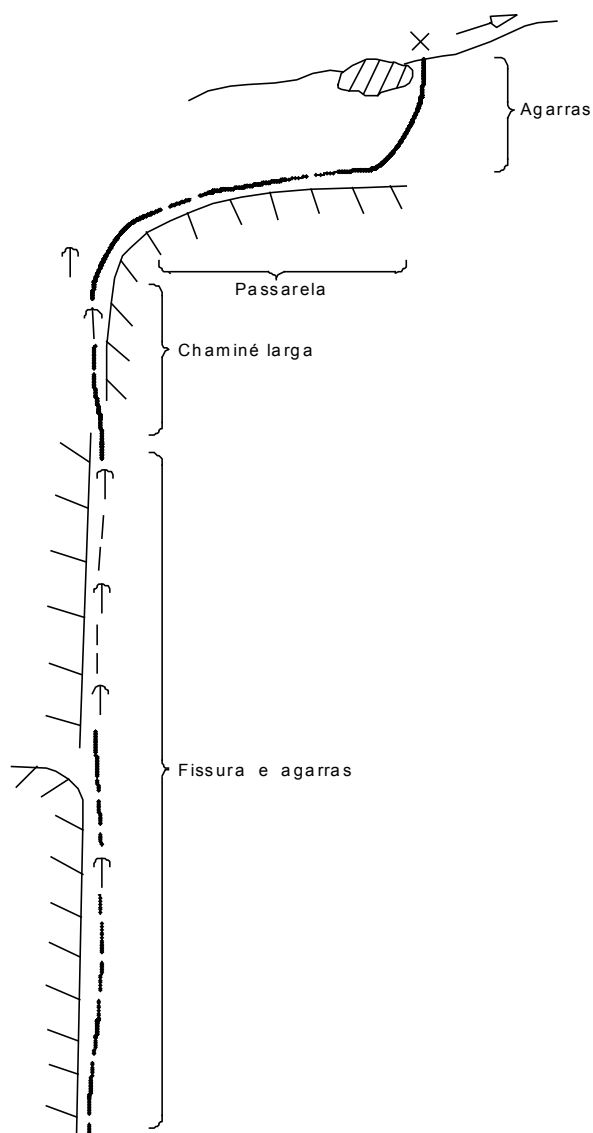
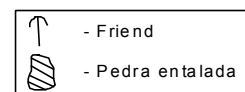
3° Grupo (118)



Extensão: 20m Data: 24/08/89 André Ilha (solo)

CHAMINÉ À BEIRA DO CAMINHO (IV)

3º Grupo (116)

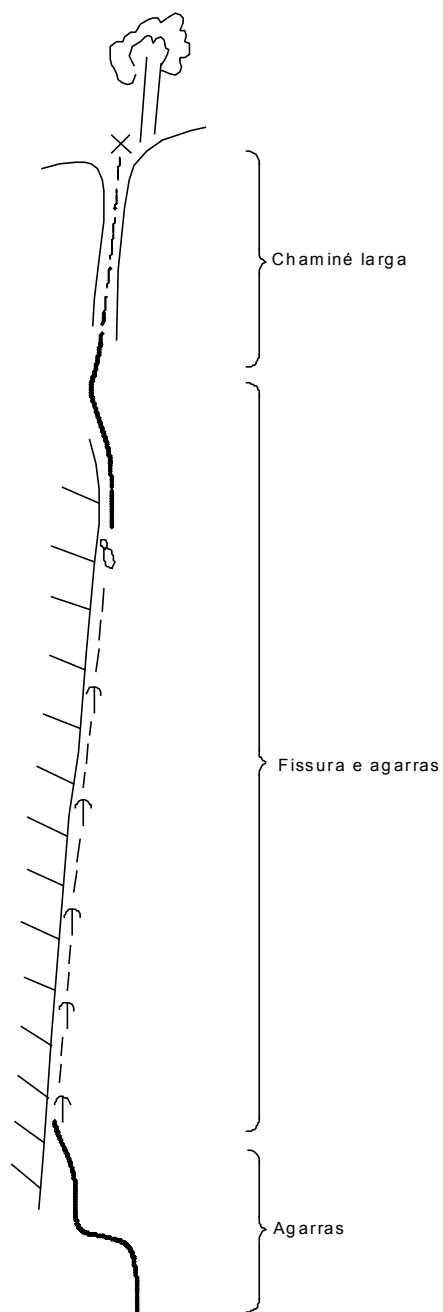


Extensão: 30m Data: 15/04/90 André Ilha e Márcio Köptcke

FISSURA GREENPEACE (V sup)

3° Grupo (120)

- Nut
- Friend
- Árvore

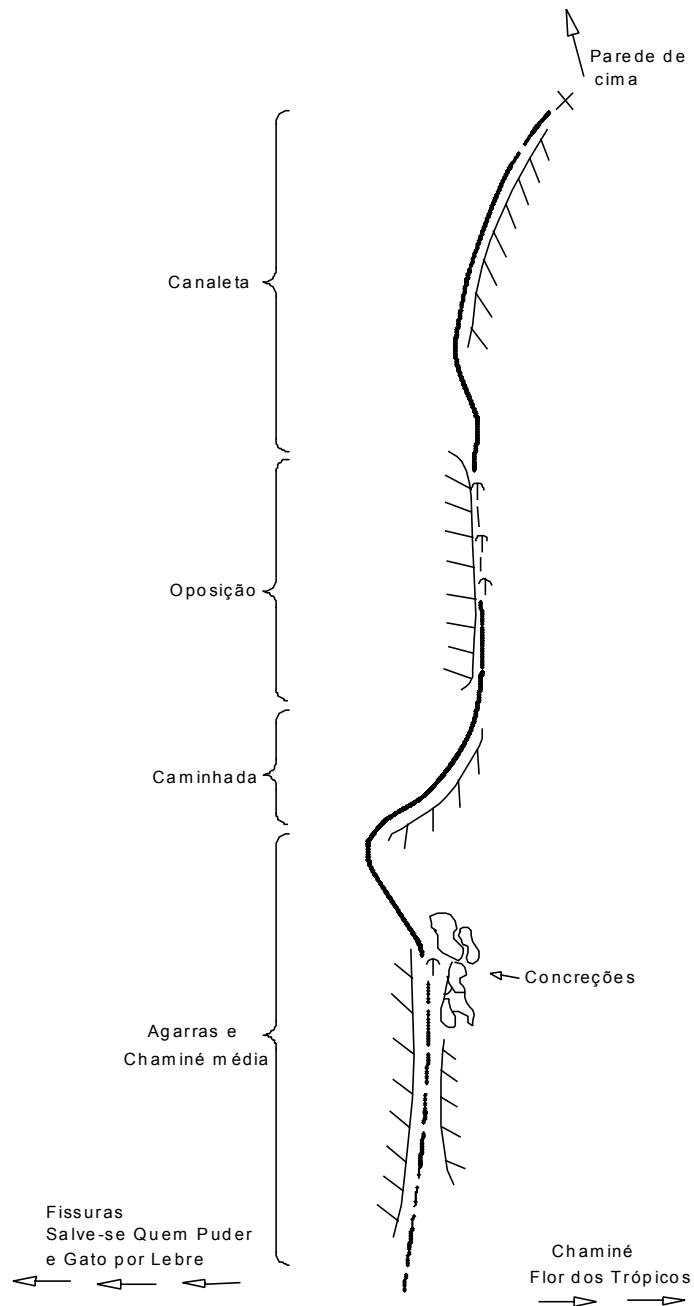


Extensão: 30m Data: 15/04/90 André Ilha e Márcio Köptcke

FISSURA GATO POR LEBRE (VI)

3º Grupo (121)

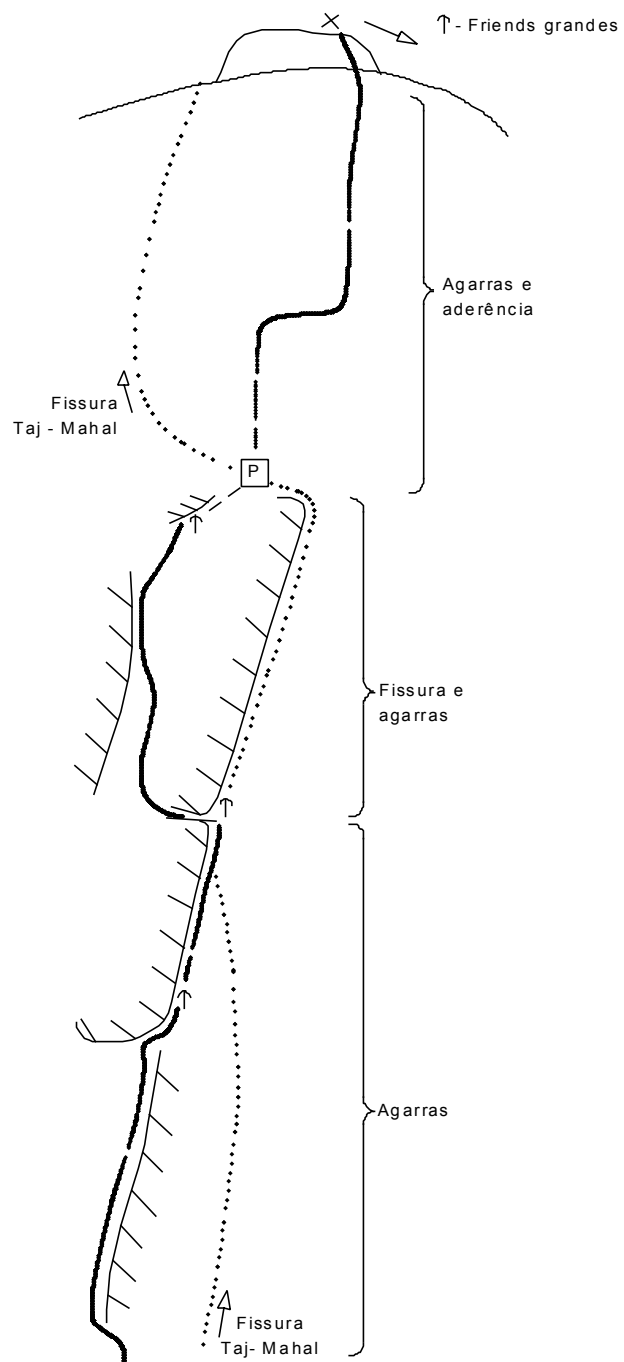
⌈ - Friends pequenos e médios



Extensão: 30m Data: 13/07/90 André Ilha e André Jack

FISSURA UIRAPURÚ (III)

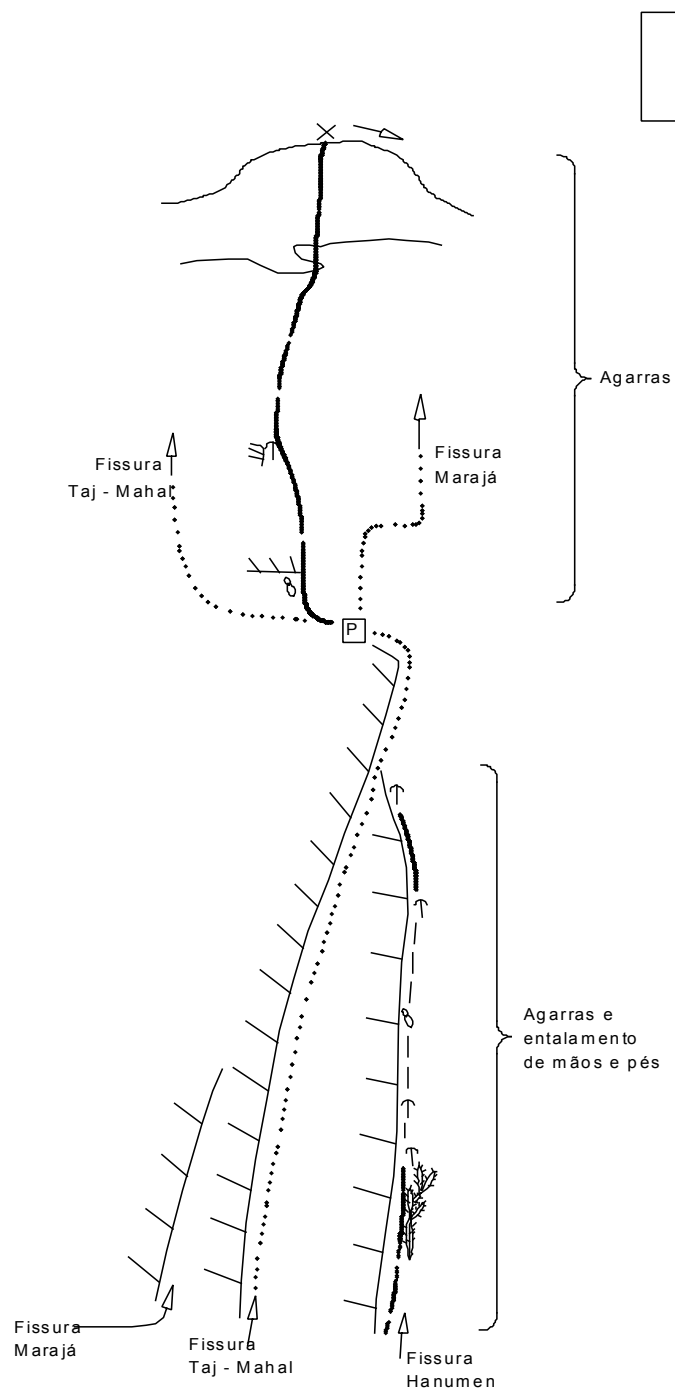
3° Grupo (122)



Extensão: 35m Data: 13/07/90 André Ilha e André Jack

FISSURA MARAJÁ (II)

3° Grupo (123)

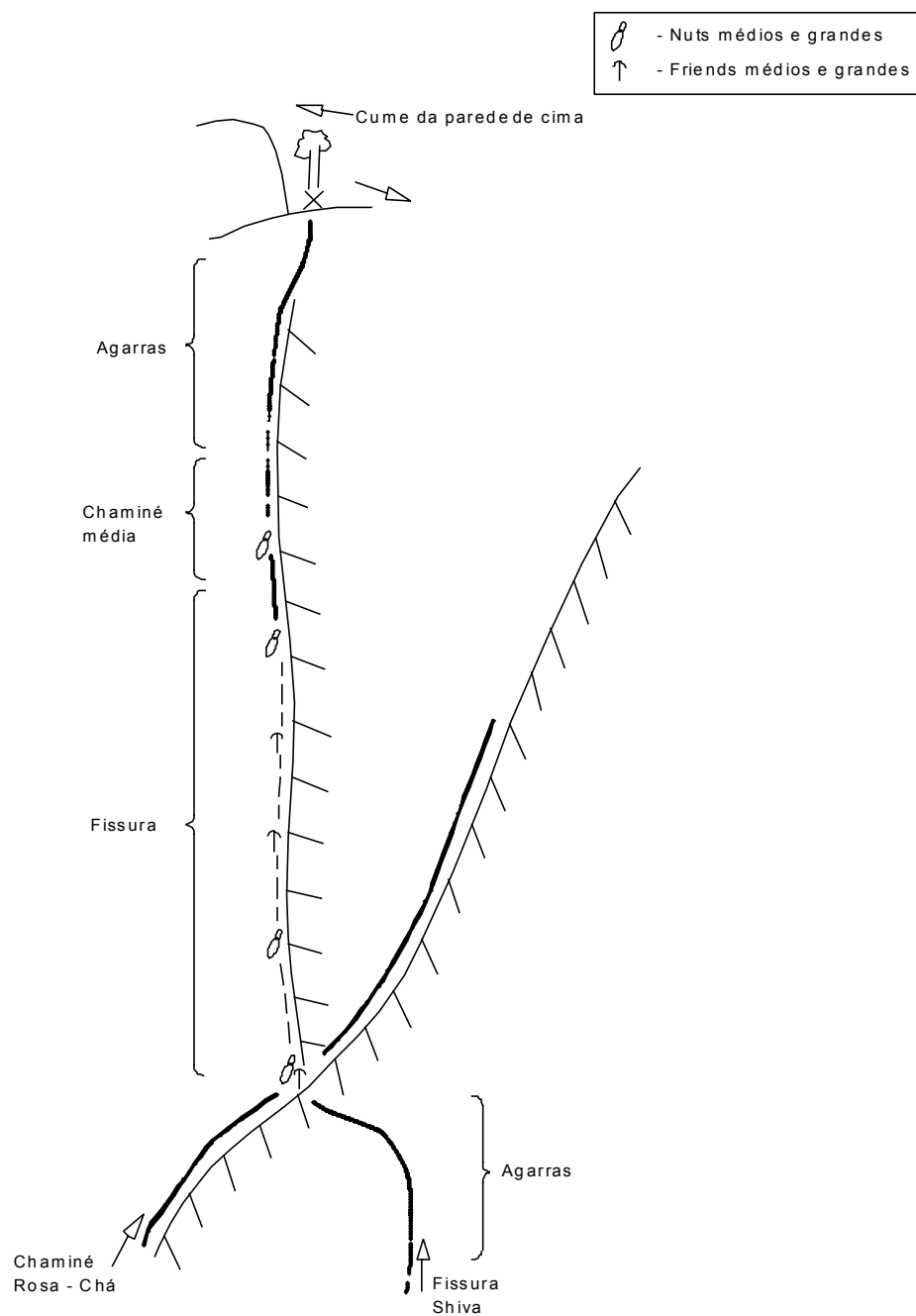


Extensão: 35m Data: 13/07/90
 André Ilha, Ricardo de Moraes e André Jack

FISSURA HANUMAN (III sup)

3° Grupo (124)

FISSURA HANUMAN (sup)



Extensão: 25m Data: 13/07/90
 André Ilha, Ricardo de Moraes e André Jack

FISSURA SHIVA (V)

3º Grupo (124)

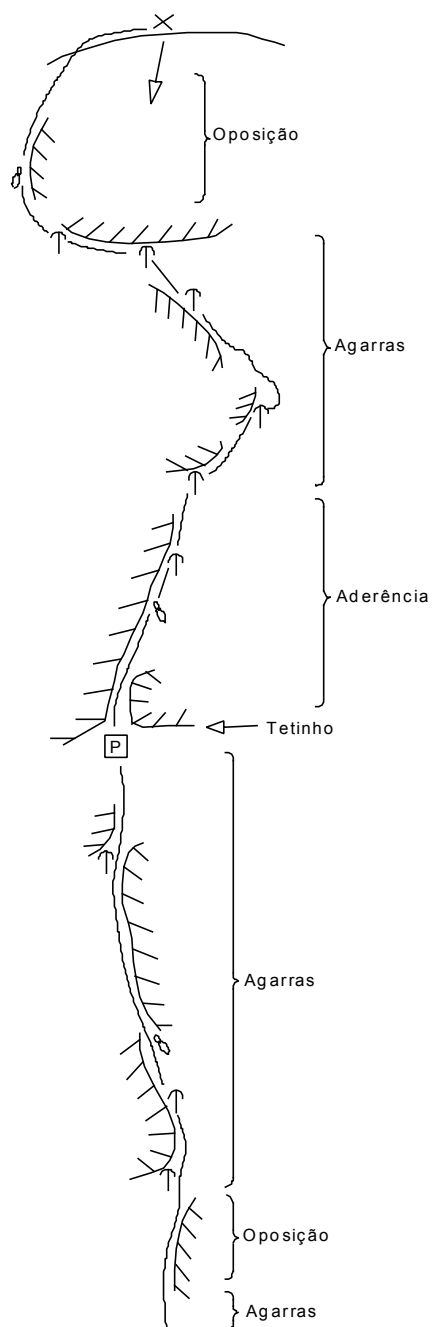


Extensão: 35m Data: 19/08/88 André Ilha e André Jack

FISSURA ZIG - ZAG (V sup)

4° Grupo (126)

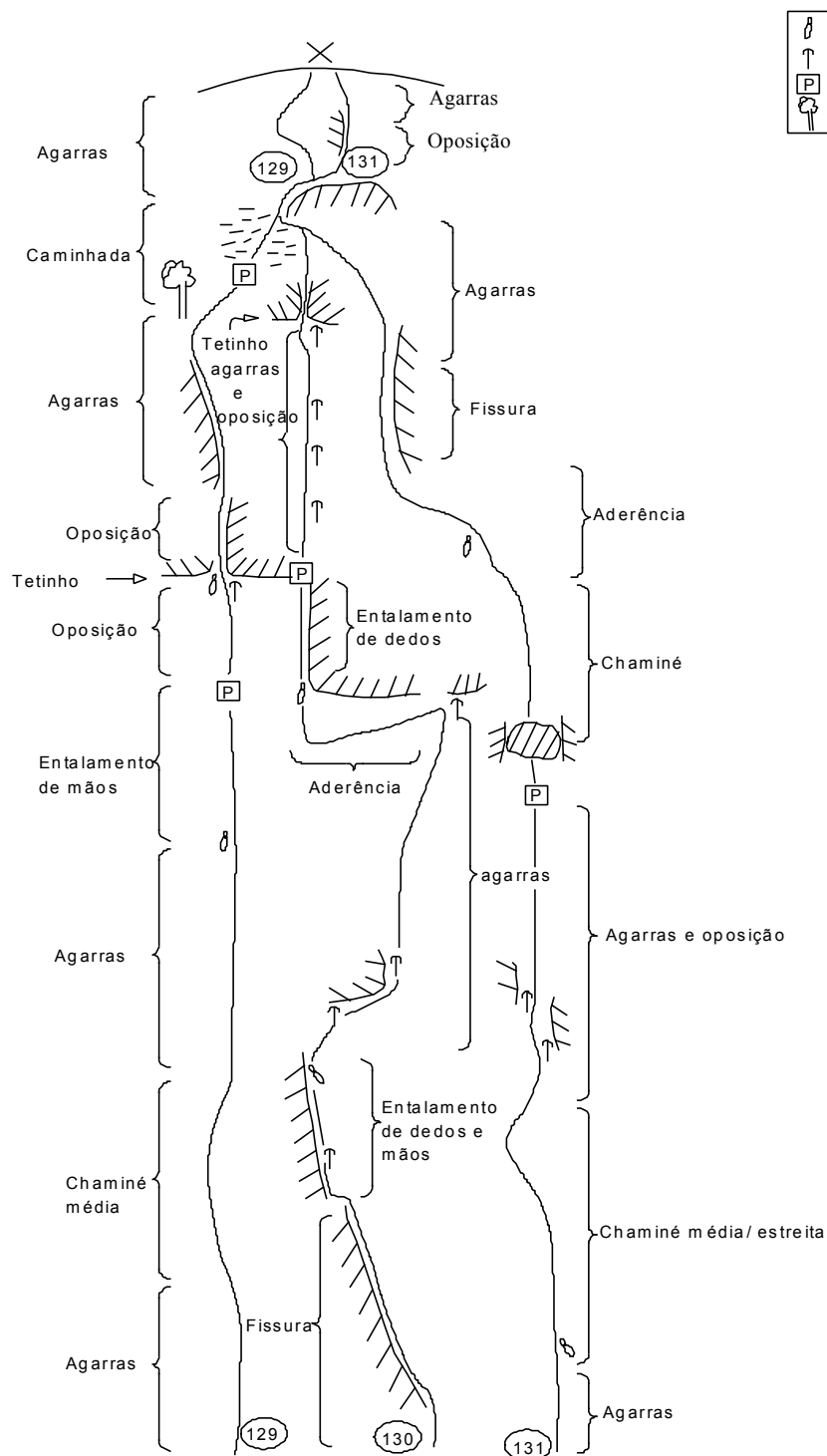
- ⌘ - Nut
- ↑ - Friend
- - Parada



Extensão: 55m Data: 19/08/88 André Ilha e André Jack

FISSURA O FIO DA NAVALHA (3° III sup)

4° Grupo (128)



129 - Extensão: 65M Júlio César Cardoso e Guilherme Köeppel

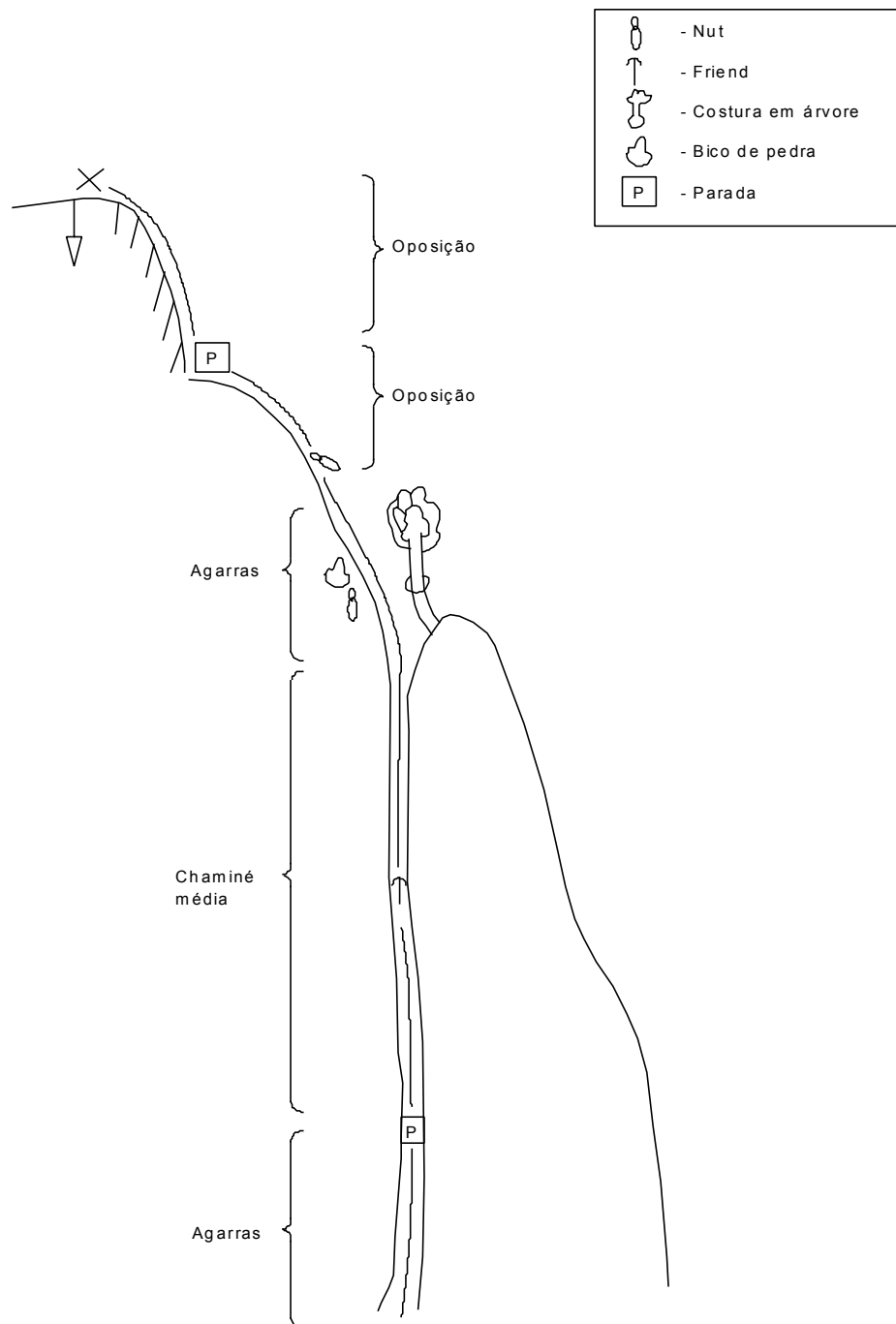
FISSURA CALANGO DOIDO (3º III)

130 - Extensão: 60M Data: 18/08/88 André Ilha e André Jack

FISSURA UM TOQUE DE CLASSE (4º V)

131 - Extensão: 65M Data: 18/08/88 André Ilha e André Jack

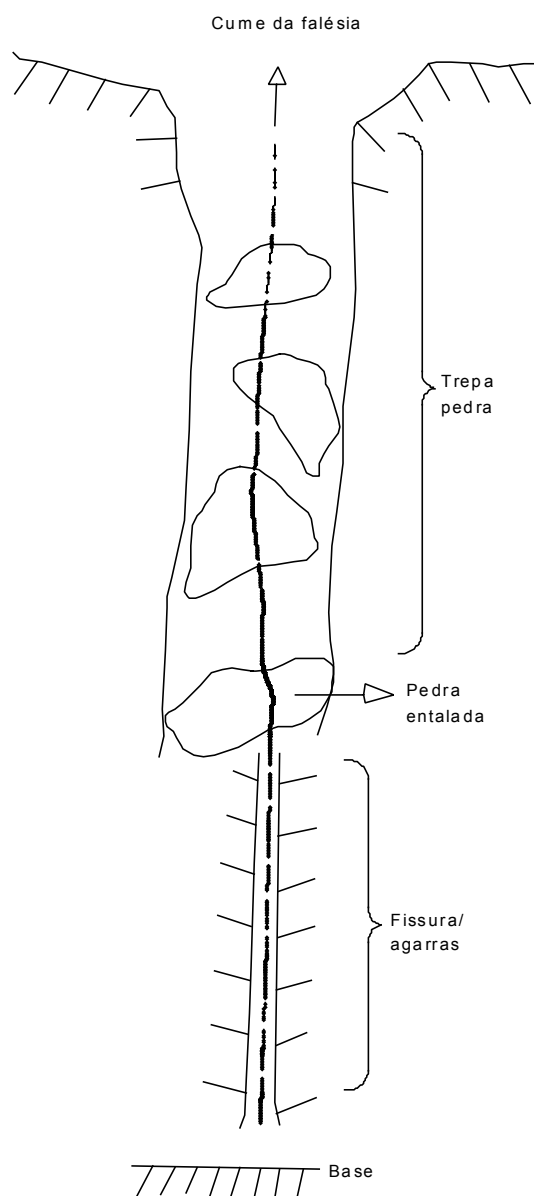
FISSURA VITÓRIA RÉGIA (3º III Sup)



Extensão: 60m Data: 18/08/88 André Ilha e André Jack

CHAMINÉ TÚNEL DOS VENTOS (3° IV sup)

4° Grupo (133)



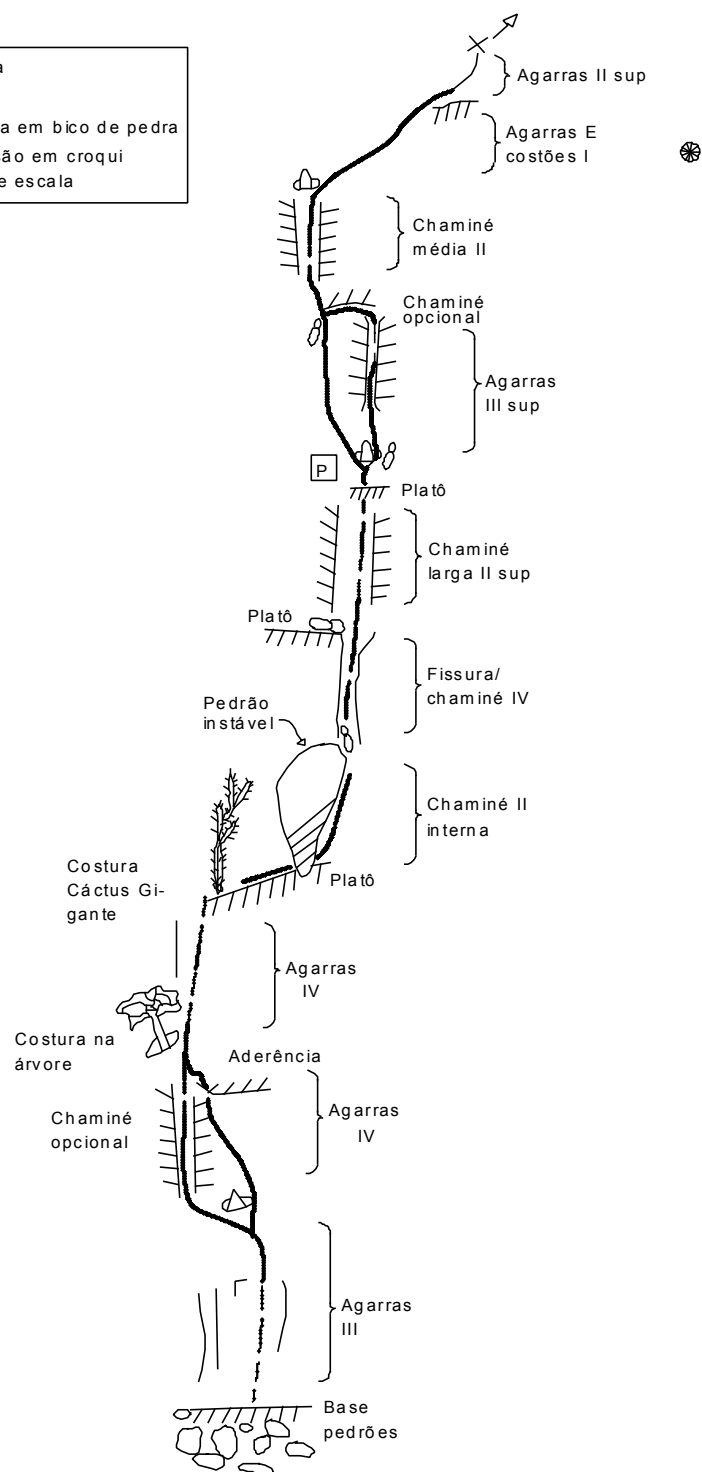
Extensão: 25m Data: 15/07/89

Antonio Carlos Magalhães, Maurício Cravo e Celso José F. Gomes (solo simultâneo)

CHAMINÉ CORTA - TÚNEL (I sup)

4° Grupo (134)

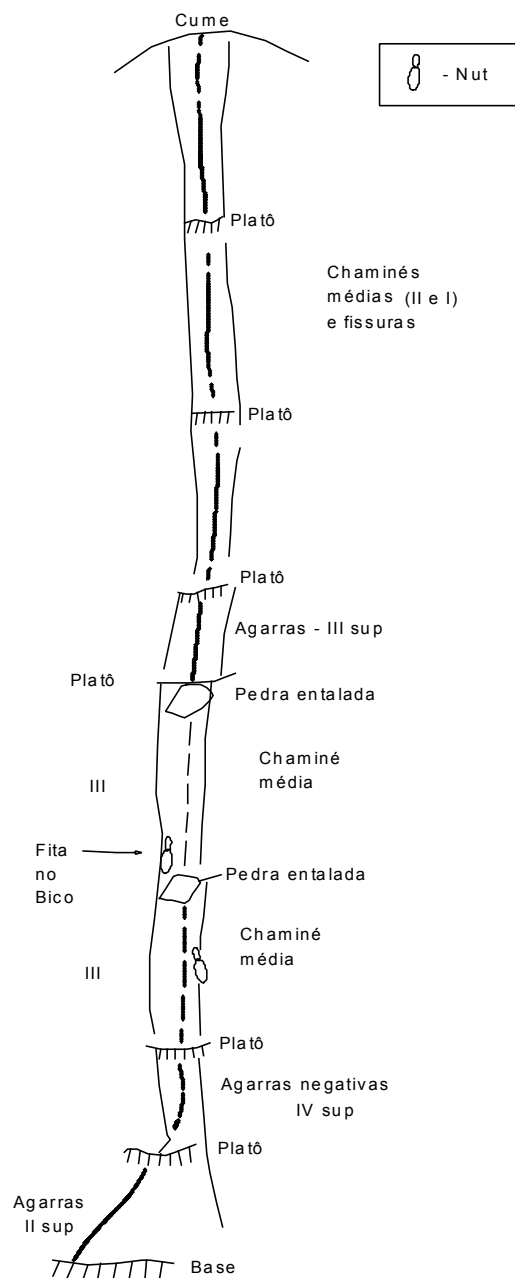
- P - Parada
-  - Nut
-  - Costura em bico de pedra
-  - Extensão em croqui fora de escala



Extensão: 80m Data: 03/07/90
 Antonio Carlos Magalhães e Celso José F. Gomes

CHAMINÉ MORRO LIVRE (4° IV)

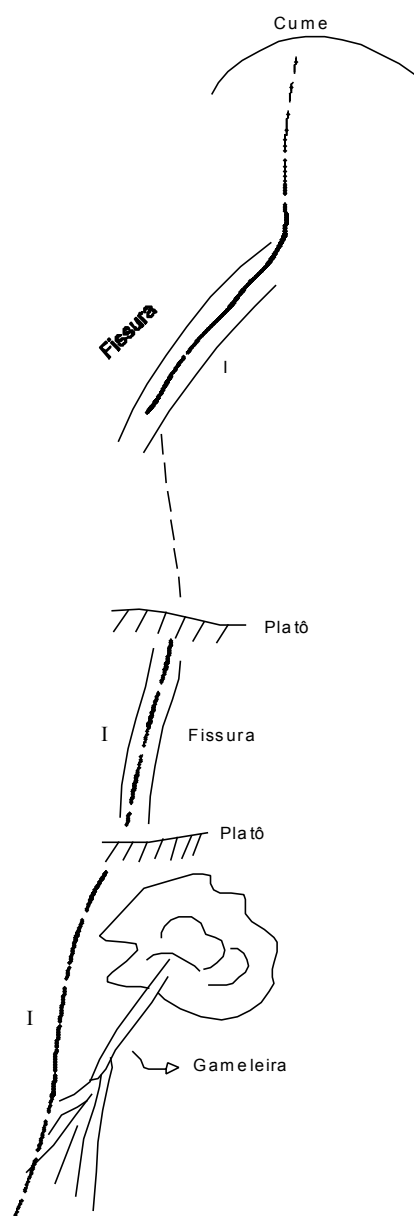
4° Grupo (135)



Extensão: 75m Data: 13/05/89 Antonio Carlos Magalhães e André Jack

CHAMINÉ RASTRO DE LUZ (3° IV sup)

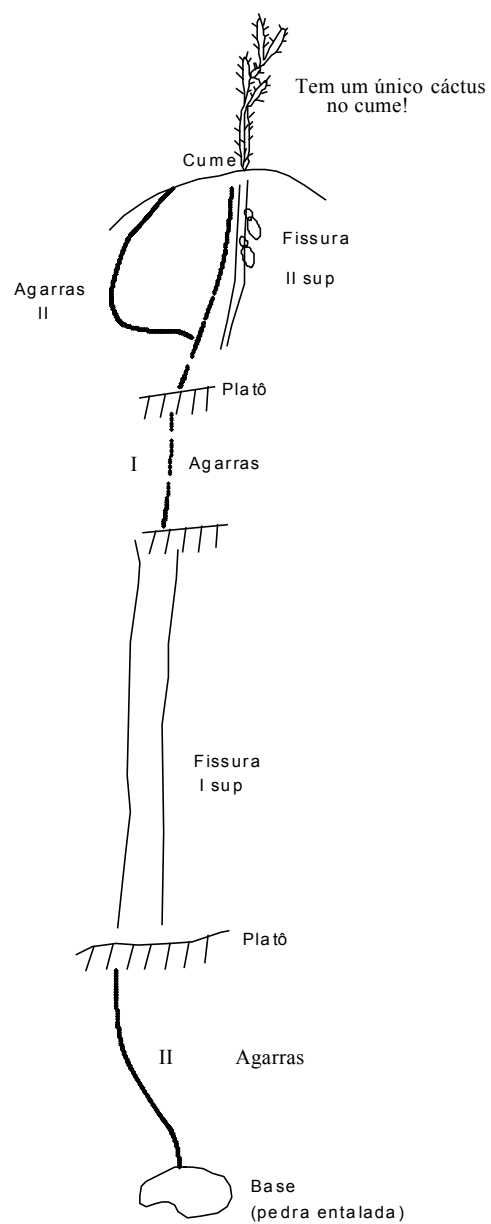
4° Grupo (137)



Extensão: 10m Data: 13/05/89
 Antonio Carlos Magalhães e André Jack (solo simultâneo)

VIA NORMAL DO PONTÃO DA GAMELEIRA (I)

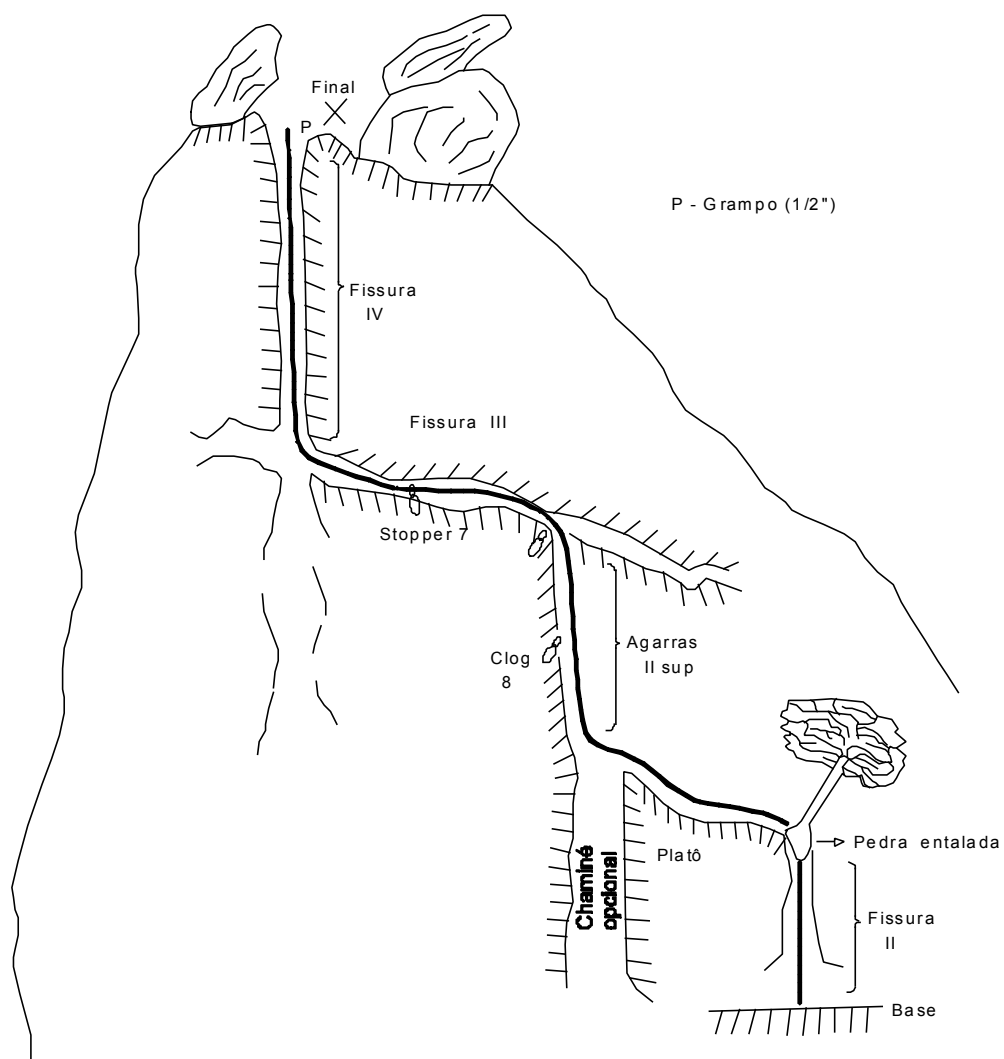
4° Grupo (138)



Extensão: 15m Data: 13/05/89 Antonio Carlos Magalhães e André Jack

VIA NORMAL DO PONTÃO DO CÁCTUS (II)

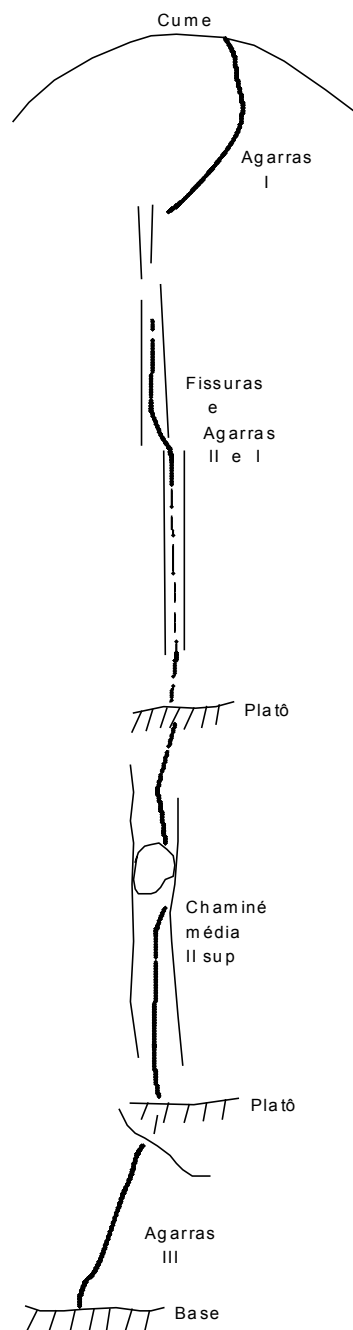
4° Grupo (139)



Extensão: 15m Data: 15/07/89
 Antonio Carlos Magalhães, Maurício Cravo e Celso José F. Gomes

FISSURA CURTA METRAGEM (IV) - Pontão dos Caramujos

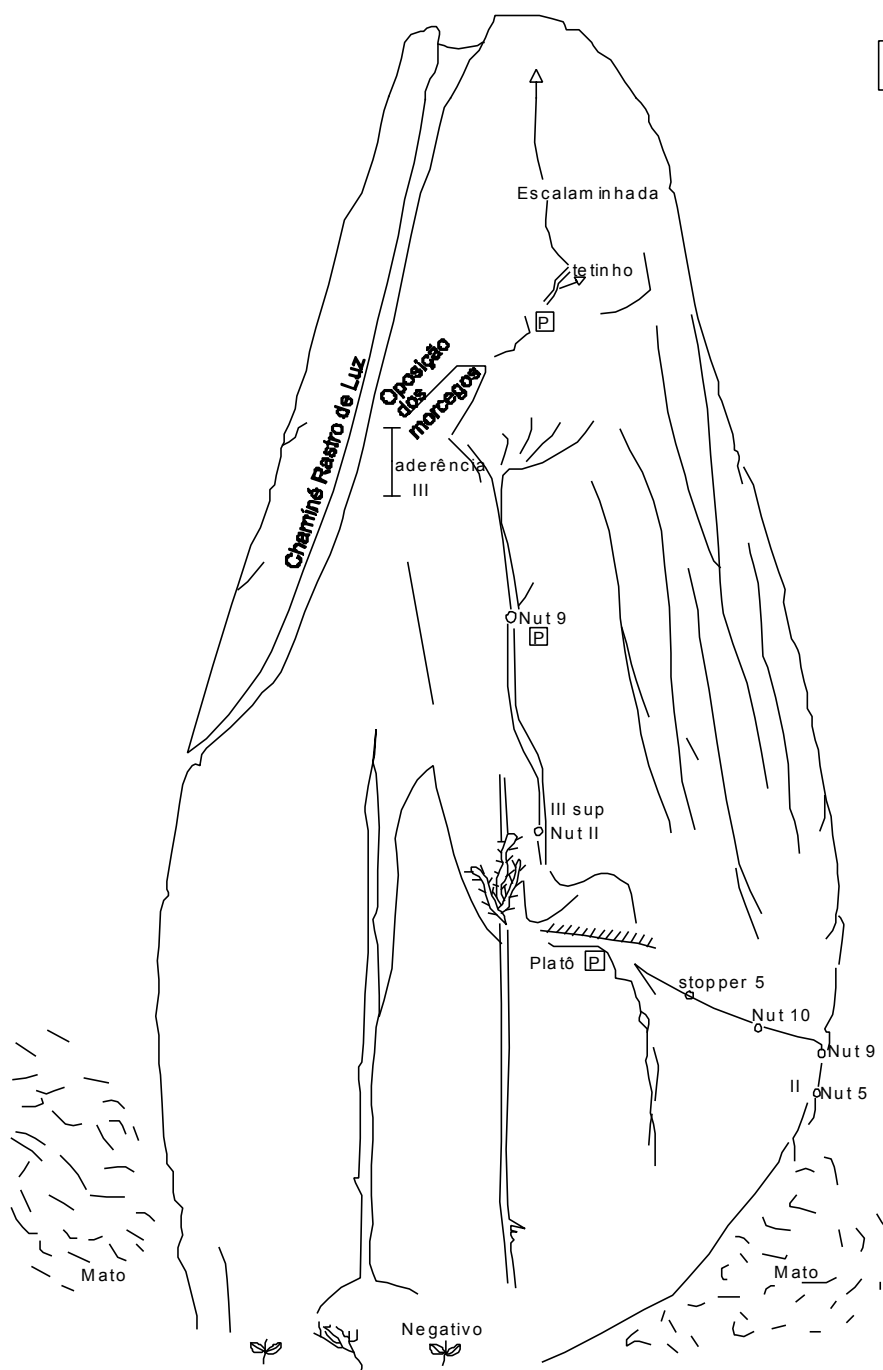
4° Grupo (140)



Extensão: 35m Data: 13/05/89 Antonio Carlos Magalhães e André Jack

CHAMINÉ FLOR - DE - MAIO (III) Pontão da Sentinela

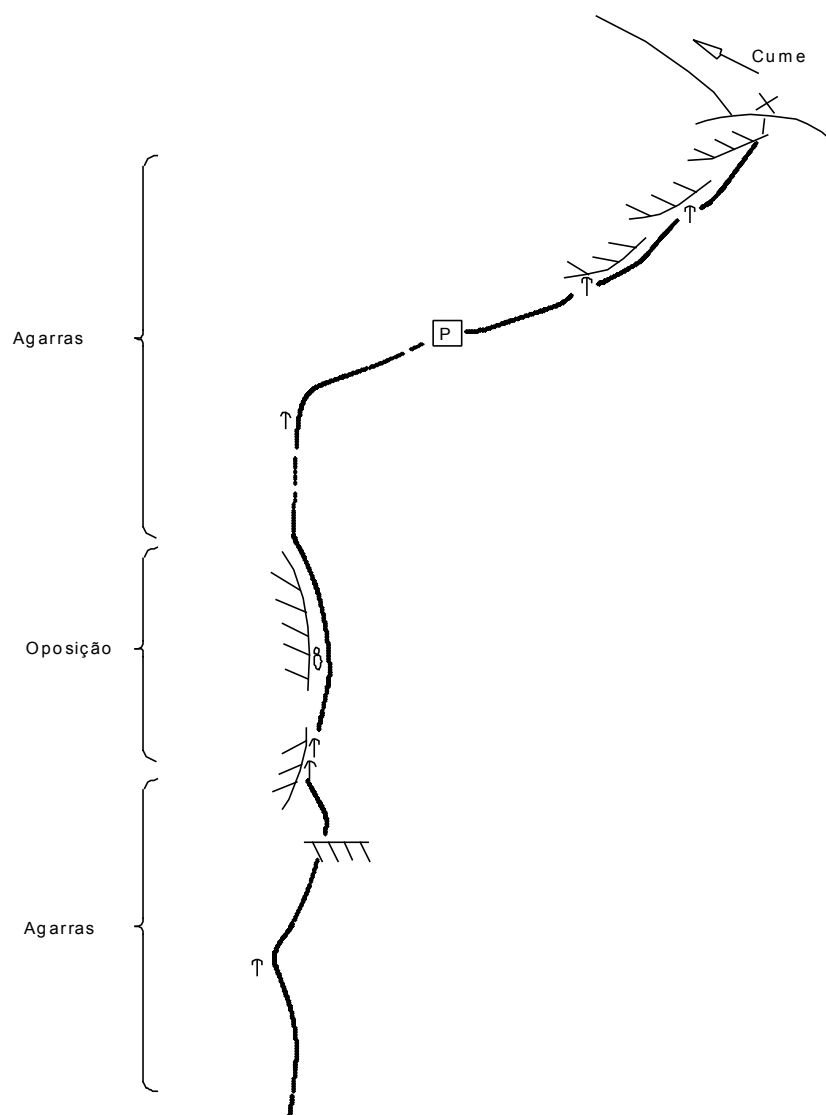
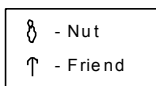
4° Grupo (142)



Extensão: 80m Data: 20/05/90 André Jack e Júlio César Cardoso

FISSURA GO BACK ! (3° V)

4° Grupo (143)

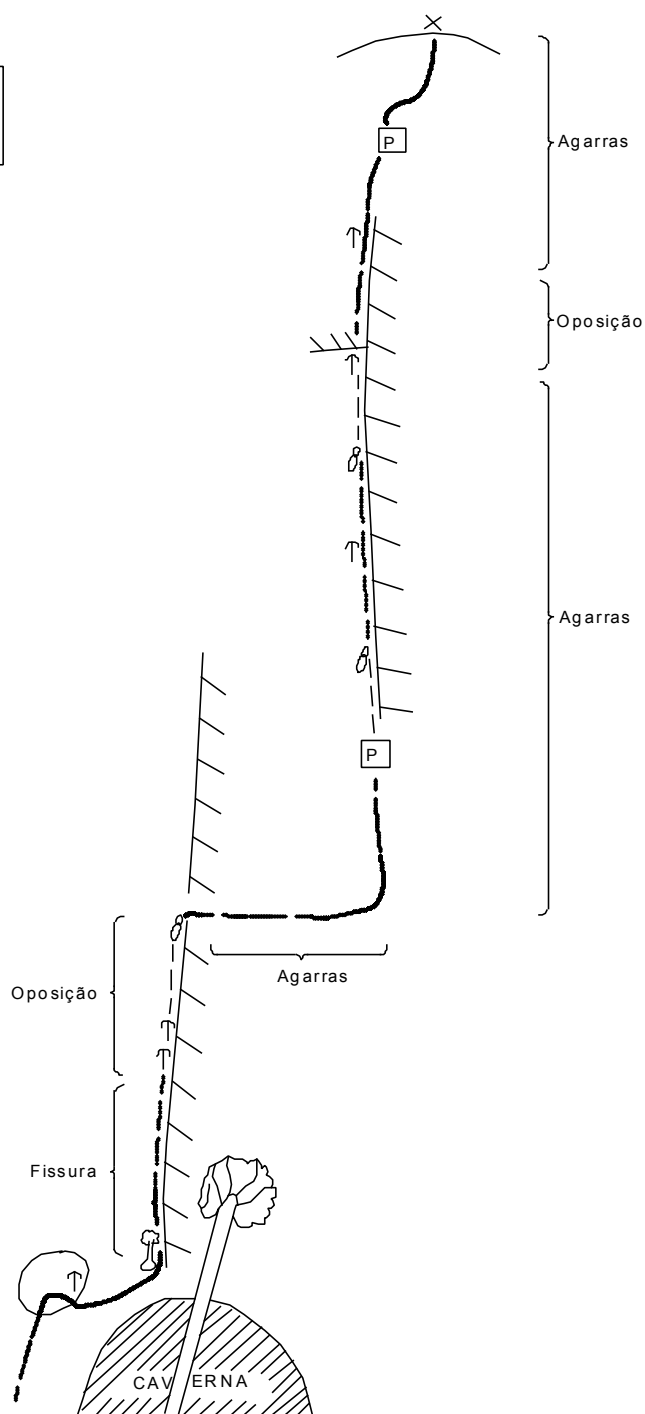


Extensão: 30m Data: 09/07/89 Silvia Fitzpatrick e André Ilha

FISSURA ATRAÇÃO FATAL (V sup)

4° Grupo (144)

-  - Nut
-  - Friend
-  - Costura em árvore

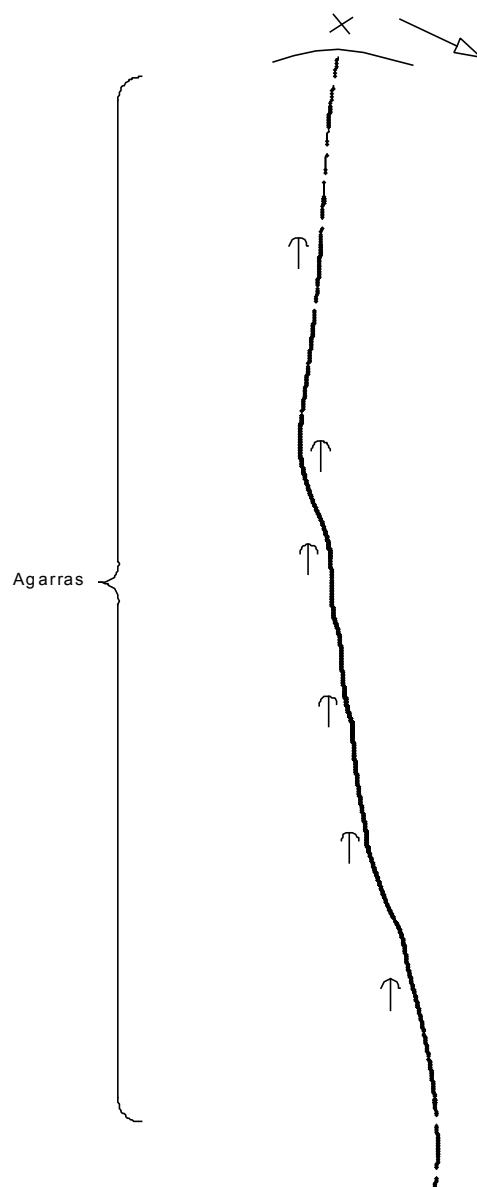


Extensão: 75m Data: 09/07/89
 André Ilha, André Jack e Silvia Fitzpatrick

FISSURA ALTO ASTRAL (4° V sup)

4° Grupo (146)

↑ - Friend



Extensão: 30m Data: 09/07/89 Silvia Fitzpatrick e André Ilha

PAREDÃO A UM PASSO DA ETERNIDADE (VI³)

4º Grupo (147)

ANEXO

A relação abaixo apresenta as vias de escalada cujos croquis particularizados não estão incluídos neste trabalho. As vias assinaladas com asterisco possuem um esboço de croqui representado nos desenhos gerais, aqueles que apresentam várias vias de um mesmo grupo.

Os dados técnicos de cada via, muitas vezes incompletos, são os disponíveis até o presente momento.

1º GRUPO

7 - Variante Sagração da Primavera (IV sup)

12 - Fissura Demais (IV sup)

- . André Jack e Silvia Fitzpatrick
- . 08/07/89

14 - Paredão Edredon do Êxtase

- . Paulo Chaves

15 - Fissura Alma-de-Gato

- . André Ilha, Inês Gastelois, Ana Gastelois e Maurício Cravo

28 - Paredão Delírio Portenhos (VII)

- . Silvia Fitzpatrick e André Jack
- . 08/07/89

30 - Paredão Borboleta Negra (V sup)

- . Extensão: 20m
- . Júlio César Cardoso, André Jack e Guilherme Koeppel

38 - Paredão Ego Levantado (VI)

- . Extensão: 20m
- . Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel
- . 14/05/89

40 - Quarto Crescente

- . Márcio Ferrari e Kátia Ferrari

41 - Quarto Minguante

- . Márcio Ferrari e Kátia Ferrari

2º GRUPO

43 - Delírio

- . Nenhum dado disponível

44 - Lembranças de Um Carnaval

- . Pedrag Pancevsky e Roberto Luiz Souza

45 - Elzinha, que Medo eu Tive!

- . Marcelo Ramos e Valéria Conforto

46 - Chaminé Não Deixe o Morro Morrer (3º IV)

- . Júlio César Cardoso e Dalton Chiarelli
- . novembro/89

53 - Paredão Espalha-Brasa (VI sup)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha, Eric Nyssens e Fábio Muniz
- . 25/08/89

54 - Chaminé Lambisgóia (V sup)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha (solo)
- . 25/08/89

56 - Fissura Mutações (VI)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha e Eric Nyssens

57 - Paredão A Maceta Invisível (VI)

- . Extensão: 20m
- . André Ilha, Eric Nyssens e Fábio Muniz
- . 25/08/89

3º GRUPO

82 - Planeta Selvagem (3º IV)

- . Extensão: 50m
- . André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel

83 - Paredão Nostradamus (4º VI)

- . Extensão: 60m
- . André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel

84 - Fissura Incrível mas Real (6º VII)

- . Extensão: 50m
- . Antônio Paulo e Silvia Fitzpatrick

102 - Variante Movimentos Eróticos (VII)

- . Extensão: 10m
- . Antônio Paulo

106 - Salve-se Quem Puder (III sup)

- . José Augusto Santos e Ricardo Frazen Júnior
- 114 - Fissura A Aresta Que Me Resta
 - . Rodolpho Pajuara e Ronaldo Franzen Júnior
- 117 - Red Sônia (VI)
 - . Extensão: 25m
 - . Jim Kanzler, Mary Lynn Callahan e Sônia Magalhães
 - . 02/11/89
- 119 - Batucada Vertical
 - . Pascal Sprungli e André Jack (solo simultâneo)
 - . Fevereiro/87

4º GRUPO

- 127 - Laranja Mecânica (IV sup)
 - . André Jack, Júlio César Cardoso e Guilherme Koeppel
- 132 - Paredão Lírio Selvagem (3º V sup)
 - . Extensão: 130m
 - . André Jack, Júlio César Cardoso, Guilherme Koeppel e Alexandre Galvão
 - . Mapa: André Ilha em 17/07/90
- 141 - Dança dos Vampiros/ Pontão Polansky (4º VI)
 - . Júlio César Cardoso, Guilherme Koeppel e Alexandre A. de Oliveira
- 145 - Maluco Beleza
 - . Fábio Muniz e Paulo Chaves